ONDA DE SUICÍDIOS NA TCHECOSLOVÁQUIA

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.667 — RIO DE JANEIRO (GB)
Quinta-feira, 5 de setembro de 1968

Prezado Leitor

Os vestibulandos, universitários e secundaristas do Rio têm manifestações programadas para hoje, por tôda a cidade, quando os primeiros, concentrados no pátio do Ministério da Educação e Cultura, pedirão a resposta do sr. Tarso Dutra sôbre o anteprojeto de Edital que lhe encaminharam, a respeito dos vestibulares de 1969. Os secundaristas iniciarão a campanha pelas reivindicações específicas, entre as quais o abatimento de 50% nos coletivos, e os universitários darão seqüência à luta pela libertação dos estudantes presos. (Página 8).

O Redator de Plantão

Um alto dirigente do PC iugoslavo afirmou ontem que seu país enfrentará com armas nas mãos "qualquer tentativa de invasão, venha de onde vier". Por outro lado, em Praga, anunciou-se uma verdadeira onda de suicídios de influentes dirigentes políticos ligados ao ex-presidente Novotny. (P. 8)

SENADOR PEDE AOS MILITARES FIM DO REGIME

1 - Referindo-se ao movimento militar de abril de 1964, o senador Mário Martins disse que não é mais possível que as classes armadas continuem a dar o seu endôsso e o seu aval a um crime continuado, que vem numa terrível escalada.

2 - É necessária uma revisão — acentuou o sr. Mário Martins em sua análise — para impedir que o País fique transformado, com a sua personalidade destorcida, nos enchendo de vergonha, indignação e revolta. — **(Leia na página 2)**

FREI HOJE COM COSTA

O presidente Eduardo Frei e sua comitiva chegaram ontem às 17 horas a Brasília, sendo recebido pelo presidente Costa e Silva, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal e outras autoridades. Hoje, êle conversará com o presidente Costa e Silva, visitará o Congresso e o STF — (Página 2)

BOTAFOGO VENCEU DE UM

Botafogo derrotou o Bonsucesso por 1x0 ontem à noite no Maracanã e agora tem garantida a decisão da Taça Guanabara com o Flamengo, domingo, torcendo por um insucesso do Mengo diante do seu adversário de ontem. Jairzinho marcou o único gol (foto) da partida. A renda, devido à chuva que cai há 48 horas, foi reduzida. O prejuízo foi grande: arrecadaram só NCr$ 12.100. (Esportes, página seis do segundo caderno).

IGREJA ATACA OS RICOS

Padres e freiras distribuíram ontem, em frente à Catedral Metropolitana, um manifesto no qual protestam contra a expulsão do País do padre-operário Pedro [illegible] salientando que a classe rica e os militares, que a sustentam, "querem que a Igreja continue a seu serviço, contendo a fome de justiça dos homens". (Página 8)

MÁRIO: REVOLUÇÃO DEVE SER REVISTA

"Parece que é chegado o momento de as Classes Armadas fazerem uma revisão das conseqüências de 1964. Não é possível que continuem a dar endôsso, aval, a um crime continuado que vem numa escalada terrível, porque essa é responsabilidade daqueles que fizeram a Revolução para resguardar a autonomia do Congresso, para resguardar a hierarquia militar e para resguardar o direito do povo, de viver tranqüilamente, sem ameaças de greves".

"É obrigação dos militares fazerem uma revisão da conseqüência do ato de 1.º de Abril de 64, que acabou transformando o País, modificando a sua personalidade, nos enchendo de vergonha, de indignação e revolta".

Com estas palavras o senador Mário Martins voltou a protestar, ontem, da tribuna do Senado, contra a política do Govêrno em relação às classes estudantis.

Inicialmente, disse o sr. Mário Martins que, no que se refere a hierarquia "neste País, há um profundo abalo, a ponto de, em dadas oportunidades, nem o próprio Govêrno ter condições para explicar que êste ou aquêle ato de milícia e corporação militar tenha sido conseqüência da ordem em que nos encontramos, pois, na verdade, a hierarquia passou a ser um mito, não apenas a hierarquia, militar, mas também a hierarquia da Administração.

ESTADO ANTERIOR

Passando a falar do estado anterior à Revolução, afirmou o sr Mário Martins que, de fato, impressionava a família brasileira aquela onda de greve, que fazia com que cada cidadão não pudesse ter a garantia de encontrar a condução para ir ao trabalho, ou dêle regressar.

"Hoje — acentuou o senador carioca — cada cidadão tem a convicção de que pode encontrar a condução para ir ao trabalho, mas em compensação, pràticamente em todo o País, há uma inquietação muito mais aguda. É que, neste momento, conforme depoimentos feitos nesta Casa por vários senadores, inclusive do Govêrno, ninguém sabe se seu filho, em qualquer instante do se encontra em liberdade, e, pior, todos têm homens da Oposição e homens do Govêrno, a apreensão de que, a qualquer instante, podem receber uma comunicação de que seu filho foi assassinado pela Polícia ou por fôrças militares.

"Se em 1964 — prosseguiu — diante apenas da hipótese que seria aquela da anormalidade em função de greves que poderiam ocorrer, as Classes Armadas se julgaram no dever de dar um ponto final ao que consideravam a véspera do cáos, como, neste momento em que vivemos já dentro do cáos, não há nenhum organismo, nenhuma fôrça, nenhuma voz que se erga para dizer basta a essa anômala situação."

MUITO MAIS GRAVE

O sr. Mário Martins encerrou seu discurso dizendo que a situação hoje é muito mais grave do que aquela de 1964, adiantando que já não quero me referir ao que houve de cessão da soberania nacional, nestes dois governos, sobretudo no que antecedeu ao presente. Quero me limitar a essa falta de segurança, para as famílias do Brasil, a inquietação em que vivem tôdas as mães, quando sabem, e têm exemplos todos os dias, que basta ser jovem, e, sobretudo estudante, para se encontrar ameaçado de prisão, e, pior, ameaçado de morte".

E finalizou: "Para que se fêz uma Revolução? Para que se derrubou um govêrno? Para que se pretendeu transformar a fisionomia do nosso País, se o remédio foi muito pior do que a doença de então? A verdade é que, neste momento, mesmo aquêles que se opuseram ao sr. João Goulart, passam a ter saudades de um Govêrno que não permitia que se ferisse ou espancasse estudantes, ou que os prendessem sob pretexto de uma simples passeata ou uma simples assinatura num manifesto, que agora identificam êsses jovens como subversivos e inimigos da Pátria".

OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

CORREIO DA MANHÃ

Na terceira página do jornal de dona Niomar, leio a "notícia" de que o ex-presidente João Goulart estivera no fim de semana na província argentina de Missiones, procurando contato com o ex-presidente confinado Jânio Quadros. O fato é rigorosamente mentiroso, e dona Niomar deve melhorar a qualidade dos seus informantes. Assim é que não é possível, pois qualquer aluno do primeiro ano de jornalismo veria logo que essa "notícia" era falsa. Como é que a sra. dona Niomar, que é experimentada, pôde embarcar numa "fria" dessas?

Ainda na terceira página, leio uma outra notícia, essa rigorosamente verdadeira, como costuma dizer o patrão Hélio Fernandes.

A notícia: "o deputado Américo de Souza teria fraudado o concurso para estafeta e operador do DCT, que deveria se realizar no Maranhão. Segundo jornais do Maranhão, o deputado, "para proteger seus apaniguados" (as aspas são dos jornais do Maranhão), distribuiu os questionários das provas com bastante antecedência".

O deputado Américo de Souza é capaz disso e de muito mais. Aliás, quem se elegeu como êle, corrompendo o governador José Sarney com uma foto em que êle aparecia com dona Iolanda e a legenda, "quero-o como a um filho", e depois se mantém arranjando passagens para o governador viajar para a Europa, Estados Unidos, Japão e até Honolulu com a família, é capaz de tudo. Esse negócio do DCT é brincadeira de criança para um homem sem princípios, sem escrúpulos e sem convicções como o deputado Américo de Souza.

Ainda na mesma página, dona Niomar diz que "é esperada a renúncia de Gama e Silva do cargo de ministro da Justiça". A sra. acredita mesmo nisso, dona Niomar? Gama e Silva (perdão, o "senhor" Gama e Silva) vai ficar agarrado ao cargo até o dia em que fôr demitido. Pois êle sabe que no dia em que deixar o cargo não será cumprimentado nem pelo guarda de sua rua...

JORNAL DO BRASIL

Bonita a primeira página de ontem do jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro. Excelentemente paginada, com as fotos muito bem jogadas na vertical.

No editorial, o jornal explora o crime da Rússia contra a Tchecoslováquia, mas sem nenhuma autoridade, pois jamais condenou (como é que poderia?) os crimes dos Estados Unidos, principalmente o crime monstruoso que se pratica no Vietnã.

A mesma autoridade que falta ao jornal falta ao sr. João Pedro Gouveia Vieira, que escreve um artigo intitulado "O Imperialismo Soviético". Ao sr. João Pedro Gouveia, além de faltar autoridade, faltam também conhecimentos...

Mas a melhor coisa do JB de ontem é a reportagem que abre o segundo caderno, intitulada, "Bar, Doce Bar", de autoria de Mirian Alencar. Muito bem escrita, documentada, trabalhada, dignificando um gênero tão humilhado e tão desprezado no jornalismo brasileiro de hoje que é a reportagem.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

O embaixador-aristocrata comete o mesmo êrro dos outros jornais, e diz em manchete que "Invasão da Universidade de Brasília ameaça Gama e Silva". Bobagem, embaixador. Nada ameaça o "senhor" Gama e Silva. Êle já tem cometido os maiores disparates, desde a sua nomeação, e nada lhe aconteceu. Aliás, o embaixador conhece maior disparate do que a nomeação de um ignorante político, como é o "senhor" Gama e Silva, para a pasta política por excelência, que é o Ministério da Justiça?

E a barriga do dia pertence, inegàvelmente, ao Heron Domingues (que por isso terá que manter no seu "bureau" durante um mês, o troféu "Foca de Ouro" com que costumamos "homenagear" os grandes "foras" jornalísticos), que aceitou como válida a entrevista atribuída ao sr. Carlos Lacerda pela televisão norte-americana. Acontece que o próprio Carlos Lacerda, logo que leu a entrevista, apressou-se a desmenti-la e a colocar os fatos nos lugares: a entrevista fôra, realmente, concedida, mas há 15 meses atrás, quando aliás, fôra levada aos telespectadores de lá. Só, que tendo feito muito sucesso, foi repetida agora. E o Heron, não tendo tomado conhecimento do desmentido, acabou ficando dono do troféu "foca de ouro"...

ÚLTIMA HORA

O vespertino azul também embarca no "conto" das punições que o govêrno "aplicará" aos chacinadores da Universidade de Brasília, e acrescenta: "Costa e Silva garante que violência não se repetirá no Brasil". E quem é que garante a palavra de Costa e Silva? Desde o confinamento de Hélio Fernandes (a violência do século no Brasil) que porta-vozes do govêrno vêm dizendo que essa violência não se repetirá. Mas ela sempre se repete. Aliás, só o fato de dizer que "a violência não se repetirá" já é uma confissão de que ela existiu. Se existiu, alguém tem que ser punido...

E o Tarso de Castro, falando sôbre a famigerada Sociedade de Tradição, Família e Propriedade, diz que para identificá-la bastam algumas de suas assinaturas. E Cita: "O incendiário Suplicy, o falecido Armando Falcão, o "chefe" Plínio Salgado, Raimundo Padilha (o único que não ganhou adjetivo) e outros menos votados. Martim Borman ainda não assinou"...

O GLOBO

Ontem não havia d. Eugênio Gudin, Bispo da Deflação, Primaz da Estagnação, o que já é um prêmio para os leitores. Em "compensação" continua o Nélson Rodrigues, o mais inédito dos cronistas famosos do Rio...

TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor - Responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

Diretor-Superintendente: Adauto Bezerra

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-8125 — Rêde Interna

Sucursais

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — Tel.: 2-4777
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 - 8. andar - cj 802 - Tel.: 35-9016
Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135, cjs. 812/4 - Tel.: 34-9047
Estado do Rio: "CENTER-PRESS" — Avenida Amaral Peixoto, 260 — Grupos 207/208 — Tel.: 26420 — Niterói.
Salvador: Edifício Excelsior, sala 613 — Viaduto da Sé — Salvador — Bahia.
Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, 3.028 - Tel.: 4-3477
Pôrto Alegre: Rua Vigário José Inácio - Galeria do Rosário, 371 - cj 624
Fortaleza - Ceará: Rua Major Facundo, 132 - cjs. 304/3
Vitória do Espírito Santo: Rua da Alfândega, 33 - cjs. 1.110 - Tels.: 2-0706, 2-0037 e 2-2048
Recife: Rua Lourenço da Sá 50 - Tel.: 4-4320
Correspondente na Argentina: Italo A. D'Onofrio Arana, Maipu, 359 - Piso 5.º Oficina 50 Tel. 40-5367 - Buenos Aires
Correspondente no Uruguay: Guadalberto Fernandes, Zabala, 1272 - Oficina 51 - Fone 9-3811 - Montevidéo

VENDA AVULSA

Guanabara e Est. do Rio de Janeiro NCr$ 0,20
M. Gerais, S. Paulo, Esp. Santo e suas capitais .... NCr$ 0,25
Distrito Federal e demais Estados e capitais .... NCr$ 0,30

Discurso de Lott vai ser político

O marechal Henrique Lott, ao agradecer amanhã à homenagem que lhe será prestada na sede da Associação Brasileira de Imprensa, logo depois do lançamento do livro "Como não se faz um Presidente", do jornalista Milton Senna, fará o seu mais importante pronunciamento político desde quando deixou o Ministério da Guerra, em 1960

Referindo-se à cerimônia da ABI, o engenheiro Hélio de Almeida disse que o livro de Milton Senna "vai restabelecer a verdadeira figura humana do candidato nacionalista de 1960 e se transformará num documentário dos mais importantes da situação política do Brasil, antes da Revolução de março de 1964".

O LIVRO

O autor de "Como não se faz um Presidente", jornalista Milton Senna, afirmou que a verdadeira personalidade do marechal Lott, "sua grandeza humana e identidade com os problemas e aflições do povo brasileiro, tão destorcidas pela propaganda adversária durante a campanha eleitoral de 1960, está contida no livro, juntamente com sua pregação nacionalista de govêrno, em defesa dos sagrados interêsses nacionais".

"A pregação cívica do marechal Lott" — assinalou o engenheiro Hélio de Almeida, um dos promotores da homenagem a ser prestada amanhã ao ex-ministro da Guerra — "constituiu um marco na luta pela causa nacionalista, pela defesa da soberania pátria e pela valorização do homem brasileiro. Cresceu, assim, no consenso daqueles que verdadeiramente se interessam pelo desenvolvimento nacional, a figura do ilustre marechal que já ganhara, anteriormente, o reconhecimento de seus patrícios por sua firme decisão ao propiciar o direito de posse ao candidato eleito em 1955, para a Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek".

FREI É ACLAMADO AO CHEGAR NO DF

BRASÍLIA (Da Sucursal) — Iniciando sua visita oficial ao nosso País, o presidente Eduardo Frei, do Chile, desembarcou nesta Capital às 17 horas, sob grande aclamação popular, sendo recebido pelo marechal Costa e Silva, presentes ainda o chanceler Magalhães Pinto, os chefes dos gabinetes Civil e Militar, ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal e outras autoridades militares, civis e eclesiásticas.

Do aeroporto, após as honras militares de estilo, o visitante e sua mulher, acompanhados do marechal Costa e Silva e da primeira dama do País rumaram em cortejo oficial para o Hotel Nacional, onde ficaram hospedados na suíte presidencial.

No hall do hotel os presidentes e as respectivas espôsas, sempre sorridentes, posaram para os fotógrafos, após o que o chefe da Nação brasileira despediu-se de seu colega chileno.

O presidente Eduardo Frei trajava, ao desembarcar, terno azul-marinho, gravata da mesma côr, com listras vermelhas, enquanto a espôsa usava um vestido também azul-marinho, levemente complementado com branco na gola e na barra da saia, bôlsa, sapatos e luvas da mesma côr.

A recepção no aeroporto transcorreu na mais absoluta calma, sendo elogiado o trabalho organizado pela FAB, que em nada afetou as atividades dos repórteres, fotógrafos e cinegrafistas.

O programa de hoje do presidente do Chile é o seguinte: às 10 horas, visita ao presidente Costa e Silva, no Palácio Alvorada; às 10,30 percorrerá os principais pontos da cidade, habitações populares e o terreno da Embaixada do Chile, participando em seguida de um almôço íntimo; às 15 horas, na Escola de Saúde do Exército, cerimônia de entrega de diplomas a mais uma turma de oficiais-médicos; às 16 horas visita ao Supremo Tribunal Federal e, em seguida, ao Congresso Nacional; às 20 horas o presidente Costa e Silva oferecerá um jantar ao visitante e comitiva; às 21 horas início do VI Festival Folclórico de Brasília, promovido pelo Departamento de Turismo e Recreação da Prefeitura do Distrito Federal; às 22 horas o Corpo Diplomático apresentará cumprimentos ao presidente Eduardo Frei, seguindo-se uma recepção.

IMPRESSÃO

O deputado arenista Francelino Pereira, referindo-se ontem à visita do presidente do Chile, disse que "o que impressiona ao mundo é o sucesso de uma revolução em liberdade no Chile, onde seu presidente realiza um govêrno nem capitalista nem socialista, mas segundo sua realidade".

Observou ainda o parlamentar que "essa experiência executada pelo presidente do Chile mostra-se nos moldes da democracia cristã, através de sua visão dinâmica dos problemas sociais". Embora seja combatido, continuou, o povo chileno está mais que convencido de que seu presidente realiza um govêrno sensível aos tempos modernos.

Comentando acêrca da posição do povo chileno face ao seu presidente, esclareceu o deputado que "o primeiro tem acesso à cultura, discutindo o problema do poder e dêle quer participar democràticamente". Concluindo, o parlamentar arenista afirmou que "se acentuam as distorções dos regimes capitalistas e a experiência socialista nos quatro cantos do mundo, no entanto a visita do presidente Frei ao Brasil entrega-nos novas dimensões à experiência democrática".

Está previsto para as 10 horas de amanhã a chegada do presidente do Chile ao Rio, onde assistirá, no dia seguinte, à parada de 7 de Setembro. No dia 10 estará em São Paulo, permanecendo aí até o dia 12, ocasião em que deixará aquela Capital, embarcando no aeroporto de Viracopos.

JÂNIO DIZ QUE MORTE É EXAGÊRO

CORUMBÁ — (De Mauro Ribeiro, enviado especial) — "A notícia do meu falecimento, como tôdas as que os meus inimigos espalham, é um tal exagêro, e não vou desmenti-las. Êles ignoram que, desde a violência dêste confinamento, adiei minha morte sine die e, brasileiro e cristão, confio nas decisões do Supremo". Foram as declarações do sr. Jânio Quadros aos jornalistas que o procuraram ontem para saber das razões de boatos que corriam insistentemente, no Rio e em São Paulo, de que êle teria morrido repentinamente.

O ex-presidente, ao receber os jornalistas, no hotel em que está hospedado mostrava-se tranqüilo e, ao ser informado de que os jornais passaram tôda a tarde de ontem telefonando para seus correspondentes em Corumbá, para confirmar ou não a notícia de seu falecimento, desfazendo-se num largo sorriso, fêz aquelas declarações.

CONFIRMAÇÃO

O vereador paulista Nelson Proença, ao retornar de Corumbá, onde fôra apresentar sua solidariedade ao ex-presidente Jânio Quadros, confirmou a candidatura da mulher do político cassado, dona Eloá, como vereadora pelo MDB de São Paulo.

Segundo o vereador o sr. Jânio Quadros está confiante na vitória da sua espôsa, que deveria se inscrever no partido da Oposição ainda esta semana.

Sôbre o sr. Jânio Quadros, disse o vereador Nelson Proença que êle está tranqüilo quanto à decisão do Supremo Tribunal Federal, que julgará o nôvo habeas-corpus, que poderá pôr um fim ao seu confinamento. Explicou que o ex-presidente Jânio Quadros lhe afirmou que, quando o jornalista Hélio Fernandes resolveu recorrer ao STF o Govêrno libertou-o. "Comigo não vai acontecer tal coisa. Sabia que perderia no TFR, mas confio na justiça do Supremo Tribunal Federal", disse Jânio.

O ex-presidente mostra-se irritado com a atitude tomada pelos agentes federais designados para vigiá-lo, que não permitem aos jornalistas que tenham fácil acesso às notícias mais importantes. Comentando isso, declarou: "Não vai demorar muito tempo para que a situação volte à esquentar. Dentro em breve os senhores terão muitas notícias".

BILAC RESOLVE SÓ FALAR AMANHÃ

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Ficou para amanhã, às 17 horas, o nôvo depoimento do secretário de Administração, sr. Bilac Pinto, no plenário da Assembléia Legislativa, para "prestar detalhados esclarecimentos" sôbre irregularidades na administração estadual, por êle já denunciadas perante a Comissão de Finanças.

A mesa da Assembléia já recebeu dez inscrições de deputados que interpelarão o secretário, baseados em seu depoimento anterior. O deputado Milton Sales, da ARENA, já encaminhou, inclusive, um temário seu, contendo as principais perguntas que deseja fazer ao sr. Bilac Pinto, durante o nôvo pronunciamento. Uma das perguntas diz respeito à compra, pelo Estado, do prédio da Vidrarte, na Rua Curitiba, que segundo o deputado Milton Sales, foi comprado por NCr$ 1.300.000,00, quando seu valor real é de apenas NCr$ 800.000,00, transação considerada irregular, pois até hoje, o Estado não recebeu a escritura.

Outros pontos principais a serem levantados pelos deputados serão sôbre a hasta pública e leilão de terrenos pertencentes ao Instituto Agronômico; concorrência administrativa para compra de pneus; informações sôbre compra de veículos pela Secretaria da Fazenda, através do Serviço de Fiscalização.

Além disso, o deputado Milton Sales vai querer saber como foi feito o loteamento da área do Palácio Mangabeiras, um negócio, segundo êle, "do interêsse do prefeito Sousa Lima". Outros assuntos serão levantados pelos deputados Nílson Gontijo, Emílio Haddad, Sebastião Fabiano, Mário Assad, Agostinho Campos, Fuad Salone, João Ferraz, Marcus Cherém e Luís Fernando, até agora, os inscritos para falar.

ISRAEL SABE DE TUDO

O secretário Bilac Pinto, durante sua ida à Assembléia, para marcar o nôvo depoimento, afirmou que, tôdas as providências tomadas pela sua secretaria, com relação às irregularidades denunciadas, "são do prévio conhecimento do governador Israel Pinheiro, que tem sido informado sôbre o andamento das diligências já efetuadas".

O próprio secretário afirmou ainda que até segunda-feira, o nôvo projeto de reforma administrativa será enviado à Assembléia, acentuando que, com êle "será permitido um contrôle mais rígido em todos os setores do govêrno, através da criação de uma coordenação geral, que eliminará os problemas atualmente existentes".

JUSTIÇA TAMBÉM APURA

BRASILIA (Sucursal) — Por determinação expressa do marechal Costa e Silva, o ministro Gama e Silva, da Justiça, instaurou ontem, na área de seu ministério, três comissões de inquérito policial-administrativo para a apuração de responsabilidades na invasão da Universidade de Brasília, sendo que uma funcionará exclusivamente no Departamento de Polícia Federal "para constatar a possível participação de funcionários nos recentes incidentes".

A segunda comissão de inquérito terá o objetivo específico de apuração da autoria e responsabilidade pela agressão ao deputado Santili Sobrinho, durante a invasão do "campus", e a última, atendendo a denúncias da imprensa, para saber os autores e mandantes das torturas a que foi submetido o universitário Alduízio Moreira, prêso durante a invasão. Tôdas as comissões serão acompanhadas por um membro do Ministério Público Federal.

O PEDIDO

O ministro da Justiça informou ontem que tinha recebido, na véspera, ofício do deputado José Bonifácio, presidente da Câmara Federal, no qual relatava a agressão sofrida pelo deputado Santili Sobrinho, durante a invasão da Universidade de Brasília, e solicitava a abertura de inquérito para apuração de responsabilidades. Explicou o sr. Gama e Silva que, tão logo recebeu o expediente, se dirigiu ao procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, pedindo a instauração de ação penal competente, após a apuração dos fatos em rigoroso inquérito policial, acompanhado por um membro do Ministério Público, já instaurado.

Adiantou o ministro Gama e Silva que também foi instituída uma comissão de inquérito para apurar a participação de funcionários do Departamento de Polícia Federal na invasão da Universidade, ao mesmo tempo em que esclarecia ter dirigido aviso ao procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, pedindo a instauração da competente ação penal contra os autores e mandantes das torturas sofridas pelo universitário Alduízio Moreira, cujo inquérito policial acaba de instaurar. Segundo o sr. Gama e Silva, essa providência foi adotada considerando as notícias publicadas na imprensa que denunciavam a tortura do estudante.

PADRE REPELE CIVISMO

BRASILIA (Da Sucursal) — O padre-deputado Antônio Vieira (MDB-CE) disse ontem que "o dia 7 de setembro dêste ano deixa de ser uma data gloriosa de nosso passado para lembrar a vergonha do presente e a morte das esperanças do futuro".

Reiterou o ponto de vista do deputado Márcio Moreira Alves no sentido de ser boicotado pela juventude estudiosa o desfile, "em sinal de repúdio a seus algozes fardados".

Outro que ocupou a tribuna legislativa para fazer comentários e apresentar seu repúdio aos acontecimentos verificados na última semana na Universidade de Brasília foi o arenista paulista Paulo Abreu que, após afirmar ser um parlamentar "que se tem caracterizado no setor político pelo combate a tôda espécie de agitação que se vem fazendo no meio universitário", assinalou que "muitas das vêzes as legítimas aspirações dos jovens são deturpadas por indivíduos extremados que se infiltram no propósito de criar a confusão no país".

Aconselhando seus pares a visitarem os cemitérios "onde se encontram sepultados nossos estudantes mortos" e as prisões militares "onde os universitários estão sendo massacrados", o deputado Antônio Vieira acentuou ser impossível ao jovem "marchar ombro a ombro, ao lado daqueles que ainda ontem o perseguiam de baioneta calada", propondo que ao invés de, "ao som da mesma música e sob as bênçãos do mesmo estandarte, ver alunos e soldados marcharem pelas ruas que ainda estão tintas de sangue, vamos fazer visitas aos cemitérios, onde estão sepultados os nossos estudantes e visitar, nos presídios militares, universitários que estão sendo massacrados", sugerindo ainda que a bandeira nacional seja hasteada a meio pau e que cada um traga, na lapela, um fumo "para significar a grande e dolorosa realidade brasileira, porque em vez de independência ou morte temos a morte da independência, a morte das liberdades democráticas e das esperanças da nossa juventude".

Concluindo seu discurso, o padre-deputado, depois de afirmar que "não há razões para as festividades neste 7 de setembro, primeiramente porque não tem sentido histórico, pois a data é uma mentira nacional, pois em 1822 apenas mudamos de padrão, e para pior, e segundo porque todos os lares brasileiros estão chocados com os acontecimentos policialescos", o deputado Vieira declamou "Navio Negreiro", do poeta da libertação dos escravos.

LÍDER VÊ INCOERÊNCIA

BRASILIA (Da Sucursal) — Ocupando a tribuna da Câmara Federal, o deputado Mário Piva, líder do MDB, aludiu ao encontro anteontem mantido entre o presidente Costa e Silva e o reitor da Universidade de Brasília, acentuando que "ninguém, por mais ingênuo que seja, pode acreditar no propósito do marechal, de prestigiar o reitor, se, ao mesmo tempo, mantém no seu pôsto o chefe de Polícia, o qual, pùblicamente, agrediu o professor Caio Benjamim, tachando-o de subversivo e incapaz".

De outro lado, referindo-se à nota da assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, ressaltou o parlamentar baiano que "nela se destaca, apenas, o óbvio e o intuito protelatório, pois em nenhum instante fala na apuração de responsabilidade e na punição dos culpados. Diz, sòmente, que o general Garrastazu Medici apurará "as causas, as circunstâncias e as conseqüências", deixando a impressão de que o SNI é o serviço mais desinformado dêste País, vez que, sòmente agora, uma semana depois dos acontecimentos, irá procurar saber aquilo que deveria conhecer antecipadamente.

Ao concluir seu pronunciamento, afirmou o vice-líder emedebista, que "a Nação não aceita como válidas as medidas divulgadas. Espero, isto sim, que os responsáveis pelas violências cometidas sejam amplamente punidos, para que outros não encontrem no fato o exemplo e o estímulo para a prática de mais arbitrariedades".

GEREMIAS QUER MUDAR

SÃO PAULO. (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes, do Estado do Rio, disse ontem, ao desembarcar em Congonhas para um encontro com o "governador" Abreu Sodré, ser favorável à tese das eleições diretas "mas eu acredito que só as teremos no próximo pleito se o quadro político fôr modificado". Sôbre a tese de pacificação política do "governador" Luiz Viana Filho, da Bahia, declarou que "qualquer governante gostaria, evidentemente, de ver o País tranqüilo", mas assinalou que nunca foi muito favorável "pelo menos ao têrmo utilizado para exprimir o que deseja o sr. Luiz Viana, que seria mais um congraçamento".

Finalmente, sôbre as eleições em 1970 e instado a responder se a candidatura civil ou militar, o "governador" Geremias Fontes disse ter respondido a idêntica pergunta, na Guanabara, não tendo sido bem interpretado, assinalado que civil ou militar isso pouco importa, mas defende a candidatura militar porque "o militar tende para o civilismo, enquanto o civil para o totalitarismo".

FRUSTRAÇÃO

"Há uma frustração — assinalou — do Congresso porque suas atribuições foram muito limitadas. Eu mesmo iniciei um período com uma atribuição, porque fui deputado federal e, de repente, elas foram reduzidas embora eu entenda que as medidas de redução de atribuições do Congresso tivessem sido salutares. Foram boas para o País. O Congresso é legislador e não executivo e, às vêzes, há uma confusão. Talvez por isso exista a insatisfação, o que não é muito fácil de ser consertado porque há de fato, entre os legisladores federais, uma certa dificuldade de comunicação com seus eleitores e prestação de serviços ao povo. Não porque sejam isolados. É porque hoje o congressista realiza muito pouco em têrmos de atendimento ao anseio popular.

Êsse o motivo — esclareceu o governador Geremias Fontes — porque existe essa frustração, pois o congressista quando volta à sua base, sente o recuo da opinião pública, que não foi preparada evidentemente, porque a Revolução se deu sem ninguém esperar".

Instado a se pronunciar sôbre as eleições diretas, o "governante" fluminense disse ser favorável, em tese, "mas creio que as teremos no próximo pleito se o quadro político fôr modificado. Eu acho — assinalou — que a revolução não se completou e entendo que só se faz revolução com um govêrno forte, pois em caso contrário não teria condição e êsse círculo revolucionário talvez se completasse com mais um quatriênio quando, então, teríamos liquidado o problema. Porém, acho que as eleições diretas para governadores devem ser mantidas.

A Constituição nesse caso, não é intocável, muito embora eu admita que o próximo pleito de 70 terá eleições diretas mas para isso é preciso que surja uma novidade, que eu ainda não vi".

PREFERE MILITAR

Finalizando sua entrevista, o "governador" Geremias Fontes, perguntado se a candidatura no próximo pleito seria civil ou militar, respondeu: "Isso importa muito pouco. Eu ainda há dias falei a êsse respeito no Rio e fui mal interpretado. Acho que o militar tem a faculdade de congregar com mais facilidade as Fôrças Armadas. Temos grandes exemplos de militares civilistas e civilistas com espírito totalitário. No Brasil ocorre o inverso: o militar tende para o civilismo e o civil tende para o totalitarismo. Não há muita diferença, mas eu acho que para a agregação das Fôrças Armadas, no momento, seria interessante um militar, mas evidentemente com espírito civilista", concluiu o sr. Geremias Fontes.

DARCI OBTÉM HABEAS

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal, na sessão de ontem, acompanhando o voto do Relator, ministro Raphael de Barros Monteiro, concedeu, por unanimidade de votos, o "habeas corpus" impetrado em favor do professor Darci Ribeiro, a fim de anular o processo, sem prejuízo da ação penal contra êle intentada pelo Conselho Especial junto à Auditoria da Quinta Região Militar.

Preliminarmente, depois de conhecer, por igual votação, do pedido, entendeu a Suprema Côrte que a citação dos asilados, que se encontram em lugar certo, em país estrangeiro, não podia ser feita por editais, conforme julgou o egrégio Superior Tribunal Militar mas, sim, mediante carta rogatória. Entender-se por aquela forma tal importaria em ofensa ao preceito constitucional que assegura aos acusados ampla defesa, por todos os meios a ela inerentes, com afronta, assim, também, ao princípio do contraditório, inscrito na Carta Magna.

Concluiu o ministro Raphael de Barros Monteiro o seu voto com estas palavras: "E é a Justiça, pedra de toque do regime democrático, como a chamou um grande órgão da imprensa paulista, e através de cujos pronunciamentos se cristaliza a atuação do Poder Judiciário, que se tem de mostrar mais firme na obediência aos princípios que informam o Direito Processual, hoje com raízes profundas no Direito Constitucional".

IMPOTÊNCIA

[illegible]

fatos e rumôres — EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

Em Brasília, está se travando, nos últimos dias, verdadeira batalha silenciosa (uma vez que os mais altos rumôres não ultrapassam o nível dos cochichos) entre os "radicais" e os "moderados", ambos procurando dar definitivamente o tom do govêrno Costa e Silva.

COSTA E SILVA

Os "radicais" são os elementos que consideram da "rotina do govêrno" um episódio como o revoltante massacre da Universidade de Brasília, quando um estudante foi baleado na cabeça (e ainda está em estado de coma no hospital) e outro foi o alvo de cruel cena de fuzilamento simulado. Os "radicais" acham que a "salvação" do Brasil está numa ditadura do tipo Franco, com um govêrno apoiado em suas fôrças policiais e militares, e agindo com a maior violência.

—o—

Os "moderados" são aquêles que só enxergam uma saída para o govêrno: a gradativa e inevitável redemocratização do País, com o presidente da República governando apoiado pelas fôrças do centro, e dispondo de apoio popular e até estudantil... Para êsses, enquanto o País não sair da "transição revolucionária", não realizará a Revolução Prometida ou a Prometida Revolução.

—o—

O massacre de Brasília tornou urgente e agudo o "limite opcional e operacional" do marechal Costa e Silva. Inclusive depois que S. Exa. mandou divulgar a sua repulsa pelo ignóbil atentado e sua "firme e inabalável" decisão de punir os responsáveis. A opinião pública de todo o País está num "suspense hitchcockiano", à espera da punição anunciada.

—o—

Enquanto isso, os rumôres de reforma ministerial começam de nôvo a circular. Há quem diga que o sr. Gama e Silva está com os dias e as horas contadas. O presidente da República teria chegado à conclusão de que não lhe será possível governar com um ministro da Justiça que, embora incumbido da pasta política por excelência, se converteu no inimigo n.º 1 da classe política, e na "cabeça pensante" de um dispositivo policial-militar que é hoje um quisto totalitário num govêrno que, aliás, guiado por êsse grupo, jamais tiraria boas notas num vestibular de democracia e liberdade...

—o—

Assim, segundo fontes categorizadas, o marechal Costa e Silva está disposto a extirpar o ministro da Justiça (melhor seria chamá-lo "ministro da Injustiça") do seu govêrno, enfrentando assim, abertamente, a minoria radical da qual o sr. Gama e Silva é ou procura ser o "lídimo representante". Um político palaciano dizia a êste reporter que, entre os nomes em cogitações, para substituir o sr. Gama e Silva estão dois expoentes do Nordeste. Um é o sr. Etelvino Lins, ministro do Tribunal de Contas da União e desde o início do govêrno Costa e Silva apontado como uma de suas "reservas". O outro seria o deputado Djalma Marinho, constitucionalista altamente apreciado pelos seus colegas, e ligado ao senador Dinarte Mariz (Djalma Marinho, segundo alguns, estaria prejudicado precisamente por ser muito ligado a Dinarte Mariz e a Rafael de Almeida Magalhães).

—o—

Aliás, por falar no sr. Gama e Silva: o seu "desprêzo" pelo Congresso é tamanho que êle não está tomando conhecimento nem dos requerimentos de informações que lhe são enviados. Agora, por exemplo, expirou o prazo legal para responder a um requerimento de informações formulado pelo deputado Paulo Brossard, a respeito de um problema de desvio de verbas federais em municípios gaúchos. Pois bem: o ministro Gama e Silva não respondeu ao requerimento. Pela lei, êle incorreu em um crime de responsabilidade, e deveria ser julgado pelo STF.

—o—

Outro aspecto do problema Gama e Silva: segundo assessôres seus, "o homem só sairá para ser embaixador". Ora, os meios políticos consideram impossível que o Senado aprove o nome do sr. Gama e Silva para embaixador, mesmo que o pôsto escolhido seja a Nigéria ou a Guatemala. Além disso, acentuam que o simples fato de ser êle indicado pelo presidente Costa e Silva provocaria um abalo político, uma vez que essa indicação poderia ser considerada "um prêmio". E como premiar a "cabeça pensante" do massacre de Brasília? Mas outros, mais realistas, dizem a êste repórter que para se livrar da presença incômoda do "senhor" Gama e Silva no Ministério e até no País o Senado se submeteria ao sacrifício de aprovar o seu nome...

—o—

Todo mundo diz que confia em Costa e Silva, que Costa e Silva não tem nada a ver com o massacre de Brasília, que o presidente punirá exemplarmente os culpados por êsse ato de vandalismo. Mas parece que é o próprio presidente que não confia em si mesmo, nas suas fôrças, na sua capacidade de tomar decisões e na solidez do seu esquema militar para cumprir essas decisões...

—o—

O sr. Celmar Padilha, parente afim do presidente da República, foi demitido do cargo que ocupava no Conselho do Instituto de Resseguros do Brasil, por ter oferecido um jantar ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. Dizem que o sr. Celmar Padilha foi ao palácio para explicações, mas havia ordens para não deixá-lo entrar, tendo havido uma altercação com o oficial da guarda, que permaneceu irredutível no cumprimento da ordem.

—o—

A mãe do "premier" da Tchecoslováquia, sra. Joanita Dubceck, mora em Santos, em companhia da filha, Judith Dubceck Lopes. A referida senhora se comunica com o "premier" Dubceck através de correspondência que é enviada para a França e lá redistribuída para êle. Consta também que Dubceck na primeira oportunidade fugiria para o Brasil, pois sua mãe, em companhia de elementos da embaixada da Tchecoslováquia está procurando apartamento para alugar na Praia Grande.

GAMA E SILVA
BENEDITO VALADARES
DUBCEK

ur-gente

Oscar Dias Corrêa escreveu um livro interessantíssimo, satírico, mordaz, que se lê com o maior divertimento, mas que retrata com enorme fidelidade uma época da vida brasileira, quando a política pràticamente era conduzida pelos mineiros. E é um mineiro o personagem do livro de Oscar Dias Corrêa ("Brasilio", que dá título ao livro) que atravessa tôdas as páginas, domina-as do princípio ao fim.

—o—o—

"Brasilio" (Gráfica Record Editôra, 264 páginas, capa curiosa de Luis Carlos Campelo, bem impresso mas com péssima revisão) é agressivamente real, retrata até cruelmente um dos mais famosos políticos de Minas (ainda em atividade e não dando sinais, apesar dos 70 anos, de querer interromper sua "vitoriosa" carreira). Oscar Dias Corrêa também não faz a menor fôrça para esconder o personagem, para disfarçá-lo, para confundi-lo ou escondê-lo atrás de algum biombo ocasional ou preparado deliberadamente.

—o—o—

Se não procura esconder o personagem, Oscar esconde ainda menos as suas idéias e a sua condenação formal a tudo o que se passou na vida política brasileira nesses 20 anos dos quais participou ativamente, com interêsse, com encantamento, com brilho e com a bravura que é uma das características da sua personalidade. Sente-se no livro, não a mágoa, a frustração ou o ressentimento pessoal de Oscar Dias Corrêa com o personagem poderoso que subiu tôdas as escadas e escalas do poder, mas sim a sua revolta contra os homens que alcançam e utilizam o poder exclusivamente para uso e gôzo pessoal, esquecendo do povo, pisando-o, humilhando-o, desprezando-o.

—o—o—

E foi êsse sentimento de revolta tão bem expresso no livro que levou o próprio Oscar Dias Corrêa a abandonar a vida pública, quando sentiu que não era digno dêle mesmo participar, com o seu esfôrço, com o seu trabalho, com a sua dedicação, de uma farsa coletiva, que tinha como objetivo levar sempre ao poder os "Brasilios" de todos os Estados e de tôdas as gerações. Em suma, livro interessantíssimo, escrito em linguagem agradável e que recomendo aos leitores.

Custódio de Almeida, presidente da Associação dos Agentes de Propriedade Industrial, fêz conferência importante em Belo Horizonte. Entre outras coisas, disse o seguinte. 1 — Hoje, não se usa só a baioneta para uma potência exercer domínio capitalista sôbre os países, pois, através da propriedade industrial, êsse domínio é realizado de forma legal. *** 2 — Revelou que 600 mil pedidos de registros de patentes e marcas estão "dormindo" sem solução no Departamento de Propriedade Industrial. *** 3 — Centenas de processos estão nesse departamento, esperando registro há mais de cinco anos... *** 4 — A própria União Soviética, onde não existe capitalismo privado, cuida da propriedade industrial, e comparece regularmente a tôdas as convenções internacionais sôbre o assunto. *** O que o conferencista não disse: quem é o responsável pelo descaso sôbre o assunto no Brasil. *** Hoje em Teófilo Otoni, encontro de Bispos Diocesanos da Região Leste. Devem comparecer 25 bispos. D. Quirino, Bispo de Teófilo Otoni, será homenageado pela passagem dos seus 25 anos de sagração. *** O professor Alexandre da Cunha Ribeiro Filho, inspetor geral da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, pronunciou conferência na Faculdade de Direito da PUC, sôbre Impôsto sôbre Serviços e sua correta aplicação. *** O jovem empresário e excelente figura humana, Rui Solberg, assistindo no São Luis o aterrorizante "Um Clarão nas Trevas", onde Audrey Hepburn tem excelente desempenho. *** O almirante Heitor Lopes de Sousa conversando com amigos no Jóquei Clube. *** O ex-secretário de Finanças do govêrno Negrão de Lima, Márcio Alves, está anunciando e trabalhando pela sua candidatura a governador da Guanabara. Ha! Ha! Ha! É possível que trabalhando muito consiga se eleger deputado estadual... *** O grupo estrangeiro que controla a Editôra Abril vai lançar mais uma revista, que está sendo badaladíssima, e na qual estão gastando uma fortuna em promoção. Depois de mais de 6 meses de procura, pesquisa, e de fazer até um concurso, a revista se chamará VEJA, que é uma cópia barata e deformada da revista norte-americana Look. Falta de imaginação é o diabo. Têm os bolsos cheios de dinheiro que entram pelas vias mais diversas, mas é impossível "encher" a cuca dêsse pessoal, que está sempre vazia em matéria de idéias... *** Almoçando ontem no Museu de Arte Moderna, cujos preços estão cada vez mais salgados: João Calmon, Austregésilo de Athayde, Almeida Castro e Gilberto Chateaubriand. Noutra mesa: Fernando Leite Mendes, diretor das vitoriosas revistas "Pôsto de Serviço" e "T". Ainda numa outra, Kurt Weil, poderoso ex-presidente da Orquima, que já teve sua época.

ARTIGOS

Brasília (DF) 31 de Agôsto de 1968

Ilm.º Sr.:

Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Cordiais Saudações.

Leio, em tôda a imprensa, a justa condenação à inominável violência da polícia de Brasília contra os universitários, cujo crime foi, simplesmente, defender dois colegas que estavam em vias de ser seqüestrados pelos beleguins do coronel Palma Cabral.

Aliás, sr. redator, é muito estranhável que êsse coronel Palma Cabral permaneça, desde 1964, na direção da polícia de Brasília, acobertando tôda sorte de desmandos de subordinados seus. Tem permitido, inclusive que alguns paranóicos voltem à função policial depois de escândalos sem conta, como foi o caso do "Diamante 007", onde o delegado Assunção cometeu tôda espécie de violências contra o grego Takapoulos.

O organismo policial de Brasília é tradicional pela sua grossura. Nem o Serviço de Censura da Polícia Federal escapa à falta de civilização, já que integrado por elementos de formação mesquinha, verdadeiros ineptos acomodados naquela importante função geralmente por empistolamento. O Prefeito de Brasília, senhor Wadjô Gomide, segundo dizem, tem alguma parcela de culpa nos desmandos do organismo policial local, que a êle é subordinado. Como se vê, Brasília está muito mal servida em matéria de administração, segurança Pública e outras coisas mais. Trouxeram da Guanabara para a nova capital milhares de elementos da Polícia Militar, os quais já eram useiros e vezeiros em cenas de vandalismo no Rio de Janeiro. Êstes, juntos com os policiais feitos em Brasília, completam o quadro da estupidez, que resultou na absurda invasão da Universidade de Brasília, onde se danificou aparelhagem de milhões de cruzeiros!

O marechal Costa e Silva está muito mal servido com os ministros da Justiça e da Educação, o segundo um conhecido politiqueiro de província. Só não há repressão policial para os terroristas do CCC, do MAC ou para êstes débeis mentais da TPF, os mais novos aliados da extrema direita no País! Mas, afinal de contas, o Presidente da República manda ou não manda? Acredito que manda, e como tal, já deveria ter feito cessar, no Brasil, esta violência fascista.

Qualquer astrólogo, por mais falho que seja, poderá ver em sua bola de cristal que o Govêrno do sr. Costa e Silva será, até o seu último dia, conturbado e retrógrado, graças ao péssimo assessoramento de que dispõe. Derramar lágrimas aqui contra a invasão da Tchecoslováquia, pixar os muros contra a Rússia e não censurar a invasão de universidades e o fuzilamento de alunos, é uma berrante incoerência!

Como morador de Brasília formulo o meu repúdio a esta atmosfera policialêsca horrorosa, conclamando o marechal Costa e Silva a uma providência simples e saneadora de tantos males: mude, de saída, os ministros da Justiça e da Educação. Melhorarão as Escolas e a mentalidade dêsses psicopatas direitistas a serviço do SNI, DOPS etc. caterva.

Queiram aceitar os meus agradecimentos.

RENATO M. ROCHA

A VOCAÇÃO SUICIDA DO GOVÊRNO

DILSON RIBEIRO

A crise política deflagrada com o episódio da invasão da Universidade de Brasília começa a ter as conseqüências e os desdobramentos, que previmos em comentário anterior. O govêrno não contava com a reação em cadeia, que além de atingir e minar as suas bases de sustentação no Congresso, provocou um impacto junto à opinião pública, com um desgaste sensível ao seu prestígio até mesmo em setores que sempre lhe foram simpáticos.

Mas a posição do marechal Costa e Silva tem sido oscilante e, por vêzes, tímida. O marechal-presidente ainda não percebeu que não corre o mínimo perigo de enfrentar os radicais de direita, num instante em que êles se colocam na defensiva, sem condições de esconder um dos crimes mais ignominiosos que lhe são debitados.

Quando insistimos no problema da falta de sensibilidade do govêrno não é porque estejamos a fazer o côro dos seus adversários. Nossas divergências não vão ao ponto de comprometer o interêsse nacional, que é a fronteira onde se esbarram as nossas críticas. E é exatamente por não se mostrar com muita argúcia, que o marechal Costa e Silva está mergulhado num remanso de crises, perdendo a confiança dos grupos não radicais, que lutam pela redemocratização do País. Nesta linha de conduta figuram os grandes jornais, como o Correio da Manhã, que chega a admitir a hipótese de o presidente da República ser cúmplice dos vândalos enquistados no govêrno.

Tivesse o marechal uma atitude firme e estaria a salvo de tais suspeitas. Até o momento não foi punido sequer um dos responsáveis pelos desatinos de Brasília, nem pelos demais desatinos — que são muitos — ocorridos antes do assalto à Universidade. Em São Paulo, foi depredado um teatro e seus artistas sofreram espancamento e sevícia. Houve protestos, instaurou-se um competente inquérito, mas os criminosos continuam tranqüilos e impunes, refazendo as energias para uma nova sortida "celeris".

No caso de Brasília, não se entende que ainda permaneçam no cargo o ministro da Justiça e seus comparsas de menor ou maior importância. Nem há como explicar-se os têrmos da mais recente nota oficial, em que o govêrno diz textualmente, o seguinte:

"O excelentíssimo senhor presidente da República, no exercício das atribuições legais que o seu mandato lhe confere, e tendo em vista as ocorrências do dia 29 de agôsto, na Universidade de Nacional de Brasília, determinou que o general Emílio Garrastazu Medici, chefe do Serviço Nacional de Informações, investigasse e apurasse as causas, circuntâncias e conseqüências dos lamentáveis acontecimentos.

"Com a medida, visa o sr. presidente da República obter tôdas as informações indispensáveis à tomada de decisões oportunas, que possam solucionar os incidentes e impedir possíveis explorações pelos elementos desejosos de manter um clima de desordem e de insegurança altamente prejudicial aos superiores interêsses do Brasil".

Quais os elementos desejosos de manter êsse clima de desordem a que se refere o presidente? É claro que a nota não pretende atingir os autênticos baderneiros, os depredadores e assassinos, pois êstes não têm interêsse, por razões óbvias, de fazer exploração em tôrno dos seus próprios desatinos. A carapuça fabricada no Palácio do Planalto tem enderêço certo. Quer neutralizar a ação dos que vêm clamando por Justiça, exigindo que o marechal Costa e Silva se movimente e pegue pela gola os inimigos da paz, os destruidores do regime, os iconoclastas a serviço do obscurantismo.

A imagem é absurda, mas o govêrno dá a impressão de que virou uma serpente intoxicada com o próprio veneno. Suas prêsas vão ao encontro de quantos colocam o avental para salvá-la e deixa a cavaleiro o carrasco que a induziu ao suicídio.

Urge que os homens do Poder recuperem a razão e restaurem no povo, a quem comandam, a confiança indispensável ao cumprimento de sua missão. Estamos aflitos para aplaudir o presidente da República, para ajudá-lo a escapar ao ciclo das crises, que nos arrastam ao despenhadeiro. Mas não vamos dar nenhum cheque em branco ao nosso marechal, enquanto a arenga palaciana não sair do terreno das palavras ôcas, das notas chôchas, dos inquéritos que nada apuram e que apenas servem como cortina de fumaça da insanidade oficial.

O povo exige que os criminosos sáiam de suas tocas, mesmo que elas estejam coloridas de cortinas e tapêtes, e vistam o uniforme dos presidiários, passando a viver no mundo de sua imaginação.

QUEM TEM MÊDO DE PALHARES?

JEREMIAS DUARTE

Pelo menos desde a célebre monografia de Darwin sôbre a vida das minhocas, a ciência contemporânea tem sido compelida a tomar conhecimento, de modo todo especial, do papel dos vermes no quadro geral da natureza.

Com efeito, os chamados sêres vis, os degradados da escala natural, passaram a representar a função nodular, a fonte geradora e explicativa de tudo quanto ocorre, em ponto maior, no universo de nossas representações sensíveis.

Na Biologia, como na Física, na vida, como na morte, temos assim de aceitar, hoje ainda mais do que ontem, o conceito do infinitamente pequeno como fator e causa dos dramas que se desenrolam tanto na Natureza, como na História.

Com as devidas ressalvas aos estudiosos das teorias de Darwin, é também por sua via que poderemos tentar a interpretação e definir a importância de personalidades como a de Palhares dentro do contexto geral das coisas brasileiras.

Foi Nélson Rodrigues quem descobriu e identificou, pela primeira vez, entre nós, a figura de Palhares, verificando, de logo, com rara intuição científica, do mais vil dos sêres, "aquêle que não respeita nem as cunhadas". Traçou, então, o perfil da personagem com a genial liberdade de expressão que o faz tão íntimo dos segredos naturais e literários, a ponto de ser o escritor brasileiro que pode fazer com a vida e a língua o que bem quiser, fazendo elas o mesmo com êle.

Mas, quem é, de fato, Palhares?

Antes de ser um simples recurso de memorialista, Palhares entrou nas Confissões de Nélson Rodrigues como uma necessidade da psicologia profunda, visando a preencher o enorme vazio das exigências morais de nosso tempo. Como se sabe, Nélson Rodrigues é um santo da clarividência, um profeta do óbvio, sendo, assim, um naturalista de nascença, um darwinista avant la lettre, cuja suprema lucidez é capaz de ungir os desvãos mais obscuros da realidade, como se fôsse uma lâmina penetrando na vertigem das águas.

Como quase todos os talentos, Nélson Rodrigues, ao espelhar a face das coisas, revela, contudo, transcendentais dificuldades ante os fenômenos de consciência. Seu drama consiste em ver a vida como ela é. Ora, ao que se saiba, a não ser os cínicos e os canalhas totais, ninguém pode ficar moralmente impassível diante da fera humana nua e crua.

O Palhares é, pois, antes de mais nada, uma presença no mundo darwinista de Nélson Rodrigues. Com êle à frente, entra o escritor no palco, apresentando e desfilando, um a um, todo o conjunto de sêres vis de que se compõe o grande plankton humano nacional. Essa presença é tão difusa e ubíqua que não permite qualquer sistema de hierarquia. Estamos em plena selva e a lei da vida é a mesma da morte e pertence aos vermes.

Nestas circunstâncias, é óbvio que Palhares, refletindo a relação de mini-grandeza em que são sempre colocados os agentes da realidade humana brasileira, impõe e afirma a imagem do verdadeiro herói-verme, o herói obrigatório das peças-crônicas de Nélson Rodrigues.

Mas é justamente aqui que se cometerá o mais grave engano contra o autor, se não se levar em conta que o Palhares é a própria contingência existencial, e tão só. Porque o que Nélson Rodrigues postula e reclama para o País e todos nós é a existência no plano moral. Entre Palhares e dom Hélder, êle identifica e distingue o horror ao puro existencialismo, exigindo para a conduta humana as relações de causa e efeito, de liberdade e compromisso que marcam e definem o lado moral de nossa vida. É por isso que Palhares, servindo embora de gargarejo para quase tôda e qualquer estória, não passa de um canalha abominável, enquanto dom Hélder, engrossando embora as passeatas, deve ser visto de volta aos altares.

É assim que talvez se encontre explicação para o drama dos memorialistas, compreendendo a enorme distância que separa a lucidez na narrativa de episódios vividos do estado posterior de consciência em que não se pode mais alterá-los.

De qualquer modo, com Palhares é possível reeditar a bel-prazer a antinomia entre a existência e a razão, o fato e a consciência, o real e o ideal. É com infinita lucidez, a lucidez dos loucos verdadeiros, que Nélson Rodrigues descreve a primeira, fustigando desafôradamente a segunda, na tentativa de esconder o receio de que a cabra vadia, o símbolo da verdade absoluta, destrua ou perverta o sentido mágico de sua infância, onde permanece, como no país-do faz-de-conta, de um lado o certo e de outro o errado.

Dir-se-ia, assim, que, por trás da [illegible] do mundo darwinista de Palhares, o naturalista Nélson Rodrigues, sob empenho que não [illegible] disfarçar, guarda e preserva, como um eterno sonâmbulo, a chave dos mistérios evidentes.

Por que apóia Castro a intervenção na Tchecolosváquia

JUAN GONZALEZ

MIAMI — "Cada povo e cada nação têm sua própria forma de fazer sua revolução, cada povo e cada nação têm sua própria forma de interpretar as idéias revolucionárias".

Esta declaração, feita pelo primeiro-ministro Fidel Castro, em discurso comemorativo do 15.º aniversário de seu Movimento de vinte e seis de Julho, foi, de modo geral, interpretada como um nôvo indício da determinação de Cuba de afirmar sua independência do grupo soviético.

Trata-se de uma mensagem, que o líder cubano sublinhou no passado, sempre numa velada referência a suas disputas ideológicas com os regimes ortodoxos da Europa Oriental.

Por conseguinte, a inclusão de Fidel Castro entre os poucos que apoiaram a recente invasão da Tchecoslováquia pelas tropas dos países do Pacto de Varsóvia parece, pelo menos um tanto ou quanto inconsistente.

Falando em Havana, pela Rêde Nacional de Rádio e Televisão, anunciou seu apoio incondicional à invasão e a defendeu como uma necessidade "inevitável", a fim de impedir que os tchecos se deixassem arrastar para o capitalismo.

Em suas declarações, Fidel Castro foi além das tentativas do bloco soviético para justificar a agressão, colocando o Partido Comunista Cubano em contra-posição com os partidos comunistas ocidentais e ainda com um importante setor do povo cubano.

"Dizer que a soberania do Estado tcheco não foi violada seria uma ficção e uma mentira" — afirmou Fidel Castro —. "A violação foi flagrante. Do ponto de vista jurídico, não pode justificar-se. Isto está claro..."

Acrescentou que, "inclusive quando se violam tais direitos como o da soberania, nosso pensamento é que são de muito maior importância os direitos do Movimento Revolucionário Mundial (comunista)..."

Por que Fidel Castro se contradiz em público e nega aos tchecos o mesmo direito de autodeterminação que tão ardentemente reclama para si? A resposta é óbvia: Seu próprio interêsse.

Apoiando êsse ponto de vista maquiavélico, não está o primeiro-ministro cubano tentando defender seu aliado soviético, mas buscando a aceitação, entre os regimes comunistas ortodoxos, de sua política bélica de agressão armada e guerra de guerrilhas.

Observou, a respeito, que "os acontecimentos na Tchecoslováquia (a invasão armada) só servem para confirmar o acêrto de nossa posição e a tese de que nossa revolução e nosso partido estão no caminho certo".

O ditador cubano também pediu a seus colegas do Pacto de Varsóvia que "deixem de apoiar os elementos direitistas, reformistas, submetidos e conciliadores" da América Latina. Isto reflete a sua desaprovação dos programas de ajuda econômica e cultural que, atualmente, estão pondo em prática no Hemisfério Ocidental a União Soviética e seus satélites da Europa Oriental.

O resultado da estratégia de Fidel Castro é, no momento, apenas conjetura. Resta ver se lhe chegará a pesar o apoio que vem dando com tanto entusiasmo à intervenção soviética. Seria muito interessante ver como reagiria o ditador cubano, se as divisões soviéticas marchassem sôbre Havana.

Govêrno desnacionaliza emprêsas

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial, a desnacionalização e a estatização foram as principais problemáticas abordadas, bem como a inautenticidade de alguns deputados e senadores que para puro efeito de propaganda discursam sôbre a economia nacional, mas logo depois se reúnem para votar projetos demagógicos de interêsse exclusivo dos seus feudos eleitorais.

A desnacionalização da emprêsa nacional é atribuída principalmente aos governos das últimas décadas, que ao invés de apoiarem, se colocam contra os empresários, facilitando a infiltração do capital estrangeiro, a marginalização do empresariado nacional, quando não se voltam para a estatização.

Na reunião, que girou em tôrno do pronunciamento do sr. Paulo Protásio — de que damos um resumo em anexo — o sr. Silvio Pacheco anunciou que o govêrno havia retirado da Câmara o projeto que atribuía ao ministro da Fazenda competência para conferir a agentes de um determinado departamento tributário, autoridade para fiscalizar outros tributos.

Ontem o Congresso Nacional foi palco de duas apresentações importantes: no Senado o senador José Ermírimo de Morais condenou em côres trágicas a invasão do Brasil pelo capital estrangeiro, considerando o fato como uma total rendição brasileira às "corporations" e apresentou em primeira mão a lista das próximas organizações estatais que serão absorvidas pelos que poderíamos chamar "invasores" estrangeiros.

Suas palavras foram gravadas e no Senado será impresso, por proposição do senador Mário Martins, uma separata que será distribuída entre as Fôrças Armadas, líderes empresariais e o govêrno. Outra apresentação não menos importante foi a do ministro Macedo Soares que defendeu como pôde e devia a venda da FNM. Tais acontecimentos acrescidos ao fato da constituição pela Câmara de uma CPI para examinar "a infiltração" do capital estrangeiro no País concluímos que tal assunto deveria ser ventilado também por nós, empresários, e com seriedade.

Tenho a impressão de que o assunto é abordado pelos políticos de uma forma distorcida e marcada por um ligeiro complexo de inferioridade e profunda demagogia. E êste assunto é dos mais importantes para salvaguardar o desenvolvimento nacional e a disciplina da nossa economia. Acredito mais ainda que tais palavras não rendem frutos, não buscam resultados positivos e não redundam numa ação de interêsse nacional, quer por parte do govêrno quer por parte da emprêsa privada.

O que o senador esqueceu de dizer foi que o perigo de desnacionalização existe pelo simples fato de que passamos constantes atestados negativos na competência de criar novas leis. Omitiu que as principais emprêsas que poderiam ser adquiridas por grupos estrangeiros, conforme sua própria lista, são experiências mal logradas e deficitárias de firmas estatais que não exprimem a capacidade do empresário brasileiro ou das firmas como do ramo farmacêutico negociadas nos últimos 10 anos junto a grupos estrangeiros, principalmente por serem obrigadas ao cumprimento de leis oficiais que depauperam financeiramente consumindo e esgotando o esfôrço e os parcos recursos de organizações verdadeiramente nacionais. O senador omitiu ainda que não se pode criar empresários capazes da noite para o dia, que não se pode construir uma fração progressista de empresários colocando-se o govêrno constantemente contra êles.

A nossa preocupação finalmente poderia ser a de situar em dois os objetivos fundamentais: aceleração do desenvolvimento e contenção da inflação.

Finalmente, o sr. Paulo Protásio sugeriu a elaboração de estudos profundos, por parte da Associação, que analisem (1) a participação do govêrno na gestão de emprêsas, seus resultados e principais problemas; (2) o empresário brasileiro em face principalmente das exigências do desenvolvimento.

As palavras do sr. Paulo Protásio, endossadas pelo plenário, exprimem, em síntese, o pensamento do empresariado nacional, no sentido de que o govêrno se coloque numa posição de defesa da emprêsa nacional, não através de uma atitude paternalista, mas criando condições para que êle possa se colocar em posição de debater com o empresariado estrangeiro; que os legisladores, exerçam uma atividade em prol da iniciativa privada e não por via de páginas e páginas com dispositivos que já estrangularam diversas emprêsas e ameaçam de asfixia os setores que teimam, pode-se dizer, em sobreviver.

EUA APLICARÃO MAIS AQUI

O sr. Robert McNamara disse ontem ao ministro Delfim Neto que o Banco Mundial tem o propósito de quadruplicar suas aplicações em projetos de interêsse do desenvolvimento econômico brasileiro. Num encontro de 50 minutos na sede do BIRD, em Washington, o ex-secretário da Defesa dos Estados Unidos, eleito êste ano presidente do organismo internacional em substituição ao sr. George Woods, confirmou sua vinda ao Brasil no próximo dia 22 de outubro, quando assinará contratos de financiamento da ordem de 75 milhões de dólares para o setor energético e mais US$ 26 milhões para a construção de rodovias. Do roteiro de sua viagem consta ainda a visita aos Estados do Nordeste, onde o Banco examina uma série de projetos de empréstimos.

QUATRO VÊZES MAIS

No encontro com o ministro da Fazenda, o presidente do Banco Mundial, além de manifestar a disposição do organismo de ampliar sensivelmente os financiamentos e projetos brasileiros, informou também que está estudando novas modalidades de financiamento pelos prazos de quatro e cinco anos, para programas específicos de desenvolvimento econômico. Atualmente o Banco Mundial tem realizado empréstimos da ordem de 60 milhões de dólares anuais ao Brasil, em média.

Durante sua estada no Brasil o sr. McNamara formalizará a concessão de financiamentos da ordem de 75 milhões de dólares ao setor de energia elétrica, beneficiando a Central Elétrica de Furnas e a CEMIG, em seus novos projetos de geração e distribuição. Para o setor rodoviário está prevista a assinatura de contratos no valor global de 26 milhões de dólares, que serão aplicados nos seguintes projetos: 1) Ligação Ipatinga-Governador Valadares, em Minas Gerais; 2) Complemento das rodovias Curitiba-Garuva e São Mateus do Sul-União da Vitória, nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná; 3) Duplicação das rodovias São Leopoldo-Novo Hamburgo e outras no Rio Grande do Sul, incluindo as ligações Tábuas-Canoas e São Sebastião do Caí-Farroupilha. Os projetos rodoviários, seja para construção de novos trechos, seja para duplicação ou pavimentação, representam 429 quilômetros de estradas para o Brasil.

MODALIDADE

Após o encontro com o sr. McNamara o ministro Delfim Neto informou que tão logo retorne ao Brasil se reunirá com o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, para um enfoque das perspectivas que se abrem com a nova modalidade de financiamento anunciada pelo Banco Mundial. Manifestou igualmente o ministro da Fazenda a intenção de reunir-se com os ministros Andreazza, Albuquerque Lima e Costa Cavalcanti para o exame dos projetos existentes na área de atuação dêsses Ministérios, a fim de permitir a concretização de novos financiamentos a prazos de 4 e 5 anos, com o que muitos projetos poderão ter sua implementação antecipada.

O ministro Delfim Neto retornará depois de amanhã ao Brasil.

Aumenta participação do Brasil nos fretes

O ministro Mário Andreazza anunciou hoje, pouco antes de embarcar para Brasília, ter recebido comunicação da Comissão de Marinha Mercante cientificando-o de que os navios de bandeira nacional já transportaram, em 1968, 120 milhões de dólares de carga, estando previsto, até o final do corrente ano, cêrca de 150 milhões de dólares, para atingir, em 1970, a meta de 250 milhões de dólares.

A revelação ministerial tem um significado tanto maior quando se recorda a recente atitude do Govêrno brasileiro em obter a maior participação dos navios nacionais na competição dos fretes mundiais, estagnada, até o início do atual Govêrno, em apenas 10 por cento do percentual marítimo de transportes internacionais.

As providências adotadas pelo Ministério dos Transportes, quando denunciou todos os acôrdos mundiais de fretes pela insuportável aferição de nossa capacidade transportadora, com a conseqüente entabolação de novos acôrdos, finalmente assinados em outubro do ano que passou, deu ao Brasil, em partes iguais com os Estados Unidos, 65% de tôda a carga transportada entre as duas nações, percentual êste que será aumentado para 80% nos próximos dez anos.

Após a assinatura dêsses novos acôrdos, encorajados com a providência governamental, armadores nacionais resolveram aumentar consideràvelmente suas encomendas de novas embarcações em estaleiros nacionais e estrangeiros, a fim de se equipararem para a nova arrancada.

Agora, com a revelação ministerial, tem-se assegurado o acêrto da política do atual Govêrno, expandindo um setor de transportes que se afigurava em dramática situação operacional, econômica e financeira.

CABOTAGEM

Uma outra revelação feita pelo ministro Mário Andreazza, dá conta de que a navegação de cabotagem, segundo resultados chegados à sua Secretaria de Estado, vem reagindo de modo que supera tôdas as expectativas. Tendo encontrado o Govêrno do marechal Costa e Silva uma frota nacional em operação da ordem de 800 mil toneladas, espera entregar ao próximo Govêrno cêrca de um milhão de toneladas dead-weight, mais que o dôbro, portanto, da frota existente em março de .. 1967.

A criação da "LIBRA" — Linhas Brasileiras de Navegação — iniciativa privada que consolidou várias emprêsas de transporte marítimo unificando-as em uma só companhia de cabotagem nacional, foi apontada pelo titular dos Transportes como outra providência governamental de envergadura, secundada pelo apoio federal e através da Comissão de Marinha Mercante que só em 1967, já propiciou o lançamento ao mar de 3 navios de 3.000 TDW cada um e assegurou o financiamento de 19 outros navios, totalizando 76.300 TDW.

A instituição da "Linha de Integração Nacional", como a denominou o ministro Mário Andreazza, vem obtendo os melhores resultados, havendo promessas do titular dos Transportes de, até o próximo ano, estar tocando todos os portos nacionais com rigor de horários e datas, restituindo ao usuário a confiança naquele tradicional meio de transporte por superfície.

NOVA FERROVIA NA PARAÍBA

Até o final do corrente ano mais 80 km de novas ferrovias serão implantadas na Paraíba, entre as cidades de Campina Grande e Itabaiana. A obra, que faz parte do programa do DNEF de melhoria do sistema ferroviário nordestino, custará um milhão de cruzeiros novos.

Para 1969, segundo comunicação feita pelo engenheiro Horácio Madureira, diretor-geral daquela autarquia do Ministério dos Transportes, serão inaugurados mais 235 km de estradas de ferro, ligando as cidades paraibanas de Itabaiana, Paula Cavalcanti, João Pessoa e o pôrto de Cabedelo e o trecho de Nova Cruz, no Rio Grande do Norte com a cidade paraibana de Paula Cavalcanti, de orçadas em 2 milhões e 500 mil cruzeiros novos, já estão constantes no orçamento.

Ainda para o corrente ano, o DNEF entregará ao tráfego duas importantes obras de arte na região nordestina, e que são: a ponte de Soledade e a ponte de Pedro Velho, na ligação do entroncamento ferroviário da Paraíba com o Rio Grande do Norte.

Dos quatro Estados servidos pela Rêde Ferroviária do Nordeste, a Paraíba, segundo a co-130 km de extensão. Estas obras, municação do DNEF ao Ministério dos Transportes, foi o primeiro Estado a ter eliminado a tração a vapor, no corrente ano.

O mesmo ocorrerá nos demais Estados, no próximo ano, com o recebimento de 30 novas locomotivas diesel elétricas, cuja aquisição já foi autorizada pelo ministro Mário Andreazza.

Até novembro dêste ano, serão recebidos mais 20 novos vagões de carga, com capacidade de 42 toneladas líquidas cada um, para atender sobretudo o Estado da Paraíba, estando prevista, igualmente, a construção do pôsto de manutenção para locomotivas diesel-elétricas, em Itabaiana.

CCPL confirma para breve leite em sacos plásticos

O presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL), sr. Carlos Veiga Soares, disse que a CCPL vai lançar em breve modernas embalagens plásticas para a distribuição do produto, contando para isso com o apoio financeiro do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura. A CCPL distribui mensalmente mais de 12 milhões de litros de leite.

A informação foi prestada pelo presidente da CCPL, sr. Carlos Soares, ao vice-presidente das Filipinas, sr. Fernando Lopez, ao visitar as instalações da cooperativa, em companhia do embaixador das Filipinas no Brasil, sr. Otavio Maloles e do presidente do BNCC, sr. José Pires de Almeida.

SUCESSO

Disse o sr. Fernando Lopez que as embalagens plásticas estão sendo empregadas com sucesso em Manilla, capital das Filipinas. Mostrou-se interessado no programa de inseminação artificial que a Cooperativa desenvolve em colaboração com o Ministério da Agricultura, para aumento da produtividade dos rebanhos.

O vice-presidente das Filipinas percorreu os setores de processamento do leite e beneficiamento de subprodutos, tendo verificado o engarrafamento em máquinas com capacidade para 10 mil litros de leite por hora. A CCPL e as 40 cooperativas a ela filiadas intensificarão suas atividades com o apoio financeiro do BNCC, dentro dos planos do Ministério da Agricultura, de aumentar o abastecimento dos grandes centros e melhorar a qualidade do produto.

RENDA FISCALIZA INTERIOR

A descentralização da fiscalização do Impôsto de Renda, que passará, a partir de hoje a agir nas cidades do interior onde não há repartições do IR foi anunciada ontem pelo diretor do Departamento, sr. Cleto Henrique Mayer, apontando na medida um dos meios de se conseguir a justiça fiscal.

Inicialmente a interiorização da fiscalização do Impôsto de Renda vai atingir os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e até o fim do ano as cidades de outros Estados, que até agora nunca foram visitadas pelo Impôsto de Renda, serão percorridas por agentes fiscais.

DESENVOLVIMENTO

Disse o sr. Cleto Henrique Mayer que "a interiorização da fiscalização é uma medida de justiça, pois ela não deve concentrar-se em determinada zona e aí promover a arrecadação das taxas normais, enquanto em outras regiões a sonegação se avoluma, beneficiando tanto pessoas físicas como jurídicas.

— Objetivamos, com a intensificação dos trabalhos em zonas antes nunca fiscalizadas, aumentar quantitativa e qualitativamente o número de contribuintes, pois estamos certos de que, se todos pagarem as taxas legais, estas poderão ser reduzidas ou aliviadas nas condições em que haja reinvestimentos de lucros para se criarem novos efeitos multiplicadores de rendas e, portanto, maior desenvolvimento do País. Quando êsses fatôres benéficos não sejam aconselhados no impôsto direto, podem sê-lo na arrecadação dos tributos indiretos, o que, socialmente falando, é mais justo.

MULTA

Informou ainda o diretor do Departamento do Impôsto de Renda que apreciando o mandado de segurança impetrado pela firma Déssio Domingues S.A. — Comércio e Importação, patrocinado pelo advogado Eurico de Castro Parente sôbre a aplicação de multa de 300 por cento sôbre o Impôsto de Renda decorrente da tributação de lucros sonegados com a utilização de "notas frias" de publicidade e propaganda, o Juiz de Direito da 7.ª Vara da Justiça Federal de São Paulo negou o mandado.

— Entendeu o juiz — disse — que a multa aplicada pelo delegado do Impôsto de Renda de São Paulo na emprêsa — de 300 por cento — é a que lhe competia adotar em face dos dispositivos do artigo 445, letra "d", do Regulamento do Impôsto de Renda.

Informe Econômico

IBC amplia campaha para levar café ao consumidor

Mais de meio milhão de xícaras de cafèzinho do Brasil estarão sendo servidas êste mês, em Feiras internacionais de treze países: República Federal da Alemanha, República Democrática Alemã, Austria, Tchecoslováquia, Suécia, Inglaterra, Itália, Suíça, Iugoslávia, Bulgária, Grécia, Argélia e Síria.

É uma promoção do Instituto Brasileiro do Café dirigida ao consumidor estrangeiro — principalmente a juventude e às donas de casa — a fim de fixar uma imagem real do nosso café, sem mistura de qualquer procedência.

Além das amostras e dos folhetos falando do Brasil e do seu produto, os Estados do Brasil deverão servir cêrca de 500.000 xícaras do cafèzinho durante a realização das Feiras.

NORDESTE

Na última assembléia geral da Elekeiroz do Nordeste, conjunto petroquímico de Pernambuco, foi oficializada a participação do grupo Federal Iaú-Duratex. O capital da emprêsa foi aumentando de 6.5 para 20 milhões de cruzeiros novos.

A Elekeroz dedica-se à produção de butonal e octanol, em cuja importação o País consome ainda mais de um milhão de dólares anuais. A fábrica pernambucana passará, agora, por uma completa reorganização.

Para a diretoria executiva foram eleitos os srs. Edgardo Azevedo Soares, presidente, Jair Cupertino, Heitor Gomes da Rocha Azevedo e Vinicio Tambasco.

BÔLSA DE VALÔRES Companhias	Cotações Médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares - Pref., c/a, ex/bon.	0,76	—0.01	1.100
Alpargatas	1,81	estável	1.500
América Fabril	0,26	"	29.200
Arno	0,72	"	6.000
Arno - Novas, c/42	0,62	—0,01	2.100
Banco do Brasil	8.22	estável	17.210
Belgo-Mineira	0,48	"	38.500
Brahma - Pref.	1,70	—0.05	35.200
" - Ord.	1.62	—0,06	8.700
Brasileira de Energia Elétrica	0,78	estável	10.900
Brasileira de Roupas	0.49	+0,01	10.300
CBUM	0,23	—	2.000
Docas de Santos	1.04	—0.02	45.900
Dona Isabel - Pref.	0.73	—0.02	12.700
Dona Isabel - Ord.	0,61	—0.01	4.000
Ed. J. Olimpio - Pref., nom., end., ex/div.	1,16	—0,01	1.500
Fiat Lux - Ord., c/bon.	0.82	estável	6.000
Fôrça e Luz de Minas Gerais	0.70	"	5.000
Kibon	3.36	—0.06	1.800
Lapidação Amsterdam	1.00	estável	30.000
Lojas Americanas	4.10	+0.01	17.200
Mannesmann - Pref., c/bon.	0,55	—	5.000
" - Ord., c/bon.	0,55	—	5.000
" - Debêntures, 1.ª série	55.10	—	41
" - Debêntures, 2.ª série	50.10	—	132
Mesbla - Pref.	1.14	—0.03	3.800
" - Pref., novas	1.11	—0.02	2.600
" - Ord.	1.13	—0.01	7.000
" - Ord., novas	1.06	—0.02	1.100
Moinho Fluminense	0,85	—	3.600
Moinho Santista	1.29	estável	16.200
Nova América - Port.	1.27	—0.01	4.400
Paulista de Fôrça e Luz	0.75	estável	17.100
Petrobrás - Pref.	1.11	—0.02	38.635
" - Ord.	0.74	+0,01	31.164
Petróleo Ipiranga - Ord.	1,50	—0,02	3.122
Refinaria União - Pref.	1.00	estável	5.000

IUGOSLÁVIA NÃO TEME INVASÃO SOVIÉTICA

ZAGREB, PRAGA (FP e TRIBUNA) — Um dirigente comunista local declarou que o povo iugoslavo em armas resistirá a "tôda tentativa de ataque contra a Iugoslávia e a tôda violação de sua integridade e soberania, venha de onde vier". Tal tentativa acarretaria "uma guerra de conseqüências extremas", afirmou Marinko Grujitch, secretário do Comitê de Zagreb da Liga dos Comunistas Iugoslavos, numa reunião organizada na capital croata. Grujitch afirmou que está procedendo em Zagreb a formação de unidades de operários e jovens voluntários de acôrdo com as medidas empreendidas para a defesa do país.

O dirigente comunista croata evocou a eventualidade de um bloqueio econômico do país pela URSS e lembrou a respeito "a pressão política e militar stalinista seguida de um bloqueio econômico brutal" depois da exclusão da Iugoslávia do Kominform em 1948.

ACÔRDO

Os dirigentes tchecoslovacos pediram a Moscou que aceite o envio de uma delegação presidida pelo chefe de Estado, general Ludvik Svoboda. O Kremlin não respondeu ainda a essa propsota, informaram fontes políticas tchecas, que esclareceram que Svoboda e Oldrich Cernik, presidente do Conselho, estão em contato telefônico permanente com Moscou. Segundo fontes bem informadas, o comando soviético de ocupação continua impondo novas condições para a retirada das tropas da Tchecoslováquia.

Fontes competentes tchecas avaliavam em duas divisões blindadas e uma divisão de pára-quedistas as fôrças russas que se encontram na região de Praga. Hamuz, que representou com freqüência seu país nas reuniões do COMECON (Mercado Comum Europeu do Leste), viajará pròximamente para Moscou, a fim de apresentar a relação dos danos provocados pela ocupação.

Os tchecos calculam tais danos em 5 bilhões de coroas, sòmente nos meios de transportes. As negociações econômicas de Moscou tratarão também sôbre uma possível ajuda econômica soviética. O govêrno, que se reúne de modo permanente, continuou estudando o reinício de tôdas as atividades nacionais. Hoje Cernik e seus ministros prepararão três projetos de lei que serão submetidos à Assembléia Nacional pròvàvelmente a 13 do corrente. Os parlamentares deverão examinar também as medidas tomadas para "aplicar ràpidamente", como declarou Smrkovsky, o Protocolo de Moscou. A criação de associações e as reuniões políticas serão estritamente regulamentadas e, sobretudo, se excluirá o ingresso de um nôvo partido na Frente Nacional.

Esta congrega os partidos Comunista, Socialista e Popular. Antes da invasão russa se havia preparado um projeto que previa em compensação a ampliação da Frente Nacional com a entrada de novos partidos. Os deputados deverão pronunciar-se, por último, sôbre as decisões governamentais, instaurando novamente a censura. Esta se tratará sob a denominação de "Contrôle da Imprensa", um contrôle que havia sido abolido há dois meses.

Praga esforça-se, entrementes, em reiniciar com os dirigentes russos um diálogo que se tornou infrutífero com o comando soviético, e se viajarem a Moscou os tchecos tentarão fixar os critérios da "normalização" exigida por Moscou para evacuar suas tropas.

EXIGENCIAS

Na capital tcheca a última exigência das tropas de ocupação consiste, ao que parece, em que se voltem a colocar as placas e postes com os nomes das ruas e praças, e os números dos edifícios, que haviam sido retirados durante os dias de resistência passiva. O govêrno tchecoslovaco tentará, por outro lado, obter garantias para a segurança dos intelectuais e políticos.

"Como querem que obtenha garantias para a segurança dos intelectuais quando a garantia de minha própria pessoa não é certa?", disse, ao que parece, Cernik aos íntimos.

O govêrno encarregou Frantisek Hamuz, vice-presidente do Conselho, da tarefa de dirigir, junto com representantes de vários Ministérios, as negociações com as autoridades militares russas no país. Já se conseguiu a liberação da agência de notícias Ceteka, da televisão e dos jornais "Rude Pravo", ontem, e "Svoboda", diário do Partido Comunista praguense. Mas Praga continua a ser uma cidade ocupada, ainda que o dispositivo militar ocupante tenha sido diminuído no centro da capital.

DE GAULLE

O general De Gaulle referir-se-á extensamente sôbre o problema tcheco em sua entrevista à imprensa da próxima segunda-feira. O chefe de Estado francês recordará — como o fêz em uma declaração depois da entrada das tropas russas na Tchecoslováquia — os Acôrdos de Yalta que, na ausência da França, fixaram o destino dos países da Europa Oriental.

Condenará também o acôrdo russo-anglo-norte-americano que impôs à Europa a política dos blocos, política que o presidente da República Francesa considera incompatível com o direito dos povos de disporem de si mesmos. Esclarecido êste ponto, os observadores acham que o general De Gaulle condenará a intervenção armada da União Soviética na Tchecoslováquia.

Por outro lado, fará pé firme no fato de que a linha geral da política francesa, com relação aos problemas europeus, continua sendo a mesma.

O chefe de Estado — pensam os observadores — afirmará que é benéfico para o Ocidente — e em primeiro lugar para a Tchecoslováquia — evitar voltar à guerra-fria. Portanto, apesar dos últimos acontecimentos, deve-se prosseguir com paciência e perseverança na política de diminuição da tensão, de compreensão e cooperação com o Leste.

O presidente francês tratará de outros problemas de política externa e contestará especialmente uma pergunta sôbre Biafra. A política interna francesa ocupará, entretanto, a maior parte da entrevista à imprensa de 9 de setembro próximo.

Os observadôres acham que o general De Gaulle tratará extensamente dos acontecimentos de maio último, fará o balanço da atual situação econômica, financeira, social e universitária, ao mesmo tempo que exporá detalhadamente sua política de participação.

SUICIDIOS

Os suicídios de Zaruba, alto funcionário do Ministério do Interior e ex-vice-ministro, e de um oficial do Ministério da Defesa, tenente-coronel Jiri Kment, foram confirmados em círculos políticos tchecos. Zaruba suicidou-se sexta-feira passada com um disparo de pistola. Ignoram-se os motivos do seu gesto, mas recorda-se que foi durante muito tempo vice-ministro do Interior sob o govêrno de Novotny. Não está excluído que os soviéticos lhe tenham pedido insistentemente proporcionar-lhes ajuda, sob forma, por exemplo, de precisões sôbre as personalidades intelectuais ou políticas progressistas.

Atentado aumenta tensão no Oriente

CAIRO (FP e TRIBUNA) — O atentado terrorista perpetrado ontem, em Tel-Aviv, e que causou um morto e 72 feridos, ao explodirem três bombas, no centro da cidade, foi considerado pelos observadores como um caso que pode ter graves conseqüências. De imediato, se pressagiava uma nova tensão no Oriente próximo.

O atentado é o primeiro cometido em Tel-Aviv, há vinte anos, e segundo informações chegadas ao Cairo, seria obra da Frente Popular de Libertação da Palestina, organização que há um mês desviou um "Boeing" da companhia israelense "ELAL", obrigando-o a aterissar em Argel.

RESISTÊNCIA

Na opinião dos observadores da capital egípcia, êste atentado demonstra que a resistência que a resistência palestiniana, que resolveu recentemente atacar os civis, é agora capaz de agir na própria Israel — o que não acontecia antes da guerra dos seis dias (junho e 1967) — e não sòmente nos territórios ocupados.

O fato demonstra que os comandos palestinianos não estão paralisados pelos ataques aéreos israelenses de represálias contra suas bases na Jordânia. Torna-se também evidente que os países árabes não querem ou não podem ainda assumir a responsabilidade de reduzir as atividades dos palestinianos, apesar dos perigos que isso representa.

A êste respeito, destacam que ninguém se atreveu a falar na última reunião da Liga Árabe de uma redução da resistência palestiniana. Os chanceleres preferiram reforçar a defesa palestiniana na previsão dos ataques das fôrças israelenses. Para os próprios observadores, o atentado dará a razão aos israelenses partidários do uso da fôrça.

Contudo, nos últimos dias, os meios políticos cairotas estavam satisfeitos em constatar a vitória dos israelenses moderados ante o último incidente no Canal de Suez. Com efeito, o govêrno israelense preferiu uma denúncia ao Conselho de Segurança da ONU aos bombardeios de represálias realizados pelo general Moshe Dayan.

O atentado de Tel-Aviv ocorreu pouco antes de se iniciar o debate sôbre essa questão, em Nova York. A guerra dos seis dias — salientam também os observadores — foi a conseqüência de um recrudescimento da atividade dos comandos palestinianos nas linhas de cessar fogo israelo-sírias.

Bomba dá prisão no México

México, FP-TI) — Uma estudante da Faculdade de Ciências Físicas e Matemáticas de Cidade do México, foi detida ontem, quando tentava introduzir os planos de fabricação de uma bomba artesanal na prisão preventiva da capital. O pessoal da prisão declarou que a jovem ia visitar a um dos companheiros detidos, durante a agitação estudantil dos últimos dias. Ao proceder revista regulamentar, uma vigilante descobriu o plano de montagem de uma bomba, produtos necessários a sua fabricação e também panfletos de propagandas do "Conselho Nacional de Greve", estudantil.

O diretor da prisão preventiva emitiu a hipótese de que os estudantes detidos tinha a inteção de mandar pelos ares os muros e fugir, levando naturalmente com êles certo número de delinqüentes de direito comum, onze estudantes estão atualmente presos e serão processados por "roubo de um ônibus, seqüestro do motorista e resistência a autoridade", durante os incidentes de 28 de agôsto.

Apesar de seus veementes protestos, a estudante foi transferida para à Polícia Judicial que a submeterá a um interrogatório em regra. Nos meios judiciais relacionava-se ontem à noite, êste incidente com a descoberta recente de 26 cartuchos de dinamite ao pé de um poste de cabos de alta tensão, cuja explosão teria deixando sem luz, no último domingo, à uma grande parte da capital.

Pensava-se, por isto, nestes meios, na possibilidade de um plano prestabelecido. Segundo a Imprensa da Noite, os estudantes desmentiram enèrgicamente ter a menor responsabilidade nêsse atentado frustrado e expressaram o temor de que as autoridades tentem fazê-los passar por terroristas. Informações chegadas, ontem à noite, de Culiacan, capital do Estado de Sinaloa, no Noroeste do país, assinalam que os estudantes da Universidade local, decidiram apoiar totalmente o movimento de seus companheiros de Cidade do México e que criticaram as passagens da mensagem presidencial de 1 de setembro relativas ao problema estudantil. Os estudantes de Culiacan anunciaram sua intenção de recorrer por sua vez a greve. A Associação de Professôres do Estado teria dado seu apôio a êste movimento.

Nôvo terremoto mata 2 mil

Teerã, (FP-TI) — Dois mil novos cadáveres foram encontrados na região de Jorassan, em conseqüência de um nôvo abalo sísmico ocorrido antiontem, comunicaram autoridades da sociedade "Leão e Sol Vermelhos", equivalente a Cruz Vermelha. A se conformar tais cifras, o número de vítimas do abalo ultrapassa, nessa região, os 12 mil.

TERREMOTO CONTINUA

A terra continua tremendo no Iran, não apenas na província do Jorassan, assolado pelos sismos no sábado e domingo, como também em outras regiões. A noite passada um abalo sísmico bastante forte ocorreu em Behbahan cidade meridional de 25 mil habitantes, na região petrolífera de Juzistan, perto do Gôlfo Pérsico.

O abalo durou três segundos sem causar vítimas, mas certos edifícios sofreram danos e a população lançou-se as ruas.

Na região de Jorassan, já sinistrada, foram registrados ontem à tarde outros movimentos telúricos especialmente em Ferdus e Tavass, duas localidades situadas à margem do Grande Deserto. Ontem Ferdus voltou a sofrer nôvo abalo que terminou por destruir as poucas casas que tinham ficado de pé. Refugiados de povoados destruído anteriormente e que se tinham refugiado nesta localidade tiveram que ser evacuados.

VIET NADA VÊ DE BOM NA ELEIÇÃO AMERICANA

PARIS (FP e TRIBUNA) — A vigésima sessão das conversações norte-americano-norte-vietnamitas de ontem, em Paris, foi dominada por dois elementos exteriores a própria negociação: o discurso do chefe do govêrno norte-vietnamita, Pham Van Dong, e a campanha eleitoral norte-americana. O chefe da delegação dos EUA, embaixador Averell Harriman, indagou insistentemente o que acontecerá se os Estados Unidos cessarem os bombardeios contra o Vietnã do Norte.

O delegado norte-vietnamita respondeu com palavras do discurso de Pham Van Dong, proferido em Hanói na festa nacional, dia 2 do corrente. "A cessação dos bombardeios — disse — terá um efeito positivo na busca gradual de um ajuste político do problema vietnamita", e esclareceu que "abrirá o caminho para uma solução pacífica do problema vietnamita baseada no respeito dos direitos nacionais fundamentais do povo vietnamita".

POSIÇÕES

O porta-voz norte-americano, William Jordan, deduziu que o discurso do presidente Van Dong não alterou em nada a posição norte-vietnamita em Paris. Os jornalistas norte-americanos que interrogaram o porta-voz norte-vietnamita, Nguyen Thanh, acêrca do significado exato da expressão "efeito positivo", não conseguiram maiores esclarecimentos.

Thanh limitou-se a dizer que a cessação dos bombardeios abrirá uma perspectiva de paz, que respeitando os direitos nacionais do povo vietnamita "será benéfica ao mesmo tempo para o povo norte-americano e o povo vietnamita". Por outro lado, Xuan Thuy referiu-se longamente à campanha eleitoral norte-americana e em seu discurso condenou também os programas e os candidatos republicano e democrata.

Harriman convidou seu interlocutor a ler mais detidamente ambos os programas e frisou que era difícil aos cidadãos de um país sem liberdade compreender a política de um país dotado de instituições livres. Thuy aproveitou a oportunidade para denunciar vários aspectos da vida norte-americana, especialmente a repressão das manifestações de Chicago contra a guerra do Vietnã. Em resumo salientam os observadores, mais uma vez houve muita polêmica e um diálogo de surdos nesta vigésima sessão das conversações.

NO FRONT

Desde a manhã de ontem uma dura batalha a menos de 20 quilômetros ao sul das portas de Saigon estava ocorrendo entre dois batalhões de rangers sul-vietnamitas e importantes tropas vietcongs. Os rangers, que pediram ajuda aos helicópteros, estavam combatendo a menos de 300 metros da estrada n.º 4, a um quilômetro ao norte da aldeia de Binh Chanh. Entretanto continua circulando pela estrada os veículos que abasteciam Saigon de víveres.

Segundo as primeiras informações chegadas a Saigon, um helicóptero norte-americano foi derrubado, cinco rangers foram mortos e 13 ficaram feridos. As perdas vietcongs eram ainda desconhecidas. Ontem dois helicópteros Gunships norte-americanos voaram sôbre as posições inimigas e lançaram seus foguetes, enquanto um helicóptero ligeiro voava ràpidamente a menos de dez metros do solo para localizar eventuais assaltos do Vietcong.

Na própria estrada n.º 4, onde curiosos detiveram seus veículos para observar a evolução dos aparelhos, a ambulância dos rangers estacionava esperando os feridos. O terreno onde ocorreu o combate é pantanoso e com muito arvoredo, e os vietcongs atacaram dissimulados em bosques que cercavam as moradias dos camponeses.

NIGERIANO TOMA CIDADE REBELDE

LAGOS (FP e TRIBUNA) — A cidade de Aba caiu em mãos das tropas federais, anunciou o quartel-general das fôrças nigerianas. Êste informou que, a partir das 10 horas, (hora local de hoje), a bandeira governamental tinha sido colocada na cidade rebelde de biafrense.

Afirmou ainda que, o reduto biafrense foi tomado por homens do Terceiro Comando de Fuzileiros Marítimos, sob o comando do coronel Adekunle. O quartel-general nigeriana anunciou, por outro lado, a queda de Andi Abasi, na estrada que une Afikpo e Okigui, provincia de Owutu, pela Primeira Divisão Federal. Restam agora, sòmente dois centros importantes em mãos biafrenses, as cidades de Owerri e de Umuhaia.

JORNALISMO

Os jornalistas estrangeiros se encontravam, ontem, bloqueados — bloqueio que dura há cinco dias — em Port Harcourt, aguardando autorização para ir à Aba, aonde entraram as tropas federais.

Os comandos do coronel Adekunle, que continuam em sua progressão no sentido do centro do "reduto biafrense", empregaram um nôvo método de combate para a tomada de Aba: ao invés de entrar na cidade pela estrada principal, cobertos pela artilharia, distribuiram-se em tôrno da URBE, totalmente abandonada por seu habitantes, antes de lançar o assalto final.

Duros combates continuavam a ser travados, ontem, na cidade e na Jangal próxima, onde se encontram, ainda, soldados biafrenses sòlidamente entrincheirados. A julgar pelo número de feridos que chegam ao hospital de Port Harcourt, a batalha de Aba é bastante severa. Os Serviços de Informação do Exército Federal descobriram que os defensores de Aba tinham recebido estoques de armas antes da batalha. Segundo o comandante Makanjuola, que comanda uma brigada federal na frente de Owerri, "a maior parte das armas que chegam à Biafra vêm da França".

Em apoio de sua tese, o oficial nigeriano mostrou um fuzil tcheco aos jornalistas, que tiveram bastante dificuldade em explicar-lhe de onde realmente procedia a arma. No quartel-general de Port Harcourt, o cedia a arma. No quartel-general de Port Harcourt, o adjunto do coronel Godwin Alli, declarou a êste enviado especial "que o general De Gaulle envie para cá seus soldados. Mataremos todos êles. Os franceses não sabem lutar... Desde Napoleão, a França não venceu nenhuma guerra".

Na retaguarda, as tropas federais deixaram grupos de soldados nas povoações "liberadas", mas sabe-se que guerrilheiros ibos conseguiram infiltrar-se nêssos setôres de retaguarda em direção a Port Harcourt. Nas estradas foram cavados inúmeros buracos para atrasar a marcha dos veículos federais e, inclusive, foram colocadas minas de fabricação rudimentar. Na cidade de Port Harcourt, sempre deserta, alguns guerrilheiros fazem disparos isolados durante à noite. As condições são cada vez mais precárias no hospital da cidade, ao qual continua afluindo um número cada vez maior de feridos. Muitos dêles estão estendidos nos corredores e até na parte externa do edifício.

Loteria Federal — Extração de 4-9-68

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

Dezena	Bilhete	Prêmios NCr$
0	0792	CENTENA
1	1792	CENTENA
2	2283	200,00
2	2792	CENTENA
3	3412	450,00
3	3451	450,00
3	3615	200,00
3	3636	200,00
3	3792	CENTENA
4	4329	200,00
4	4792	CENTENA
5	5457	450,00
5	5732	200,00
5	5792	CENTENA
6	6792	CENTENA
6	6982	200,00
7	7146	200,00
7	7398	450,00
7	7792	CENTENA
7	7877	200,00
8	8553	200,00
8	8792	MILHAR
9	9481	450,00
9	9792	CENTENA
9	9982	200,00
10	10792	CENTENA
11	11792	CENTENA
12	12028	200,00
12	12266	200,00
12	12646	450,00
12	12792	CENTENA
12	12962	200,00
13	13217	450,00
13	13248	200,00
13	13390	450,00
13	13424	200,00
13	13792	CENTENA
13	13976	200,00
14	14792	CENTENA
15	15142	450,00
15	15792	CENTENA
16	16053	200,00
16	16355	450,00
16	16589	450,00
16	16772	200,00
16	16792	CENTENA
16	16800	450,00
17	17373	200,00
17	17792	CENTENA
17	17982	450,00
18	18166	200,00
18	18539	200,00
18	18781	200,00
18	18792	MILHAR
19	19196	450,00
19	19209	450,00
19	19544	200,00
19	19695	450,00
19	19792	CENTENA
20	20126	200,00
20	20312	450,00
20	20453	200,00
20	20792	CENTENA
21	21672	200,00
21	21792	CENTENA
22	22209	450,00
22	22480	450,00
22	22792	CENTENA
22	22859	200,00
23	23091	200,00
23	23654	200,00
23	23767	200,00
23	23792	CENTENA
24	24350	200,00
24	24792	CENTENA
25	25116	450,00
25	25792	CENTENA
25	25801	450,00
26	26150	200,00
26	26696	450,00
26	26792	CENTENA
27	27216	450,00
27	27792	CENTENA
28	28783	2.800,00
28	28784	2.800,00
28	28785	2.800,00
28	28786	2.800,00
28	28787	2.800,00
28	28788	2.800,00
28	28789	2.800,00
28	28790	2.800,00
28	28791	2.800,00
28	28792	1.º Prêmio
28	28793	2.800,00
28	28794	2.800,00
28	28795	2.800,00
28	28796	2.800,00
28	28797	2.800,00
28	28798	2.800,00
28	28799	2.800,00
28	28800	2.800,00
28	28801	2.800,00
29	29792	CENTENA
29	29885	450,00
30	30171	450,00
30	30792	CENTENA
31	31610	200,00
31	31628	2.º Prêmio
31	31792	CENTENA
32	32212	200,00
32	32624	200,00
32	32792	CENTENA
33	33291	200,00
33	33622	200,00
33	33792	CENTENA
33	33848	2.800,00 (PR)
34	34792	CENTENA
34	34948	5.º Prêmio
35	35214	450,00
35	35226	200,00
35	35792	CENTENA
36	36184	200,00
36	36792	CENTENA
37	37631	450,00
37	37792	CENTENA
38	38035	4.º Prêmio
38	38180	200,00
38	38239	450,00
38	38361	450,00
38	38792	MILHAR
38	38942	200,00
39	39157	450,00
39	39792	CENTENA
39	39798	200,00
40	40137	3.º Prêmio
40	40565	200,00
40	40531	200,00
40	40690	450,00
40	40720	450,00
40	40792	CENTENA
41	41792	CENTENA
41	41891	450,00
42	42223	200,00
42	42428	200,00
42	42792	CENTENA
43	43045	200,00
43	43792	CENTENA
43	43799	200,00
44	44710	200,00
44	44792	CENTENA
45	45351	450,00
45	45792	CENTENA
46	46612	450,00
46	46661	200,00
46	46792	CENTENA
47	47792	CENTENA
48	48013	2.800,00 (S.P.)
48	48222	450,00
48	48792	MILHAR
48	48837	450,00
48	48942	2.800,00 (BA)
49	49149	450,00
49	49170	450,00
49	49600	200,00
49	49633	2.800,00 (MG)
49	49792	CENTENA
49	49919	450,00
50	50073	200,00
50	50758	200,00
50	50792	CENTENA
51	51177	450,00
51	51447	200,00
51	51731	450,00
51	51792	CENTENA
52	52292	200,00
52	52384	200,00
52	52510	200,00
52	52651	450,00
52	52792	CENTENA
52	52942	450,00
53	53243	200,00
53	53792	CENTENA
53	53884	450,00
53	53933	450,00
54	54643	200,00
54	54792	CENTENA
55	55519	200,00
55	55792	CENTENA
56	56009	200,00
56	56792	CENTENA
56	56903	2.800,00 (SP)
57	57792	CENTENA
58	58792	MILHAR
58	58808	200,00
58	58921	200,00
58	58954	450,00
59	59167	200,00
59	59431	450,00
59	59555	200,00
59	59738	450,00
59	59785	450,00
59	59792	CENTENA

Prêmio	Número	NCr$	Praça
1.º Prêmio	28792	500.000,00	GUANABARA
2.º Prêmio	31628	100.000,00	GUANABARA
3.º Prêmio	40137	50.000,00	SÃO PAULO
4.º Prêmio	38035	20.000,00	SÃO PAULO
5.º Prêmio	34948	10.000,00	GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com:

- o milhar final do 1.º prêmio — 8792 .... têm NCr$ 2.800,00
- a centena final do 1.º prêmio — 792 .... têm NCr$ 500,00
- as dezenas 28 - 35 - 37 - 48 - 89 - 90 - 91 - 93 - 94 e 95 têm NCr$ 80,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 2 .... têm NCr$ 80,00

CONSELHO DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA NA GB

BRASÍLIA (Sucursal) — Será instalada, no Rio, na próxima têrça-feira, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, criado pela Lei n.º 4 319, de 16 de março de 1964. O CFDPH será constituído por nove membros e terá a presidência do ministro da Justiça, além de ser integrado por representantes dos advogados, dos jornalistas e de parlamentares da situação e da oposição.

A lei que criou o Conselho é de iniciativa do então deputado Bilac Pinto, que apresentou o projeto em 1963, como conseqüência das obrigações internacionais assinadas pelo Brasil, em particular, as Declarações de Direitos do Homem, (da Organização das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

A DEMORA

Embora vigente desde 1964, quando a lei foi sancionada, o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, sòmente agora será instalado precisamente quando as Nações Unidas festejam o 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos da Pessoa Humana. A instalação do Conselho, aprovada pelo presidente Costa e Silva, está marcada para a próxima têrça-feira, dia 10, quando será realizada, no gabinete do ministro Gama e Silva, no Rio, uma reunião preparatória e a conseqüente eleição dos membros ainda não designados.

Integrarão o Conselho, além do ministro da Justiça, e um professor de Direito Constitucional ainda a ser eleito, as seguintes pessoas: professor Samuel Duarte, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, jornalista Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; professor Benjamim Albatli, presidente da Associação Brasileira de Educação; os Líderes da Maioria e da Minoria do Senado, srs. Felinto Muler e Aurélio Viana, e os líderes da Maioria e da Minoria na Câmara Federal, deputados Ernâni Sátiro e Mário Covas.

Márcio denuncia ensino no país

O deputado Márcio Moreira Alves disse ontem ao ensejo do lançamento de seu livro "B—A—Bá do MEC/Usaid" — que se constitui traição ao Brasil a entrega do planejamento educacional do País a organizações estrangeiras e que isto significa entregar o molde do futuro do País.

O lançamento foi como parte da campanha eleitoral da chapa "Tribuna Econômico" para o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas e Administração da Universidade Cândido Mendes, cujo pleito realizar-se-á amanhã.

O LIVRO

Segundo o sr. Márcio Moreira Alves o papel do intelectual médio é o de ser um documentista quando escreve, coletando informações, analisando-as, organizando e publicando obras que possam se constituir em contribuições para os debates dos assuntos a que se refiram.

Colocou o seu livro neste caso, "por se tratar de um somatório de documentos e fatos desconhecidos da maioria", e que julgava oportuna a sua divulgação" no momento em que o acôrdo venceu a fase de preliminar, para entrarem em plena execução.

Disse ainda que os coronéis de IPM e agentes de polícia perguntam-se por que os estudantes protestam contra o acôrdo feito com o organismo americano e não se preocupam com os contratos celebrados com as entidades russas. Explicou que a diferença está em que o segundo é apenas um acôrdo em bases comerciais para a aquisição de materiais e equipamentos enquanto o primeiro é um convênio de bases ideológicas e que implica em intervir na orientação educacional das gerações futuras, conduzindo a Universidade à raminhos desconhecidos.

Teceu críticas a comissão paritária que elaborou o acôrdo pelo fato dos quatros professôres brasileiros indicados não terem chegado a participar dos trabalhos, ressaltando que apenas um dos indicados teria assistido o fase final de preparação do documento.

Veríssimo condena invasão russa

O escritor Érico Veríssimo, atualmente nos Estados Unidos, condenou, em carta dirigida a seus familiares, o episódio da invasão russa à Tchecoslováquia, ressaltando que o incidente o deixou "ao mesmo tempo consternado e indignado", e pedindo por outro lado, que se juntasse o seu protesto aos de outros escritores brasileiros.

Afirma Érico Veríssimo que, tendo-se manifestado em diversas oportunidades contra a ação norte-americana no Vietnã não poeria manter-se calado diante, de mais esta violência à auto-determinação de um povo e à dignidade da pessoa humana.

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

Didu cai do cavalo

Didu de Souza Campos deu um susto nos amigos, quando praticava polo no Itanhangá, tendo se desequilibrado e levado o maior tombo, ficando muito enlameado. Felizmente, tudo não passou de um susto, e aí então, Didu foi muito "gozado" por todos.

—ooOoo—

Fernando Cavalcânti, diretor do Banco Boa Vista, está comunicando aos amigos que embarca amanhã para Nova York, onde irá se casar com uma americana. Boa viagem e felicidades.

—ooOoo—

Miriam Cabral recebeu um pouco mais de trinta amigas para almoçar, sendo o seu desejo retribuir homenagens que lhe prestaram aqui no Rio. Entre outras, lá estiveram: Eunice Bernardes, Muriel Macedo Soares, Miriam Cardim Magalhães, Olívia Leal, Jacira Thomé, Lina Costa e Silva, Nely Ribeiro, Mariza Bokel, Mirtes Melo Machado, Solange Issler, Odaléa Brando Barbosa, Maria Ramos etc.

—ooOoo—

Quanto a Mílton Cabral, sua partida para Beirute, pelo jeito, virou novela de televisão: nunca se sabe quando acaba, ou melhor, quando embarca...

—ooOoo—

Drault Ernane arranjou uma fórmula para não se aborrecer com o tumulto do trânsito carioca: no banco trazeiro do seu "Galaxie", êle joga damas durante todo o trajeto...

Sepultado Pedro Gallotti

Com grande acompanhamento de familiares, amigos e autoridades, foi sepultado ontem, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista, o sr. Pedro Gallotti, que faleceu anteontem à tarde, repentinamente, na Beneficência Portuguêsa.

Irmão do ministro Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal Federal, o sr. Pedro Gallotti, que exercia uma das diretorias da Companhia Belgo-Mineira, era natural de Santa Catarina, tendo nascido na cidade de Tijucas, em 1911.

O extinto, que se formou pela Faculdade de Direito do antigo Distrito Federal, era filho do casal Benjamim Gallotti-Francisca Angela Gallotti, e deixou os seguintes irmãos, além do presidente da suprema côrte: professor Antônio Gallotti, presidente da COBAST, Maria Gallotti, Catarina Gallotti e Olivina Gallotti, todos residentes em Santa Catarina.

A cerimônia de sepultamento, a que não pôde comparecer o ministro Luís Gallotti, estiveram presentes ainda o sr. Luís Otávio Pires e o sr. Albuquerque Gallotti, procurador do Tribunal de Contas da União, sra. Maria Lúcia Gallotti Póvoa e seu espôso, professor Helion Póvoa Filho.

Projeto regulamenta construção

Afirmando que sua intenção é acabar com o que chamou de "conto do vigário de firmas construtoras inidôneas, que interrompem as obras sob sua responsabilidade, por falta de meios, com graves prejuízos para os compradores de imóveis", o deputado Couto de Sousa (MDB) apresentou na Assembléia Legislativa, ontem, projeto de lei regulando a matéria.

Explica o parlamentar que as firmas sem idoneidade desejam apenas desfrutar de vantagens com a revenda de terrenos, cujos lucros auferidos vão a mais de mil por cento, e que o seu projeto determina que a concessão de licença para a construção de edifícios de apartamentos em condomínio, sob regime de administração, deverá ter a comprovação da capacidade financeira da firma construtora.

ATRAINDO

Mais adiante, acentuou o sr. Couto de Sousa que, para atrair os incautos, as firmas construtoras inidôneas anunciam a incorporação, dentro dos melhores planos, e executam apenas as pequenas obras, até que possam cobrar tôdas as quotas do terreno, sendo que, daí em diante, abandonam o "empreendimento", deixando os compradores esperando eternamente pela construção dos apartamentos prometidos.

Disse ainda que no caso do financiamento, o projeto considera indispensável a apresentação de comprovante fornecido pela entidade financeira, e estabelece, ainda, que não será concedida licença para construções às firmas que tenham obras anteriores, sob sua responsabilidade, interrompidas por falta de recursos financeiros.

"Queria pedir para que todos os adquirintes de apartamentos, com as obras interrompidas por culpa das construtoras, viessem à Assembléia Legislativa trazendo elementos sôbre a situação das emprêsas com as quais firmaram contrato, para que seja instruído o processo que quero encaminhar ao Executivo, pedindo a punição dos responsáveis, afora a ação do meu projeto".

Pais contra cancelamento de matrícula

Uma comissão de pais e alunos estêve ontem na redação da TRIBUNA, protestando contra o cancelamento das matrículas de seus filhos, que estudam na Escola Estadual Bento Ribeiro, nível 1. Os estudantes após submeterem-se ao exame de saúde, tiveram suas matrículas confirmadas e freqüentaram as aulas durante 12 dias.

Terminada a maratona os pais foram chamados à escola onde tomaram conhecimento de cancelamento, e que, ainda deveriam aguardar um sorteio entre tôdas as inscrições. Os estudantes para freqüentarem as aulas adquiriram uniformes, além de variado material escolar. A atitude incompreensível da direção da escola sacrifica 16 alunos, que merecem providência enérgica das autoridades de ensino.

Médicos lançam chapa para renovar Conselho

A classe médica distribuiu manifesto, para lançar uma chapa para eleição do Conselho Regional de Medicina, da Guanabara, fruto do Movimento Renovador, que luta pelas novas condições de trabalho profissional.

Consta da chapa nomes dos mais representativos no setor médico, com credenciais para exercerem seus mandatos com eficiência, defendendo as reivindicações da classe médica.

MOVIMENTO

O Movimento Renovador da Guanabara visa a modificar os hábitos negativos nos futuros encargos da direção e dos membros do Conselho Regional de Medicina. E pretende uma reformulação que favoreça o bem estar da coletividade humana e que contribua, de maneira decisivo, para o desenvolvimento progresso da categoria médica brasileira.

SUNAB fechou outro açougue: lucrava demais

Mais um açougue foi fechado durante o dia de ontem pela fiscalização da SUNAB, em ação conjunta com o Departamento de Abastecimento, por ter sido flagrado vendendo seus produtos com uma margem de lucro muito superior ao preço estabelecido por aquêle órgão.

Este é o 15.º estabelecimento fechado nas duas últimas semanas por desobediência a portaria número 992, que regulamenta a comercialização do produto.

O estabelecimento que sofreu sanção pertence ao sr. José Silvério Rodrigues, estabelecido à Rua do Riachuelo, n.º 56.

Segundo o chefe do Departamento de Fiscalização, apesar do número escedente de punições, nenhum alvará foi cassado até à presente data pela Secretaria de Justiça, pois ficou estabelecido de que essa atitude só seria tomada em caso de reincidência.

Mineiros querem nôvo município

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi divulgado, ontem, o "nôvo manifesto dos mineiros", que a frente de economia elaborou para a campanha de incorporação do município de Barreiro Grande na área da SUDENE, onde é proclamado o empenho de tôdas as classes, "para que Minas não perca esta nova luta".

Além da divulgação do manifesto, serão realizados debates, no próximo dia 9, na Assembléia Legislativa, com a participação dos ministros Magalhães Pinto, Rondon Pacheco, do vice-presidente Pedro Aleixo, senadores Milton Campos, e Camilo Nogueira da Gama e de deputados federais e estaduais.

O presidente da Federação das Indústrias, sr. Fábio de Araújo Mota, disse, no momento em que o manifesto era divulgado, que "não é ambição de Minas a inclusão de Barreiro Grande no Polígono das Sêcas, mas sim um direito, pois será lá que a fábrica Dornier implantará a indústria aeronáutica no nosso Estado".

Bancários de Minas contra seus patrões

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os bancários mineiros decidiram, em assembléia geral, só terminada na madrugada de ontem, rejeitar a contraproposta dos patrões — que concede um adiantamento de 15 por cento, por conta do aumento definitivo — e agora estão dispostos a permanecerem na luta, até que os 32%, reivindicados pela classe, sejam atendidos.

A concentração contou com 3500 bancários, que resolveram ficar em assembléia permanente e convocar um nôvo encontro para a próxima semana, quando então poderá ser decretada uma greve geral, conforme declarações do secretário geral do sindicato dos bancários, sr. Paulo Leme.

NEGADAS

Os bancários viram negadas tôdas as suas reivindicações feitas na minuta entregue aos patrões, pois êstes não concordaram em conceder os 32% de reajuste salarial, além de várias outras pretenções exigidas pela classe, como abono de ponto para estudante aumento do salário família.

Foram organizadas várias comissões, que trabalharão em todos os bancos, dando maior divulgação à campanha salarial e aumentando a mobilização para novas concentrações, até que seja possível a decretação de uma greve geral em todo o Estado, como última medida para que suas reivindicações sejam atendidas.

A assembléia decidiu, também, pela criação de uma comissão de Fundos de Greve, para arrecadar dinheiro, a fim de sustentar o movimento no caso de paralisarem os trabalhos. O sindicato dos bancários informou que a nova assembléia geral poderá ser convocada para segunda-feira, se houver possibilidade de convocar todos os seus filiados.

BIRD convida Bicalho

O sr. Robert McNamara presidente do Banco Mundial, enviou carta de próprio punho ao banqueiro Maurício Chagas Bicalho, convidando-o para participar da reunião do Fundo Monetário Internacional, a se realizar em Washington, de 29 do corrente até 4 de outubro. O convite foi aceito, e Bicalho viajará no dia 22 próximo.

—◆—

Ao interpretar as Bachianas n.º 5 de Villas Lôbos, elizete Cardoso está recebendo diàriamente, no teatro Toneleros, os mesmos aplausos que a emocionaram quando de sua apresentação no teatro Municipal.

—◆—

O ex-governador do Rio Grande do Norte, sr. Aloísio Alves, foi visto jantando no restaurante "Le Mazot".

—◆—

O embaixador do México, Sanches Gavito, que tem se revelado um excelente cicerone dos mexicanos que visitam o Rio, na noite da última têrça-feira, acompanhou o filho do ministro das Relações Exteriores do seu país. E ambos demonstraram que são "Impulse-68".

—◆—

A peça "Quarenta Quilates", que já entrou no seu quinto mês, com 200 apresentações, terminará sua temporada no próximo dia 15, seguindo para São Paulo, onde prosseguirá sua carreira.

—◆—

Para o próximo dia 16, no teatro do Copacabana, teremos a estréia da Companhia Internacional de Marionetes, em temporada de apenas 12 dias. A garôtada da Zona Sul deve fcar atenta: os bonecos estarão se exibindo em Copacabana a partir do dia 16. Falem com seus pais.

—◆—

A "Mercedes-Benz" da Alemanha acaba de fretar um "Boeing.737" da Lufthansa para levar daqui do Brasil vários "big-business-man" até Stuttgart, onde irão conhecer a famosa fábrica de automóveis e caminhões "MB".

—◆—

Do Rio, Waldemar Francisco Moreira e Hamilton Amarantes de Carvalhos, ambos da "Carrocerias Metropolitana", já confirmaram a viagem, devendo seguir no próximo sábado.

—◆—

O simpático João Silva, que foi presidente do Vasco da Gama, acaba de retomar atividade no desporto brasileiro tendo assumido a assessoria do Departamento Internacional da CBD, convidado diretamente pelo presidente Havelange.

—◆—

Rumôres cada vêz maiores de que um conhecido matutino carioca está sendo negociado. E que uma conhecida figura, que teve cargo de destaque na administração Castelo Branco, seria um dos "cabeças".

RÁPIDAS E BOAS

O Rotary Clube do Méier está organizando uma grande homenagem ao escritor Agripino Grieco, pela passagem do seu 80.º aniversário, no próximo dia 15. —★— O procurador-geral do Estado, Leopoldo Braga, será homenageado esta noite, na buate "Biombo", por ter completado o primeiro ano de sua gestão naquele cargo. —★— As principais figuras da Embaixada do Chile se encontram em Brasília, onde receberam o presidente Eduardo Frei. —★— O general Syzeno Sarmento e o ministro Ivo Arzua foram condecorados com a medalha Honra ao Mérito da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, pelos trabalhos desenvolvidos em benefício da Agropecuária Nacional. —★— Em longa conversa os banqueiros Maurício Chagas Bicalho, Geraldo Mascarenhas Silva e José Faria, no gabinete do primeiro. Assunto: $$$$$$$$$. Mas bastantes. —★— O governador Negrão de Lima receberá em palácio, no próximo dia 27, as debutantes do barão de Siqueira Júnior. —★— Em meio à quase total desorganização do serviço público estadual, um nome se destaca dentro da confusa Inspetoria de Trânsito: Hélio Melo Leitão. —★— Saindo da Casa de Saúde Santa Lúcia, ontem pela manhã, o presidente do IPEG, João Lima Pádua. —★— Incalculável o número de telefonemas, de telegramas e cumprimentos pessoais, que José Lúcio de Menezes Collen, vem recebendo por motivo da chegada de mais um herdeiro. —★— Os embaixadores da Itália, que são excelentes anfitriões, estão convidando para um grande jantar no próximo dia 16. —★— Hélio Beltrão convidou Maurício Cibulares para fazer a divulgação das atividades do Ministério do Planejamento Parado na Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, o famoso comentarista Rui Pôrto. Conversava com uns amigos. Sôbre futebol, naturalmente. —★— Márcia Rita inaugurando seu salão de cabeleireiro, na Dias da Rocha, e o pessoal da sociedade já começa a "descobri-lo".

PADRE DENUNCIA PRESSÃO À IGREJA

A ordem e o silêncio se fizeram presentes na manifestação pacífica dos religiosos. Num manifesto protestaram contra a opressão e a miséria.

— A classe rica e os militares que a sustentam querem que a Igreja continue a seu serviço, contendo a fome de justiça dos homens — a afirmação está contida num manifesto-denúncia, distribuído na tarde de ontem por oitenta religiosas, entre padres e freiras, durante uma manifestação pacífica, em frente à Catedral Metropolitana, de protesto contra a expulsão, do país, do padre Pedro Vauthier.

O movimento teve a duração de 15 minutos e transcorreu em absoluta ordem, não tendo os religiosos pronunciado qualquer palavra, enquanto durou o ato. Limitaram a exibir faixas e cartazes, e a entregar o manifesto, onde, entre outras coisas, afirmam que "os padres e freiras já não aceitam a Igreja aliada aos que mantêm a injustiça, a opressão e a miséria".

Em que pêse a chuva fina e persistente que caiu durante tôda a tarde na cidade, os sacerdotes e freiras permaneceram perfilados nos degraus da igreja portando as faixas e os cartazes, "Expulsar Padre-Operário e Afastar o Povo", "Igreja com o Povo, Custe o que Custar" e "Grupos dominantes não querem Padres com Operários", eram alguns dos dizeres exibidos.

A comunicação traça, inicialmente, um rápido perfil do padre Vauthier, que sendo francês de nascimento decidiu ficar no Brasil onde estudou e ordenou-se, optando em tornar-se padre-operário, "um padre que trabalha e vive como operário, e não como mero celebrante de missas e solenidades patrocinadas pelas classes privilegiadas", diz o manifesto.

Mais adiante desmente a alegação do govêrno em expulsar o padre por ter êle participado da greve de Osasco. "Afinal já houve inúmeras greves no Brasil, contam-se aos milhares os operários brasileiros e estrangeiros que delas participaram e, no entanto, jamais um só dêles foi expulso do país, antes ou depois do golpe com que os militares tomaram o poder".

E prosseguem: "O govêrno apresentou tal motivo porque não pode dizer a verdade. Mas nós, freiras e padres também, podemos dizê-la. A classe rica e os militares que a sustentam querem que a Igreja continue a seu serviço, contendo a fome de justiça dos homens com o velho pretexto de que êles, depois, serão compensados no reino de Deus.

Para finalizar, disseram, "Pedro Vauthier, tornando-se padre-operário, juntara-se aos que têm fome e sêde de justiça. Por isso o expulsaram. Está claro, também, que o govêrno sabe que não resolverá a questão expulsando um padre. Mas o que êle pretendeu foi dar um exemplo aos demais. Nós, como Cristo, preferimos os outros. Preferimos os que têm sêde e fome de justiça. E estamos dispostos a provar nossa esco-

FESTIVAL HOMENAGEIA COM TROFÉUS

O senhor Marzagão anuncia a entrega de troféus

O sr. Augusto Marzagão anunciou ontem a decisão tomada entre êle, o governador do Estado e o Secretário de Turismo, de homenagear os autôres e compositores que participarão do III Festival Internacional da Canção Popular com troféus, representando os grandes artistas brasileiros, para os concorrentes da parte internacional, e os grandes astros estrangeiros, para os participantes nacionais.

Segundo o coordenador do Festival, os artistas estrangeiros e convidados especiais não se hospedarão no Copacabana Palace, por ter êste hotel cobrado trinta e cinco milhões de cruzeiros antigos enquanto êles só dispõem de dez.

Não será adotado neste Festival o critério dos dois anteriores, que no dia de apresentação das vinte primeiras músicas selecionavam algumas. Este ano, as quarenta canções serão apresentadas ao público em dois dias, quando então serão conhecidas as finalistas.

O orçamento do III Festival Internacional da Canção é de um bilhão e meio, dos quais 285 milhões sairão da Secretaria de Turismo e o restante da Tv patrocinadora do Certame. Virão 61 jornalistas estrangeiros, mas apenas 11 por conta dos realizadores do Festival.

Para o sr. Marzagão, os arranjadores estão prejudicando os intérpretes com a demora da entrega dos arranjos das músicas.

O diretor do Departamento de Turismo Mexicano, sr. Miguel Aleman, convidou o sr. Augusto Marzagão a participar do Festival de Música Popular de Acapulco, devendo o coordenador do Festival brasileiro participar também do da Venezuela.

Estudantes de Minas voltarão às ruas no dia da Independência

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Estudantes mineiros decidiram voltar às ruas em nova manifestação, no próximo dia sete, data em que se comemora a Independência do Brasil, com desfiles militares pela cidade, e, por isto marcaram para amanhã, na Faculdade de Direito, uma Assembléia Geral, quando discutirão qual será a manifestação a ser feita.

Para isto, os estudantes voltaram a fazer comícios-relâmpagos nas esquinas de maior aglomeração do centro, divulgando o Congresso da UNE, e denunciando as violências policiais, durante a invasão da Universidade de Brasília, e conclamando o povo a não patricipar das comemorações "da falsa Independência de nosso País, quando êles mostram todo o aparato bélico de repressão à nossa luta".

Para manifestação pública do dia sete, as lideranças estudantis começaram a convocar os estudantes e durante o dia de ontem, êles paralisavam as aulas nas salas, mostrando a necessidade de participação de todos. Aproveitavam, também, para vender bônus da campanha financeira do Congresso da UNE.

Enquanto a movimentação em tôdas as Escolas aumentava a partir de ontem, com a mobilização para novos protestos, as lideranças guardavam intensa expectativa com relação a uma possível lista de líderes estudantis, que estariam com prisão preventiva decretada pela 4.ª Auditoria Militar e que deverá ser divulgada nas próximas 48 horas.

Concentrações estudantis estão programadas na cidade tôda, hoje

Várias concentrações estudantis estão marcadas para o dia de hoje por tôda a cidade, quando universitários, vestibulandos e secundaristas voltarão às ruas, para protestar contra a invasão da Universidade de Brasília, exigir a libertação dos presos e divulgar o 30.º Congresso da União Nacional dos Estudantes.

No pátio do Ministério da Educação e Cultura, os vestibulandos aguardarão a resposta do ministro Tarso Dutra, quanto à aprovação do anteprojeto do Edital que nega os exames vestibulares. Na Praça Santos Dumont, os secundaristas, estarão reunidos para debater as formas de luta de seu movimento, pela reivindicação, entre outras, de 50% de abatimento nos transportes coletivos.

A manifestação dos vestibulandos terá caráter pacífico e, ontem mesmo, uma comissão composta de cinco estudantes compareceu à DOPS, a fim de solicitar permissão para a realização da mesma. Caso sejo negada tal permissão, êles a realizarão de qualquer forma, pois o chefe da segurança do ministério garantiu a manifestação, desde que ela se restrinja ao pátio do MEC, que é área federal.

Por outro lado, as lideranças, estudantis reafirmaram a volta às ruas já iniciada ontem através de comícios-relâmpago dos universitários, para protestar contra "a repressão da ditadura", abrangendo desde a Zona Sul até a Zona Norte.

TARSO AO REITOR

Estudo rápido de vestibular

O ministro Tarso Dutra dirigiu ontem ao reitor Muniz de Aragão, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ofício no qual comunicou o recebimento, da parte de estudantes secundaristas, de um anteprojeto de Edital sôbre os próximos exames vestibulares, pedindo o exame da matéria com brevidade.

No documento, diz o ministro que "os projetos de reforma universitária prevêem a instituição de Grupo de Trabalho para programar, até cinco de dezembro de 1968, a expansão de matrículas de ensino superior, com um mínimo de cento e dez mil vagas em 1969. O referido grupo deverá entrar em entendimento, a respeito, com as Universidades, para adoção das medidas necessárias".

Mais adiante, diz:

"A linha de orientação pré-traçada será a da unificação progressiva dos concursos de acesso, a começar pela de grupos de cursos afins, até alcançar todos os cursos de uma Universidade. Em etapa mais adiantada, o exame englobaria várias Universidades isoladas, até aglutinar as áreas regionais do País. Enquanto essas proposições não sejam convertidas em lei, sem embargo do esfôrço que se está fazendo para que isso ocorra com tôda a brevidade, a matéria continua sendo da exclusiva competência das próprias Universidades, "ex-vi" da autonomia de que estão investidas, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sendo assim envio a proposta dos estudantes à consideração de Vossa Magnificência, com o apêlo para que a matéria seja examinada com a brevidade que lhe é inerente".

Dedo-duro gera crise entre presbiterianos

Na cidade mineira de Governador Valadares, acaba de ser despojado do ofício pastoral e afastado de sua paróquia, a Primeira Igreja Presbiteriana da cidade, o reverendo Gearl Wenzel, acusado de "manter idéias nocivas à Igreja do Brasil". A notícia foi fornecida pelo Centro Ecumênico de Informações. Pela mesma razão, em Belo Horizonte, anteriormente, fôra cassado em suas funções sacerdotais o reverendo Lemuel Nascimento. As "idéias nocivas" dizem respeito ao movimento ecumênico a que são favoráveis êsses pastôres e à atuação dêles no sentido de uma participação mais responsável da Igreja nos problemas humanos.

"Ambos foram afastados sumàriamente de suas congregações, contra a vontade dos fiéis, sem serem ouvidos e sem que tivessem o direito a um julgamento condigno, perante o Tribunal Eclesiástico competente, como lhes faculta a própria doutrina e ordem da Igreja Presbiteriana do Brasil".

"Em Minas Gerais essas acusações têm sido formuladas pelo deputado estadual da ARENA, Athos Vieira de Andrade, que é oficial leigo da comunidade Presbiteriana. Esse deputado "dedo duro" — afirma mais o Centro Ecumênico de Informações — age em concordância com o próprio presidente da Igreja Presbiteriana e afirma que ainda existem outros vinte e seis pastôres na mira da cassação. Esse espírito inquisitorial que está sendo estabelecido no seio da denominação Presbiteriana está causando séria crise interna, como, aliás, experimenta todo o protestantismo do Brasil".

Prossegue dizendo o Centro Ecumênico de Informação que, "em Belo Horizonte, o Sínodo, concílio regional, anulou o ato que afastou o reverendo Lemuel e fechou a Segunda Igreja Presbiteriana, mas uma luta inglória se projeta entre o Sínodo e a cúpula daquela Igreja. Em São Paulo onde a crise se agravou desde a desapropriação, pelo Govêrno do Estado, da Universidade Mackenzie, por causa do espírito intolerante do presidente da Igreja, mais de vinte pastôres solicitando da Justiça secular uma ação declaratória para suspender efeitos de ação dos ultra conservadores da cúpula da Igreja que os perseguem".

"O pastor Wenzel, de Governador Valadares — diz o Centro Ecumênico de Informações — o último cassado, é ainda jovem, pois não completou o primeiro ano da sua investidura. A juventude presbiteriana da sua região está solidária com as suas idéias. Em manifesto que está distribuindo diz: "Estamos dispostos a nos colocar ao lado do homem onde êle estiver: na cidade, no campo, na fábrica, na favela ou no lugar mais terrível do mundo. Estamos dispostos a pagar o preço. Entre a inércia e a ação escolhemos a ação. Caso considerem impraticável a nossa ação, ainda assim lutaremos sozinhos, com nossas próprias fôrças, para concretizar nosso ideal de melhor servir a Deus, à Igreja e ao Mundo".

Acadêmicos negam

Não há subversão no Instituto

O Centro Acadêmico Edson Luís distribuiu, na tarde de ontem, nota oficial protestando contra as declarações de Dom Irineu Pena, professor demissionário do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, que acusou os alunos do estabelecimento de o transformarem em verdadeiro "centro de agitação", através de idéias e ações "subversivas".

Por sua vez, o religioso desmente categòricamente que sejam suas as declarações publicadas em um vespertino, em que êle fazia tais acusações não só a alunos mas também a diretoria do Instituto e demais professôres.

NOTA

Com respeito às declarações atribuídas a Dom Irineu Pena, o nôvo presidente do CAEL, estudante Ronald Rocha, divulgou a seguinte nota:

"Certos setores reacionários vêm veiculando notícias sôbre o que estaria ocorrendo a respeito da luta pela melhoria do ensino. A respeito, devemos dizer que não existe marginalização nessa comunidade de nenhum professor em particular. Existem, sim, professôres que se marginalizam em função de sua recusa sistemática em discutir com demais professôres e alunos, a melhoria dos currículos e programas. Tais escassas exceções encontram, em virtude de seu caráter retrógrado, ampla cobertura de órgãos reacionários, estímulos e apoio das mesmas autoridades responsáveis pela recente e brutal invasão da UNB, e o massacre de professôres e alunos.

Não estamos surprêsos com êsses fatos e declaramos que não aceitamos de forma alguma, por mais que seja a trama [illegible], qualquer ingerência nos assuntos dessa comunidade de ensino. E afirmamos [illegible] juntamente com [illegible] estudantes de [illegible] e o povo em geral [illegible] de não permitir qualquer punição de [illegible] professôres e dirig[illegible] na casa de ensino[illegible]

Segundo Caderno

I Feira de Arte ou da mistificação ou do falso diálogo

JACOB KLINTOWITZ

Gérson de Souza

No Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, numa iniciativa da AIAP, realiza-se a primeira feira de arte do Rio. O acontecimento é momentoso: dezenas de artistas, quadros, pessoas, iluminação, barracas etc. O objetivo é evidente: aproximar a arte de um maior número de pessoas, através do uso de elementos ou promoções mais capazes de motivar o diálogo.

Não creio que existe pretensão de levar a arte ao povo através de uma atividade desta ordem. A arte levada ao povo é sempre uma utopia. O povo é que pode ser levado à arte, em têrmos mais profundos. Na verdade povo e arte oferecem uma relação muito profunda, que não é devidamente analisada quando se boqueja soluções em tôrno do distanciamento e separação entre um e outro.

A relação arte e povo representa uma evidência de um problema de estrutura, de contexto. Não é possível mudar a temática da arte, seja ela qual fôr, não é possível mudar sua forma, só é possível dar condições à maior parte da população de compreender esta realidade, qu eé a arte. Fora isto, caímos sempre na demagogia e na arte dirigida pelo Govêrno, o que é outra forma odiosa de enganar as pessoas com subprodutos.

No caso desta feira, temos a possibilidade de alargar o grupo de pessoas que consideram arte algo maior do que uma brincadeira qualquer. E o alargamento do grupo de pessoas se dá, neste caso, no meio da pequena burguesia Ao menos eu não vi nenhum favelado n afeira. E acho que ninguém esperava mais do que isto. Quando falamos em alargar o número de pessoas que participem da arte, seja de que maneira fôr (as clássicas bem entendidas, ou acabamos falando nas falsificações... pensamos em público de classe média, pequena burguesia.

Mesmo porque pretender transformar a área de ação da arte, sem mudar as estruturas básicas da sociedade, e mesmo, as estruturas básicas do nosso século, é uma forma como qualquer outra de alienação. Estamos, portanto, diante de uma perspectiva muito clara: aumentar o número de pessoas da classe média que participam das manifestações artísticas.

Mas o que temos como resposta ao problema colocado? Qual foi a posição dos artistas?

Aparentemente a sua resposta foi positiva. Pretenderam sair da chamada "tôrre de marfim", que há muito tempo deixou de existir e que hoje se usa apenas por preguiça mental e esperteza de alguns (uma vez que não existe mais e passaram a um convívio cara a cara com o público, discutindo o seu trabalho, dialogando, vendendo mais barato etc. etc. etc.

Mas o têrmo exato foi o usado: aparentemente.

Estamos diante de uma brincadeira, em que todos pensam que enganam todos, quando na realidade os cínicos enganados são os enganadores com seu jôgo de faz de conta.

Os preços eram idênticos aos preços oferecidos pelas galerias. As gravuras custavam 120 cruzeiros novos, as pinturas custavam o seu valor de mercado, quando não um valor maior, talvez pelo vexame de se verem ao ar livre... Não havia o mínimo de feira, a não ser que se entenda por tal o acúmulo de muitos objetos. Por êste lado, portanto, não temos nada de positivo. Os preços eram tão altos quanto, ou mais.

Para êste nôvo diálogo com o público, ou esta tentativa de mudança, foram apresentados pelos artistas trabalhos que se qualificam como os piores trabalhos de cada um. Alguns chegaram a ser surpreendentes, pela qualidade inferior do apresentado. O que em linguagem do meio chama-se de "refugo de atelier". Aquêles trabalhos não solucionados, mal realizados, não completos, e que o artista costuma guardar com um misto de raiva e melancolia.

Um diálogo em que uma das partes, de antemão, não leva a sério a outra parte. Ao que parece, muitos poucos estavam acreditando na verdade do fato. Era uma atitude pró forma ou talvez até uma atitude "evoluída", para não dizer um têrmo mais repugnante do jargão de 1968, "pra frente".

Isto por um lado, que seria o esnobismo e a burrice social. O que não deixa de ser uma imbecilidade inofensiva, de novos ricos da cultura e do engajamento social. Mas pelo outro lado, temos a praça do Rio de Janeiro, a badalação. É bom participar de qualquer coisa, mesmo que esta participação contribua de maneira decisiva para descaracterizar a realidade pretendida, uma vez que resulte em notas nas colunas sociais, nas colunas de arte, que viraram, em grande parte, acompanhando as belezas do contemporâneo, colunas de noticiário de espetáculos circenses. Portanto, tudo é válido, o bom mesmo é badalar e ser "participante".

Aloysio Zaluar

A ausência desta realidade que foi a feira de arte no Rio, a primeira que se realiza, foi exatamente esta: trabalhos inferiores e medíocres em relação ao próprio trabalho dos artistas, preços iguais e superiores aos apresentados nas galerias, badalação, mistificação de diálogos. E incompreensão do artista da realidade do século vinte.

Mais uma vez, a comunicação de massas é compreendida de maneira superficial e subdesenvolvida. Em relação ao que estava na mostra temos algumas coisas boas. E muita coisa ruim.

Alberi, como sempre com um trabalho maneiroso e de má qualidade. Ana Maria Maiolina apresentando trabalhos antigos, de sua pior fase. Ana Maria do Amaral, trabalhos confusos. Ângelo de Aquino, trabalhos bem cuidados, mas ruins. Ângelo Hodick, trabalhos fracos. Bertolini, fraco. Antônio Maia, com trabalho superor ao apresentado no Salão de Arte Moderna. Astréia El-Jaick, muito ruim. Bisa Sabugosa, jovem artista que está melhorando, apesar de estar ainda num nível não muito alto. Vergara, com o seu trabalho habitual, mal resolvido. Lousada, ruim. Scliar, o habitual, fraco. Carlos Van Der Ley, horrível, a começar pelo nome. Celso Barbosa, Cidinha, Sousa Paiva, Cleber Machado Neto, Dilmem Mariani, Dirceu Quintanilha, Catinari, Edmundo Castilhos Rodrigues, Evany Fanzeres, Villancourt, Duval, Gabriela Dantés, Júlio Vieira, Glauco Rodrigues, Hugo Bidet, todos muito fracos. Como o espaço é sempre precioso num jornal, vou falar no que tinha de bom.

Aloísio Zaluar apresentou dois desenhos antigos, mas onde se reconhece a segurança e o talento de um desenhista que pode se colocar entre os melhores de sua geração. Ana Letícia, com uma boa gravura e duas serigrafias inferiores, onde a excelente artista ainda não encontrou a sua linguagem mais adequada. Dulce Magno, uma artista com boas possibilidades, dois trabalhos, um dêles de qualidade boa e o outro razoável. Fayga Ostrower com duas gravuras excepcionais, com a qualidade que costuma apresentar. Globdagber, com três boas fotografias. Gerson de Sousa com duas pinturas de nível bom. Grazia Galaxi, uma jovem artista que apresentou trabalhos bem realizados, sensíveis, com boa côre e boas soluções. Uma surprêsa agradável, Guima, com dois desenhos muito bons e uma pintura de bom nível. Um artista consciente. Helena Wong, uma artista de boa qualidade. Isa Aderne Vieira, com gravuras antigas, mas de boa qualidade. Ivan Freitas, com duas pinturas de bom nível, como sempre. Assunção Sousa, cada vez melhor, com gravuras excelentes, sensíveis, bem realizadas. Maria Teresa Vieira, com dois desenhos bons. Marília Rodrigues, uma boa gravadora, que apresenta duas gravuras. Roberto Magalhães, com duas gravuras antigas de boa qualidade. Serpa Coutinho com boas pinturas.

Fora isto, temos o trabalho "montado" de Darcílio a péssima qualidade do desenho de Dileny Campos, o trabalho ruim de Ilka Teresa, o trabalho mal solucionado de Inacio Rodrigues etc. etc. etc.

COLUNÃO

Gilka Serzedello Machado

FERNANDA COLAGROSSI

Aniversário

Zèzito Colagrossi comemorou a meia noite de seu aniversário, em casa de Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima. Jantar organizado à última hora teve a comida vinda do "Chateau". Mas não faltaram o bolinho, os parabéns e muitos presentes.

Lá estavam: o deputado Chagas Freitas (sem Zoé que está nos Estados Unidos), Walder e Gilda Sarmanho, Gustavo e Ana Luiza Capanema, Angela e Roberto Mallman, Gustavo e Guiomar Magalhães, Gilda e Carlos Novis, Teofilo e Amelinha Azeredo dos Santos, Lourdes Heilborn, Nami e Moema Jaffet, Gilda Abillama, Evinha Monteiro de Carvalho.

Em família

Ontem, dia do aniversário mesmo, Zèzito e Fernanda Colagrossi jantaram com os filhos, numa churrascaria da cidade.

Bailarino

O ex-delegado Padilha, agora que largou o seu cargo, fica nas boates do Rio até tardíssimo. Na outra noite mesmo, depois das quatro da matina, o Padilha em questão dançava animadamente no Balaio.

Exposição

Ivan Serpa estará expondo na Bonino, depois do dia 10 de setembro, seus últimos trabalhos. A apresentação da exposição é feita por Waldir Ayala e Hélio Pelegrino.

Multas

Aconselho ao diretor de Trânsito estabelecer de uma vez por tôdas um critério para a cobrança de multas. Na têrça-feira, teve festa da Secretaria de Educação no auditório de O Globo. Todo mundo parou os seus carrinhos em cima da calçada. Quando a festinha acabou, todos tinham uma multinha colocada no vidro, com excessão naturalmente dos carrinhos oficiais. A distinção continua sendo feita, apesar das declarações do comandante Celso Franco.

Recepção

Hoje, vai acontecer a recepção que o govêrno brasileiro oferece ao presidente do Chile. Apenas os vinhos serão franceses, pois a comida é tôda brasileira, sugestão feita por dona Iolanda Costa e Silva. Neste momento, José Fernandes deve estar começando a preparar o seu bobó

O que se comenta

O vestido bordadíssimo e espetacular que Carmem Mayrink Veiga usará na festa de Antenor Patiño. *** A quantidade de compras que Gunther Sachs fêz no Brasil. Aqui no Rio, o moço não saiu das boutiques. *** A animação de Nininha e José Luís Magalhães Lins, na outra noite no "Balaio".

Ser atualizada

Carioca é mesmo muito engraçada. As mulheres continuam a gastar montões de dinheiro em roupas e cabeleireiros, mas agora, o assunto de tôdas as reuniões, principalmente dos almoços femininos, é a carestia da vida, a falta de clima para se usar em cada festinha um vestido nôvo e coisas no gênero.

Depois de se ouvir um papo dêsses, a gente só pode ter um acesso de riso.

Aluguel

Ninguém sabe de onde surgiu, mas as casas que alugam casacos apareceram com algumas extras. Na semana passada não existia nenhuma. Mas se você está interessado, na Casa Rollas elas custam para Brasília 90 cruzeiros novos e para o Rio cinqüenta cruzeiros novos.

Buraqueira

A chegada à rua do Lavradio cada vez mais fica impossível. A gente precisa saber fazer malabarismos com o carro para poder andar. Buracos e mais buracos em tôda extensão da Lavradio e Arcos. Então, tá.

Continua

O show Carnavalia, que está sendo levado na Casa Grande, ia terminar esta semana, Mas o negócio está fazendo tanto sucesso que resolveram prorrogar até o fim do mês.

Sucesso

Está fazendo muito sucesso a Exposição de Artesanato do Ambulatório da Praia do Pinto, que se inaugurou na segunda-feira e vai ficar até o dia 10. As tapeçarias são perfeitas e quase tôdas já estão vendidas.

Última chance

Não só o Zepelim está para acabar, mas também o show de Maria Odete, no Barroco e quem avisa é Maurício Paiva. O Ultimatum do Mauriçáo é para valer. Aliás, Ultimatum não só é aviso, é também o nome do show baseado na música de Marcos e Paulo Sérgio Valle, vencedora de muitos festivais que soam por aí. Tá?

Enfim, eu sòzinha

Marina Colasanti lançando livro no próximo dia 9. À noite Marina reunirá os amigos (inúmeros) para os inúmeros autógrafos na Casa do Parque Laje, onde passou a infância e parte da adolescência em companhia de Gabriela Benzanzoni Laje, sua tia. Nome do livro: Eu sòzinha. Prefácio: Millôr Fernandes.

Amaro e o mar

Da mesma forma que afobado come cru, atrasado come frio. O arquiteto Amaro Machado chegou ao apagar das luzes da monumental feijoada de Wilma e Mauro Pimentel, feita em sua homenagem. Motivo alegado e vaiado demoradamente: estava na Baía de Guanabara passeando na lancha — voadeira — nova. Pela demora, deve ter ido até a Costa africana. Então, trào! Nome da embarcação: Amaro Mar.

Boa ficha!

Neisinho Mota voltando de Curitiba, onde fêz conferência para dois mil universitários sôbre Música Popular Brasileira: "Da pesada", sabem tudo! São iguais em tôda parte, aqui no Recife, em Belo Horizonte, em São Paulo. Interessadíssimos na reforma cultural de Caetano e Gil, não desconhecem a importância do Mundo Nôvo. Ficamos duas horas debatendo os problemas da juventude e o nível me deixou boquiaberto. A barba cresceu!"

COLUNINHA

Sábado, Irene e Robert Bingery, recebem para jantar. Mais comemorações do aniversário de Zèzito Colagrossi. —◆— Familinha Cardoso, Maria Helena Unzer e Gilda Müller almoçando no Iate Clube e tratando naturalmente de negócios —◆— Bia Vasconcelos e David Ling jantando no "Alvaro's". —◆— Nininha e José Luiz Magalhães Lins recebem para jantar no dia 11. —◆— Carlos e Heloisa Lustosa também recebem para jantar, mas no dia 13. —◆— Ontem Bob Klabin recebeu para [illegible] da nova revista do "Diners". —◆— Maria Elisa Ortembladi colaborando na revista GAM. —◆— Ontem, teve coquetel em casa de Billy e Vitória Barbará. —◆— Amanhã, em São Paulo, o noivado de Lolô Willemsens Conceição com João Lacerda Soares. —◆— Pinky Walker recebe sábado para um jantar. —◆— Vera Mindlin e Márcia Barroso do Amaral foram as que mais venderam na Feira de Arte que aconteceu no fim de semana. —◆— Albery vai expor seus retratos em Belém do Pará. —◆— Luiz Bonfá está super entusiasmado com a casa que está construindo na Barra da Tijuca. —◆— Ana Maria e Alvaro Bezerra de Mello embarcam para os Estados Unidos no dia 17.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Exposição de Kaneko na Goeldi

Pintura de Kaneko

O pintor japonês Kenichi Kaneko está expondo na Galeria Goeldi, trazendo como apresentação um bom currículo. Participou de vários salões, mostras individuais, premiações etc.

Infelizmente não estamos diante do mesmo nível dos recentes Manabu Mabe e Wakabayashi, também pintores japoneses, Kaneko trabalha com um abstrato muito perto do fantástico e informal, e perto, precisamente, de Miro e Kandinski.

Como êles, coloca formas no espaço, pretendendo que o próprio movimento de sua concepção crie a realidade do quadro. Mas em Miró temos a criação de um universo com estrutura própria, dentro de uma realidade que o pintor desenvolveu ao longo de sua vida. Se por um lado Miró pode nos apresentar o lado do sonho e de uma realidade fantástica expressa a partir de seu interior, com Kaneko, o processo é diferente.

Na sua pintura as formas existem no espaço da tela, sôltas e sem relação uma com as outras. Estão perdidas no espaço, não integrando-se dentro de uma unidade artística. Estas formas não criam movimento e não criam uma relação entre si.

Em muitos artistas, e Miró pode ser novamente o exemplo, a relação de uma forma com a outra é de tal maneira sutil, que o espectador pode não identificá-la, na maioria das vêzes, sentindo apenas. Acontece que esta ligação obedece à própria configuração do espaço, e as figuras distribuídas dentro dêste espaço são colocadas em relações misteriosas, capazes de se tornar uma dependente da outra.

Para quem não acreditar, basta tapar com um dedo na frente do ôlho algumas das formas das telas de Miró. Verá como a tela se modifica completamente. E isto porque altera a relação estabelecida.

No caso de Kaneko a experiência não funcionaria, uma vez que suas formas estão jogadas dentro da tela, sem obedecer ao mistério interior que faz com que uma pintura seja uma criação, cheia de mil sutis relações, ou não seja nada disto.

Não digo que estas formas não estejam bem realizadas dentro desta pintura exposta na Goeldi, digo que não estão funcionando. Que são apenas formas jogadas numa tela, sem relações uma com as outras.

Por outro lado, a côr de Kaneko não é ruim. Mas não chega a ser boa. E isto porque ela está submetida à existência das formas, funcionando como ilustração para elas. O que me parece um erro do pintor.

A côr e a forma dentro de uma pintura são perfeitamente conjugadas, a tal ponto de não se poder dizer quando uma surge da outra, ou o que estabeleceu a côr e a forma. No caso em foco, a côr existe apenas para fazer figurar a forma colocada. Acho um êrro de concepção do pintor.

As suas formas não possuem liberdade e autonomia de vôo. Estão prêsas às formas já pesquisadas, no sentindo não de que já tenham sido feitas, mas no sentido de que já foram descobertas fora do pintor, e não são — isto pareceu-me nítido — uma descoberta interior de Kaneko.

Mas apesar dos problemas que apresento, não acho que esta pintura seja desprovida de valor. É uma pintura que tem sua verdade, ainda que esta verdade não esteja bem dita.

Apesar de todos os equívocos do artista, existe na sua pintura uma fôrça expressiva que nos faz ter a esperança de vê-lo realizar alguma coisa mais criativa e realizada.

Aparentemente, e aqui entramos no terreno da bola de cristal, o artista está precisando pesquisar mais dentro de si mesmo e menos na teoria e no que foi feito. Aliás não conheço Kaneko pessoalmente, mas deu-me a forte impressão (a partir de seu trabalho) de que tem abandonado a possibilidade de descobrir-se como pintor, escondendo-se nas trincheiras estabelecidas por outros artistas. Coisa que a expressividade que notamos em alguns trabalhos seus faz lamentar.

Teatro

FAUSTO WOLFF

Do Fundo do Azul do Mundo

◆ No Teatro Toneleros há um espetáculo sui-generis. Por quê? Trata-se de três espetáculos dentro de um. De um lado, Millôr Fernandes, de outro o Zimbo Trio e, no meio, Elisete Cardoso. A direção é de Osvaldo Loureiro que, segundo soube por terceiros — criou uma encenação em uma semana, trabalhando ao mesmo tempo como cenógrafo, **metteur-en-scène**, carpinteiro, iluminador, ensaiador de atôres etc. Num esfôrço notável conseguiu dar unidade ao espetáculo. Antes de continuar, entretanto gostaria de informar aos produtores do show: vocês tiveram sorte de encontrar um profissional como Loureiro. Esta mentalidade comercialóide de acreditar que o nome de um ou mais "astros" é suficiente para atrair público, é ridícula. Um espetáculo — mesmo um show — deve possuir, necessàriamente, uma dinâmica própria. Caso contrário, assemelhar-se-á muito com certos programas humorísticos da nossa televisão e já se sabe que o público que vai a um teatro não é o mesmo que se deixa embotar tôdas as noites pela máquina de fazer doidos. Paralelamente aos ensaios de um espetáculo, outro — o de bastidor — deve estar funcionando e continuar funcionando durante a permanência do espetáculo em cartaz. Um exemplo: observem a barafunda que é o programa. Outro exemplo: o cartaz enorme na entrada do Túnel Nôvo, ainda, anuncia no Teatro Toneleros, o show de Simonal. Ora, preparar um show e faturar não é tudo. É preciso, também, respeitar os artistas, os técnicos e, principalmente, o público.

Mas falo do espetáculo.

◆ O nome: **Do Fundo do Azul do Mundo**. A única linha de união do todo encenado, exatamente, a fim de evitar ligações que, via de regra, tornam-se se artificiais pela gratuidade, é dada pelo título de Millôr Fernandes que estréia como mestre de cerimônias dizendo o seu próprio texto: num momento em que mais e mais o que é normal (morte, destruição, ignorância e, paradoxalmente, excesso de certezas) é, precipuamente, o anormal; no momento em que a violência agita o Mundo, através da incompreensão dos fenômenos históricos, da distância entre o estado tribal da sociedade e o avanço científico-tecnológico; no momento em que vencer na vida, significa tripudiar sôbre o próximo, ignorar o ferido, esmagar sua cabeça na loucura de manter-se sempre em marcha, mesmo que não haja um objetivo humano definido; na medida em que as palavras que representam valôres já não se mantêm de pé e podem ser utilizadas tanto a favor do explorado como a favor do explorador; neste momento resta apenas o alívio da presença do artista que vai buscar uma mensagem de humanismo na sua arte, no seu talento, fora das regras do jôgo social e presenteia os jogadores com o seu potencial de energia, mostrando-lhes como são e como poderiam ser. Este é o traço de união entre os talentos de Elisete Cardoso, Millôr Fernandes e dos componentes do Zimbo Trio que quem sabe? — vêm, realmente, do fundo do azul do mundo.

◆ Millôr Fernandes partiu acertadamente do seguinte princípio: "se tanta gente diz meus textos; se, na maioria das vêzes, não gosto, por que eu, que sou o seu criador, não devo transmiti-los diretamente?". Millôr trabalha com o fenômeno vocábulo. Está além do escritor naturalista que apresenta uma situação até conduzir os personagens a uma posição singular. Em literatura, vocês conhecem o tipo: é o escritor que desere o ambiente, ocasião, em que os leitores, pulam as páginas, até o primeiro diálogo, a fim de saberem logo o prosseguimento da estória. Millôr está longe dêste tipo de animal divertente. Sua arma, como já disse, é a palavra. A fôrça de uma palavra, seu pêso, sua medida, sua classificação e, principalmente, sua significação e seus efeitos dentro da realidade quase irrespirável que a todos nós circunda mas, cujas conseqüências, pelo menos, conscientemente, poucos, sentem, uma vez que estão, por demais mergulhados na periferia do "jogar o jôgo". Millôr nos surpreende com o mistério da palavra e ela pesa, ganha a sua real dimensão. Aleijada que estava, torna-se robusta, atuante e, principalmente, limpa, livre dos modismos do tempo. O texto enxuto de Millôr é sempre uma surprêsa. Nos defrontamos com vocábulos gastos como se os ouvíssemos pela primeira vez. E o artista que tem apenas um dever: consigo mesmo, o que, conseqüentemente, significa dever com a verdade. A frase que parece cheia de bom senso apenas porque é repetida pela maioria, é desnudada por Millôr e apresentada ao público com tôda a sua superficialidade. O modismo, seja êle político, militar, ideológico ovacionado por alguns editoriais e vaiado por outros, é reduzido à expressão mais simples pela crítica do homem que pensa e se coloca numa posição distante em relação à sua época e próximo do Universo. Este é o show de Millôr. Uma repentina e vibrante gargalhada depois de cada frase. Um silêncio. E depois, uma cruel guinada no raciocínio: "por que estamos rindo tanto de nós mesmos?"

◆ O show Elisete Cardoso (que me perdoem os milhões de "experts" em música popular brasileira) apesar da minha leiguice (disse-o bem?) na matéria, parece-me mágico, transcende a qualquer crítica racional. Parte dêle está dentro de nós mesmos, de cada recordação evocada pela música e pelas letras do nosso cancioneiro. O resto é por conta desta mulher elegante, de voz afinada, que nos transporta para um outro universo do qual só nos damos conta, quando ela deixa de cantar. Já vi inúmeros intérpretes populares mas jamais um como Elisete. Por melhores que fôssem, havia sempre um momento de tédio, um gesto errado, um movimento súbito discordando com a música. Elisete é mágica, pois como o pianista que fêz do piano um prolongamento dos seus dedos e, por isso não pode errar, ela fêz de sua voz um prolongamento de sua alma. Psique, para agradar os aficionados do esporte-análise, Elisete não pode errar, mesmo que o queira. Resiste a qualquer distanciamento por parte do crítico. Quem me ler, poderá dizer "parece que êle ouviu a Callas". Eu respondo o que é que tem a ver borboléta com míssil?

◆ O Zimbo Trio é composto de três virtuoses. Estão para o samba brasileiro como o Modern Jazz Quartet está para o jazz. Quem conhece um e outro sabe o que estou dizendo.

◆ O que impressiona na direção de Osvaldo é a sua falta de preocupação com a "inventiva", em têrmos de show, eu diria com a "frescura". Seu trabalho é criar uma unidade de tempo, ritmo, espaço, envolvimento para a apresentação de três espetáculos conjuntos. Por fôrça de hábito, a crítica: ao final de sua última intervenção, Millôr Fernandes deve ser deixado ou, totalmente, no escuro ou deve sair de cena, para evitar aquêle ar terrivelmente artificial (que seria natural na platéia, mas não para quem se sabe, observado) de um artista adorando outro. Creio que uma solução plástica para o final, não seria má idéia. Assistam, pois que de artistas (raça que vem se extinguindo com extraordinária rapidez) se trata.

Gente

Almôço elegante no Jóquei

Barão de Siqueira Jr.

◆ MARISA Aleixo Lustosa, um dos esteios do grupo jovem, netinha do vice-presidente da República e sra. Pedro Aleixo, reuniu há dias, em sua residência da Barata Ribeiro, um grupo do Jovem Poder.. para danças, papos e um jantar em sua piscina panorâmica. Eram formadas mesinhas de 4 pessoas e a circulação elegante feita no "Triplex". Os grandes nomes do jovem "society" disseram presente e Marisa lavrou um tento na arte de receber.

◆ ANOTAMOS: Cláudia Gouthier (a homenageada, pois está seguindo com os papais Laís e Hugo Gouthier para a Europa), Maria Bernadete Brandão, Maria Alice Silveira, Louise Leal, Amélia de Castro, Gracinha Mota, Gisela Padilha, Antônio Paulo Brandão, Vera Carvalho, Joaquim Alvaro Monteiro de Carvalho, José Paula Machado, Duda Pa- d'Ilha, Leonel Salgueiro, Taco Leal, José Pereira Carneiro Mac Dowell, Jorge D'Escragnolle Taunay, Marcelo Pereira, Cecília Moreira, Bebel Catão, Sacha Tomás Lopes, José Câmara e muitos outros. Marisa prometeu bisar o grande acontecimento jovem.

◆ ROSEMARY e Alcino Diniz nos convidando para a "avant-première" do filme "Jovens Pra Frente" no Cinema Olinda (Tijuca), na próxima sexta-feira, às 22h, em benefício da Casa Nazaré, do irmão Pedro Dias Neto. A película tem a direção de Alcino Diniz e participação de Rosemary, Jair Rodrigues e Oscarito. Gratos e iremos com prazer a êste encontro.

◆ A DIRETORIA do Jóquei Clube Brasileiro tendo à frente seu presidente Francisco Eduardo de Paula Machado reuniu jornalistas num almôço no Hipódromo da Gávea, para homenageá-los, dedicando um Grande Clássico. Era uma bonita tarde, com todos aquêles que militam na vida turfista do País.

◆ ENTRE muitas anotamos no almôço, que foi realizado no Salão Nobre: Luci e Adolfo Bloch, João Jabour, desembargador Maurício Rabelo, vice-presidente Paulo Monte, Rodrigo Batista Martins, Fioravanti Di Pierro, Otacílio Gualberto, Tude Lima Rocha, Rômulo Olivieri, Alberto Paiva Garcia, Jean Louis Bodin, Frania Leite, José Tertuliano Ferreira de Brito, Wilson Ferreira, Celmar Padilha, Jaime de Oliveira Santos, Adair Eiras de Araújo, Gilberto Trompowsky e Wilson Nascimento. Foi orador brilhante do JCB o conhecido homem do turfe Paulo Monte, que enalteceu a Imprensa.

◆ GENTE JOVEM — Fêz sucesso no almôço à Imprensa no Jóquei a bonita Adali Franco, eleita recentemente pelo confrade Wilson Nascimento "Rainha do Turfe de 1968". Adali além de muito bonita, é elegante e foi disputada por todos os presentes que queriam gozar de sua companhia. Recebeu flôres, abraços e até convites para jantares. ◆ A BUATE do Calçara está funcionando a todo vapor, e aos domingos os jovens se reúnem para danças, papos e drinques. É um bom estéreo e um grande ambiente. ◆ DOMINGO, último, lá estavam: Tônia Fortes de Barros, Maria de Fátima W. de Barros, Carlos Eduardo Freitas, Carlos Eduardo Camargo, Lígia Severiano Ribeiro, Leana Reis, Vânia Maria Guimarães Barreto, Paulo César Soares e Calica Barroso. ◆ HOJE jantar com a minha debutante Vera Helena Donato, no Chalet Suisso. Acêrto de ponteiros. ◆ FLAVIA Vilas Boas, com os papais Eva Maria e jornalista Augusto Vilas Boas, em sessão de cinema do Rian. Estava eleganiérrima. ◆ O JOVEM artista Gustavo Nova Monteiro, irmão de nosso companheiro Eduardo Nova Monteiro, estreando nas artes, com "Vernissage" a 9 próximo, às 22h, na Meia Pataca. Antes haverá, às 20h, um desfile de modas da Boutique Saint Tropez. Iremos abraçar o amigo Gustavo neste encontro de arte. Abraços e felicitações antecipadas. ◆ TUDO OK com os brotos de 26 de outubro no Copa.

◆ BROTO DO DIA — CORINA HELENA SA FREIRE uma das belezas jovens da atualidade. Pode ser vista nas tardes elegantes do Iate, Itanhangá e Country. Aprecia a literatura moderna. Nos esportes gosta de pólo e gôlfe, assistindo sempre as competições nos elegantes Gávea Gôlfe e Itanhangá. Tem muitos planos para o futuro, incluindo um curso de urbanismo e arquitetura em Londres com estirada em Paris. Revelou-nos que gosta de ver um rapaz educado, culto e sobretudo elegante. Sua grande altura, espanta muito os fãs, pois tem cêrca de um metro e setenta e seis. Corina Helena terá parte ativa na próxima Feira da Providência auxiliando algumas barracas de amigos. É um brotão!

Cinema

EDUARDO NOVA MONTEIRO

MUITA BOLINHA E POUCO CINEMA

Era uma questão de tempo, mais cedo ou mais tarde o "best-seller" de Jacqueline Susan estaria nas telas. Como todo o livro bem vendido, o "Valley", de Miss Susan, por sinal bastante medíocre, não podendo nem sequer ser considerado "literatura", atraiu os gananciosos produtores de Hollywood. A meca do cinema e seus magnatas já conseguiram reduzir ao tamanho das Jacquelines Susans, escritores como William Faulkner e Hemingway (com exceção de To Whom the bells tolls de Sam Wood), transformaram Tennesse Williams em um mero apologista de taras e perversões e finalmente conseguiram desmoralizar cinematogràficamente uma escritora da estatura de Carson MacCullers.

A novela de Jacqueline Susan é infinitamente inferior à literatura americana de segundo time (Caldwell, O Hora etc.). É inferior, inclusive, às mais sensacionalistas novelas de Harold Robbins, que pelo menos possuem (em The Carpetbaggers por exemplo) um "conteúdo" cinematográfico.

Tôda esta engrenagem, entretanto, faz parte de uma máquina bem montada, eletrônicamente perfeita, com seus computadores prontos para registrar em cofres fortes faturamentos preciosos para os donos da indústria cinematográfica americana.

Em "O Vale das Bonecas" constata-se a rendição final de um diretor chamado Mark Robson, responsável por uma das obras-primas do cinema americano, "The Harder They Fall" (A Trágica Farsa), um dos últimos filmes de Humphrey Bogart.

O filme conta a história de quatro mulheres: Anne Welles (Barbara Parkins), a môça da cidade do interior que vai tentar "to suceed in business" em Nova York, Neely O'Hara, uma jovem talentosa cantora que pretende ter sua vez nos palcos da Broadway e no cinema, Jennifer North (Sharon Tate), que sem nenhum talento tem que apelar para seus atributos físicos (e que físico!) para sustentar o marido internado num sanatório de loucos e paraplégicos e finalmente Helen Lawson (Susan Hayward), a grande estrêla que tenta manter viva sua imagem diante do público, apesar de estar meio velhusca. E como não poderia deixar de ser, nos luxuosos superespetáculos hollywoodianos, as histórias se entrosam de modo falso e gratuito com a câmera de Robson focalizando todos os clichês e chavões habituais do gênero. Nem melodrama, nem tragédia, nem comédia. Sòmente um ingerir desbragado e colossal de bolinhas vermelhas, pervitins coloridos a provocar a histeria coletiva da qual só escapa mesmo Susan Hayward mantendo sua classe de grande estrêla, negando-se peremptòriamente a mastigar o estimulante.

No fundo "O Vale das Bonecas é uma novela que fará inveja a Dona Glória Madagan e não serei profeta se disser que em breve a nossa televisão estará apresentando alguma coisa parecida com o livro de Jacqueline Susan.

A performance do elenco é tão medíocre quanto o filme. Quem escapa, por motivos óbvios, é Susan Hayward, responsável inclusive pelas únicas seqüências decentes do longa-metragem de Robson. Patty Duke, a admirável Hellen Keller de Arthur Penn, tem um desempenho digno de uma Rita Pavone, Sharon Tate é linda de morrer, mas está tão "standartizada" dentro daquele modêlo "sexy-girl" americana que Roman Polansky deve ter ficado uma fera, e Bárbara Parkins é a falta de expressão em pessoa. O elenco masculino não existe.

E para finalizar, os produtores fazem questão de ressaltar que qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é mera coincidência, o que equivale a dizer, com o alarde propagandístico, característica americana habitual, que as carapuças têm suas respectivas donas.

FICHA TECNICA — "O Vale das Bonecas" (Valley of the Dolls). Produção de David Weisbart. Direção de Mark Robson. Roteiro de Helen Deutsch e Dorothy Kingsley, extraído da novela de Jacqueline Susan. Músicas de Dory e André Previn. Fotografia de William H. Daniels. Elenco: Barbara Parkins (Ann Welles), Patty Duke (Neely O'Hara), Sharon Tate (Jennifer North), Helen Lawson (Susan Hayward), Lyan Burke (Paul Burke), Lee Grant (Miriam). Participação especial de Joey Bishop e George Jessel. Um filme da 20th Century Fox.

Noite

FERNANDO LOPES

● Já cansamos de alertar gente da noite no que diz respeito às contas apresentadas em certas casas noturnas. No Rio, o negócio melhorou um pouco, mas em São Paulo, onde estivêmos, a coisa vai de mal a pior. Imaginem, que lá existe uma buate chamada Mau-Mau. O nome, como todos percebem, já não é bom. Mas vive cheia. De vez em quando uma briguinha para animar o ambiente. Mesmo porque na falta de show profissional, os paulistas resolvem sempre fazer um espetáculo à parte, talvez com vontade de imitar o Ted Boy Marinho, na tevê. E na hora da briga, os garçons e o caixa se aproveitam e mandam suas brasinhas. Um nosso amigo, freguês que não reclama nota, na hora da briguinha, saiu para a rua e ficou esperando o garçon. Mas o festival de bolachas era muito animado e o rapaz custou a chegar. Por fim, chegou e foi dizendo: "São só quarenta e quatro cruzeiros novos." Tudo normal. O amigo puxou seu Diners, assinou o papelzinho e deixou com o garçon para o preenchimento, logo depois da briga. Tudo normal, até que chegou a conta geral, no fim do mês. E aí no papelzinho da buate Mau-Mau, na noite da briga, a continha veio com correção monetária. Em vez de quarenta e quatro, o rapaz, muito esperto, colocou um modesto 1 na frente e a continha aumentou para centro e quarenta e quatro cruzeiros. O que prova que na Mau-Mau, mesmo quem não briga, leva cada sopapo no bôlso que dá pena. Êles são todos uns mau-maus donos de casa...

● Eneida foi escolhida, por unanimidade, pelos compositores do III Festival Internacional da Canção, para fazer parte do júri da parte nacional. Outros nomes conhecidos, como Paulo Mendes Campos, Cipó estão entre os escolhidos. Agora a direção do festival vai completar a relação do corpo de jurados.

● Vai parar, domingo, a temporada vitoriosa (???) de Ellis Regina, na buate Sucata. O gordinho Ricardo Amaral já está selecionando pessoal para nôvo espetáculo. A menina Joyce já tem sua participação assegurada, assim como Milton Nascimento.

Eneida fara parte do júri do Festival Internacional da Canção

● Não sabemos o que anda dando em gente importante. Perdem o bom-humor com muita facilidade. Enquanto isso, os jovens andam sòmente na base da animação decente. Será que chegou a hora, mesmo nas diversões, dos jovens darem o exemplo? Afinal de contas, êsse negócio de festival de bolachas que assolava a noite já terminou há muito tempo e não devemos ter saudades.

● O cantor inglês Georgie Fame, que não fêz sucesso em suas apresentações, conseguiu êxito entre as mulatas desta praça. E provava isso no Le Bilboquet, com duas jambetes que poderão derrubar qualquer império...

● Ninguém poderá se apresentar diante da rainha da Inglaterra com roupas claras. É o que manda o protocolo. Portanto, o négócio é apelar para o escurinho, como o cantor da nota acima.

● Carlinhos de Oliveira mostrando um carimbo de rara importância. Servirá para evitar excessos de descontos no seu pagamento. E mostrava a pecinha aos seus amigos.

● Andaram espalhando que Silvio Caldas havia sofrido um distúrbio cardíaco, em sua fazenda em Atibaia. O chefe de relações públicas de Silvio, sr. Simão de Montalverne, desmentiu em nota oficial. Felizmente.

● Será reinaugurado no próximo sábado, o restaurante Rio-Nápoles, na praça General Osório. Terá capacidade para 400 pessoas. O difícil será conseguir 400 fregueses. O chief será o conhecido José Garcia.

● O advogado Sobral Pinto, o cirurgião plástico Onofre Moreira, o casal Ermelindo Matarazzo e o delegado Padilha eram algumas das presenças que jantavam em mesas separadas na Cantina Sorrento.

● Para quem gosta de rabada, recomendamos a de hoje, no Calil, no Leblon. De repente aparece Luís Reis e a comidinha vai firme ao som do piano.

● Exposição de Kenichi Kaneko, na Galeria Goeldi. O rapaz nasceu no Japão, mas vive no Brasil há vários anos. * Walter Clark almoçava no Nino, com homens de publicidade.

● Todo mundo indo ao Zepelim para levar lembranças da casa que marcou uma época, no Leblon.

● Raul Giudicelli preparando a gaveta nova para dirigir a revista "O Cruzeiro". Trata-se de um dos mais simpáticos e competentes profissionais. Em tempo: continua com uma careca em pleno avanço...

● Nosso xará Fernando Lopes, das Filipinas, muito homenageado. * O time do Fluminense estêve na Sucata assistindo ao espetáculo da tricolor Ellis Regina. Não estavam muito alegres por causa do Vasco. Mas dias melhores virão.

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360, apto. C-02.

Clubes

WALTER RIZZO

★ Nascido do idealismo de um pequeno grupo, o Clube Recreativo Coringa desde a sua fundação vem objetivando plenamente a sua finalidade. Festejou seu 11.º aniversário com um baile simples, mas que marcou pelo carinho com que foi organizado. Perfeitamente justificada a alegria do presidente Adir Américo de Souza.

★ É uma verdade — os clubes valem pelos homens que têm. O Clube Recreativo Coringa é uma agremiação rica em valôres humanos. Todos congregados em tôrno do ideal comum, em silêncio, sem nenhuma promoção pessoal, estão realizando uma obra que merece os nossos aplausos.

Quando um clube grande e de situação financeira perfeitamente definida efetiva alguma promoção de vulto, a vitória não tem o mesmo sabor. Mas quando o clube é pequeno e dispõe de parcos recursos para realizar as suas festas, aí sim, as glórias são o prêmio merecido. O baile de aniversário do Coringa serviu para premiar um pequeno grupo de verdadeiros abnegados.

★ Atendendo ao amável convite do presidente Adir Américo de Souza, sábado último esticamos até lá para abraçar os bons amigos. Fomos recebidos carinhosamente e participamos da solenidade, que chegou a ser emocionante. Parabenizamos o vice-presidente social Válter Sampaio. A presença do patrono José Martins Alegre foi nota de destaque e a palavra de Moisés Castedo, presidente do Conselho Deliberativo, foi o ponto marcante de tôda a solenidade. Gostamos da atuação do conjunto Bossa e Música.

★ Melhor seria se o tão comentado conjunto de Renato e seus Blue Caps continuasse apenas realizando "shows". Como conjunto para danças, não gostamos. Ouvimos na noite de sexta-feira última e, francamente, não correspondeu. É bem fracote e poucas músicas do seu repertório empolgam os dançarinos.

★ Outra noite, no baile de aniversário do Vasco, o conhecido Milton Lima não estava bem de saúde. Mesmo assim, circulou bastante e dançou com as damas mais bonitas.

★ A rapaziada da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara vai ter uma noite realmente avançada. Amanhã, 6 de setembro, a partir das 22 horas, vai acontecer a Noite Psicodélica, com Luz Negra, Som Ecodinamic etc. etc. O negócio vai ser naquela base, muitas vêzes super. Indicamos para a meninada que gosta de festa pra frente. Firmo Cerutti Pôrto, Elmano Gomes dos Santos e Guálter A. P. Dias, promotores da festa, contaram a êste colunista que vai ser um embalo Tá.

★ O juiz William Araújo foi quem apitou o jôgo misto de sábado último no Clube Federal do Rio de Janeiro. Foi mesmo uma gracinha as elegantíssimas damas misturando-se com os circunspectos cavalheiros, todos correndo atrás da bola. Detalhe muito importante: quando alcançavam a redondinha não sabiam o que fazer com a danada. Constituição dos times que proporcionaram o alegre espetáculo: Tesouraria da Agência Rio Branco da Caixa Econômica — Luís Carlos Derene, Rui de Freitas, Osvaldino Machado, Roberto Murce, José Eugênio, Cecília Balassini. Time do Clube Federal — Marli Figueira, Eduardo Figueira, Júlio Justiniani, Nilza Pinaud, Airio Vargas, Romildo Beloti. Pelo escore os nossos leitores poderão avaliar a gracinha que foi o jôgo: 15 x 3 para o time visitante — Caixa Econômica.

★ Gostoso mesmo foi no final da partida, quando todos, reunidos, festejaram o aniversário da elegante Rute Murce, espôsa do supercampeão do time vitorioso, Roberto Murce. Abraços e muito JB.

Teresinha Nizete Guimarães Mello, encanto do sr. e sra. Alvaro da Costa Mello

★ José Bonifácio, presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, determinou que fôsse enviado ofício a todos os clubes da GB sugerindo sejam realizadas festividades no dia 22 de setembro, quando será comemorado o Dia da Juventude. Seria ótimo se todos atendessem; a juventude vai gostar. Alguém lembrou-se da mocidade, e isto é muito bom.

★ Sérgio Cinelli feliz da vida. Também, pudera, marcou um mundão de pontos na noite de sexta-feira última. Reuniu muita gente importante no Sírio e Libanês para ver e aplaudir o "show" "Minha Gente Canta Assim", que tem como ponto marcante Diva Helena, Trio Samba 2000, José Roberto, Fabíola, Quinteto Item Cinco, Mira, Ernâni Maronis, Sidnei, todos amadores, mas que deixam muita gente metida a boa com água na bôca.

★ O "slogan" será "Vamos Acordar o Gigante Adormecido". O gigante a que nos referimos é o Clube de São Cristóvão Imperial e quem vai acordar o bruto é o conhecido Gilberto Pimentel, que já assegurou a sua candidatura à presidência do clube.

★ No último fim de semana a rapaziada da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro agitou a tranqüila e pacata cidade de cataguazes. Êles foram até lá para jogos diversos com os jovens do colégio estadual local. Foram acompanhados pelo comandante Carlos Alberto Antunes de Miranda. A parte esportiva foi apenas a motivação, porque o que êles gostaram mesmo foi das garôtas lindíssimas, que ficaram tontinhas com a invasão da jovem guarda naquela cidade mineira. Todo o ano a cena se repete. Na hora da partida, chorinhos, promessas e jurinhas que no próximo ano voltarei. É assim a mocidade dos nossos tempos.

Discos

L. P. BRACONNOT

ANDY WILLIAMS — LOVE ANDY — LP CBS 37535

Andy Williams é merecidamente um dos maiores cantores populares norte-americanos da atualidade. Sua voz é aveludada e poucos cantores sabem dar tanta expressão a uma balada e ao mesmo tempo cantar com simplicidade e muito à vontade.

Andy sabe também escolher o repertório, apresentando peças que agradam muito, como Watch what Happens, The Look of Love, What now, my Love (Et Maintenant, de Bécaud) e The More I see You (peça que obteve enorme sucesso, cantada por Chris Montes). Além dessa, temos ainda, de ótima qualidade: Somethin' Stupid, Can't Take my eyes off You, Kisses Sweeter than Wine, Holly, When I Look in your Eyes, There will Never be Another You e God Only Knows.

Os excelentes arranjos são, em todo o programa, de Nick De Caro.

Cotação: ★★★★ 1/2

OS GRANDES SUCESSOS DE ANGELA MARIA — VOL. 2 — LP RCA CAMDEN 5175

Revive a RCA, por intermédio da etiquêta Camden, alguns dos maiores sucessos passados desta cantora, que ocupa lugar destacado entre os artistas populares. O programa apresentado é bastante bom e só foram incluídas quatro versões, num total de 12 faixas, sendo portanto quase todo de bonitas músicas brasileiras.

Nesse disco Angela Maria canta, em plena forma: Recusa (Herivelto Martins), Meu Dono Meu Rei (Dias da Cruz-Ciro Monteiro), Sonho de Amor (adaptação da peça de Liszt), Lembranças (Raul Sampaio-Benil Santos), Serenata do Assobiador (versão do alemão), Quando alguém Vai Embora (Ciro Monteiro-Dias da Cruz), Garôta Solitária (Adelino Moreira), Rua dos Meus Ciúmes (Valério-Santos-Barros), Doença do Amor (Altamiro Carrilho-J. Freire), Sin Palabras, O Mio Signore e Sempre o Luar (A Cavalcanti-K. Caldas).

Cotação: ★★★ 1/2

ACONTECE NO DISCO — Marangão convidou Toninho Horta para apresentar uma música de livre escolha, no final do Festival Internacional da Canção. Essa música será Litoral, já gravada por sua irmã Gilda Horta, na CBS. ★ Dizem as más línguas que Luís Carlos Vinhas foi substituído na buate Sucata, por estar aparecendo mais do que Elis Regina. ★ Está excelente o show que Elisete Cardoso e o Zimbo Trio vêm apresentando diàriamente no Teatro Toneleros. ★ Eduardo Conde deverá defender Maré Morta, música de Edu Lôbo, no Festival Internacional.

Cynara e Cybele vão defender a música "Sabiá", de Tom Jobim e Chico Buarque, no Festival Internacional da Canção

O que há na TV

JESUS RAZA

Quinta-feira, dia 5 de setembro

13 horas — "Show da Cidade" — Telejornal de qualidade com as primeiras notícias do dia, mais o resumo das notícias da noite anterior — Canal 4.

15 horas — "Boa Tarde" — Telejornal feminino, com Edna Savaget e Maria da Glória, falando de assuntos de interêsse — Canal 6.

19.55 horas — "Telejornal Pirelli" — O primeiro telejornal da noite, com a equipe do Canal 13.

20 horas — "Tv O Canal Zero, TV Um Canal Mais" — Humor, com Agildo Ribeiro e elenco, que é sempre bem bolado e engraçado — Canal 4.

22 horas — "Jornal de Verdade" — Telejornal sob o comando de Jatobá. Com os bonecos de Borjalo. — Canal 4.

22.20 horas — "Ibrahim Sued Repórter" — O cantinho do bem informado Ibrahim funciona, principalmente nas áreas políticas — Canal 4.

Desfile

HELOÍSA NOVAES

★ Hoje meu informante falhou, estava em reunião, e eu fiquei sem saber das coisas por aí. Por isso mesmo, eu vou falar e falar sem compromisso. Primeiro vamos comentar o aspecto da cidade. O Rio continua sujo, não há gari suficiente para limpar as ruas. As praias continuam recebendo a visita dos lulus, que, não se contentando em jogar areia em quem se queima, o que nesse sol de inverno é meio custoso, ainda deixam seus restos mortais como lembrança.

★ Outra coisa que muito atrapalha a vida da cidade, ou pelo menos o seu aspecto tropicalista, são os maníacos da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, que, não se contentando em ficar no centro da cidade, resolvem agora fazer desordem em Copacabana. O pior de tudo é que os maníacos não descansam nem no domingo. Basta ver que no último domingo resolvi ir assistir pela segunda vez ao filme, mais do que bárbaro, "2001, Odisséia no Espaço", e os "ditos" estavam na esquina de avenida Copacabana com Constante Ramos. Êles são mesmo uns chatos, avançam em cima da pessoa, mesmo que ela não goste ou não tenha o costume de ser abordada tão insistentemente. Depois do ataque inicial, o "dito" mostra uma prancheta com uma fôlha. Na mão segura uma caneta: aí é que [illegible] para assinar o papel, que será levado ao Papa em Bogotá, contra a infiltração comunista na Igreja. Os maníacos não fazem outra coisa a não ser mostrar seus estandartes carnavalescos, seus ternos engomados e suas caras lavadas com sabão desinfetante. Pergunto: tanto luxo, tanta pompa, tanta coisa. Agora, fazer caridade ou mesmo lutar contra a verdadeira injustiça social êles não lutam. Por que então tanto alarde?

★ Quando eu digo a verdadeira injustiça social eu falo daquela injustiça que só aparece quando surge um indivíduo de peito, que vira pra todo mundo e grita mais forte a verdade. Injustiça social que vive debaixo de tôda esta calma aparente. Injustiça social que não deixa de acontecer. E tal uma coisa que me deixa danada é ver a SDTFP saindo pelas ruas gritando loucamente em seus alto-falantes, prejudicando a beleza normal das ruas, colocando suas fantasias em desfile grotesco, enchendo a paciência dos outros. É insuportável ter que aturar êsses caras. Não fazem nada de útil na vida, a não ser badernar a paz da cidade, como se já não bastasse a visão panorâmica dos capacetes azuis dos PMs, que também não se cansam de enfeitar a cidade.

★ Virando a bola pro outro lado, vamos comentar a visão azul da cidade. A PM, não descansando de seu laborioso trabalho de bater em estudante e popular, passa agora o tempo todo olhando e vigiando a Cinelândia e outras paragens. É engraçado ver que êles não têm sossêgo. Na verdade, eu tenho pena do soldado, muitos vivem numa situação miserável, comparável até à situação da educação do Brasil. São, na sua maioria esmagadora, analfabetos, por isso fácil de serem comandados. É um problema sério. Antigamente êles eram mais conhecidos como os "Cosme e Damião", a cidade os amava, os elogiava, gostava de suas roupas azuis, acreditava na sua gentileza, acreditava até na sua eficiência de trabalho. Agora, porém, as coisas modificaram. Além de estarem correndo atrás de estudantes, batendo, espancando populares, êles são vistos constantemente em plena rua, quando não vai acontecer nada, deixando todo mundo apavorado, fazendo o pessoal que trabalha no centro ir mais cedo, e às pressas, para casa, uma vez que a bela visão e sentimento pelos antigos "Cosme e Damião" terminou. Tomara que um dia êles resolvam voltar atrás, para a paz e prosperidade de todos que trabalham e principalmente para os que estudam.

★ Aliás, ser estudante nos dias de hoje é um verdadeiro perigo. Carteira de estudante é um passe livre para a cadeia, uniforme é comparado à roupa de guerrilheiro, fichário é considerado o livro mais subversivo que há, e daí por diante. É fogo, mas vamos ver mais tarde.

Curiosidades e dietética

LEITE EM PÓ E AZEITE DE OLIVA

Pesquisas desenvolvidas por cientistas inglêses revelam uma surpreendente novidade: escovar os dentes com leite em pó e em seguida friccionar as gengivas com azeite de oliva é uma das formas mais sadias de proteger dentes e gengivas. Que tal fazer a experiência?

PROTEÍNAS E SIMPÓSIO

O Simpósio Internacional da Inglaterra sôbre os alimentos ricos em proteínas pediu a criação de um programa urgente para resolver os problemas da má nutrição protéica.

Êsse simpósio, realizado em Mysore, Índia, no mês passado, reuniu 160 delegados de 20 países, que concluiram que a utilização efetiva das fontes convencionais de proteínas deverão ser associadas ao emprêgo de fontes não habituais de proteínas. Na Índia, por exemplo, a utilização efetiva das oleaginosas, tais como o amendoim e o grão de algodão para a preparação de concentrados protéicos, permitem suprir uma boa parte das necessidades protéicas dêsse país.

LEGUMINOSAS EM PAUTA

A análise dos ácidos aminados essenciais contidos nos feijões, ervilhas, soja etc. revelou que tôdas as leguminosas são deficientes em certos ácidos aminados; também a maior parte delas contém as substâncias inibitórias do crescimento, que desaparecem depois de um tratamento térmico.

IDADE E ALIMENTO

Foi realizada na França uma enquête entre pessoas idosas que vivem sòzinhas, visando-se conhecer seus hábitos alimentares. Foram entrevistadas 74 mulheres e 58 homens, tendo como ponto comum a baixa renda mensal (entre 150 e 750 francos mensais).

Constatou-se que os alimentos preferidos são os legumes, os produtos lácteos e as frutas, o que testemunha uma orientação espontânea em direção a uma alimentação saudável.

Certos alimentos são desprezados, sobretudo em função do gôsto, como, por exemplo, certos peixes em conserva. Outros o são em função de dificuldades digestivas: são, sobretudo, a couve, os legumes secos, as bananas, as frutas sêcas, certos embutidos e os ensopados de carne. As dificuldades de mastigação são raramente citadas. Entre os produtos industriais, 1/3 sòmente dos velhos utiliza as sopas em pacotes, os preparados instantâneos e o café solúvel; 1/10 compra peixes congelados. E é principalmente em virtude de sua facilidade de preparo que êsses alimentos são utilizados.

Entre os pontos principais se destacam nessa enquête:

— a tendência a consumir os alimentos de pequeno volume e fácil digestão.

— o leite como elemento de equilíbrio alimentar.

— o prazer e a satisfação demonstrados pelas mulheres, ao fazerem suas compras e no preparo de seus alimentos.

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO
E
LIA CAVALCANTI

VARIAÇÕES SÔBRE O TEMA BELEZA

Trajes para tôdas as ocasiões é o que Leone nos apresenta hoje. A **boutique** é a Luanda, que assim inicia sua coleção de primavera. Partindo da inspiração cigana e espanhola, a moda brasileira consegue fazer maravilhas quando traduz para o nosso idioma tropical as excêntricas criações européias. Tudo faz crer que nos próximos meses de calor a moda vai se diversificar em mil tendências, dando oportunidade a que a mulher escolha o estilo que lhe caia melhor.

Conjunto que lembra o estilo cigano feito de calça ampla em tecido listrado na diagonal. Para a blusa, de tecido liso, foi idealizado o uso de babados plissados que formam as mangas e marcam a cintura. Golinha alta na côr das listras da calça; na cabeça, lenço de sêda formando turbante.

Com muita simplicidade o charme êste modêlo tem o toque de requinte dado pela fivela do cinto, que é de strass. Caimento evasée e cintura marcada são características que prevalecerão durante a temporada de verão.

Vestido liso completado por um corpete imitando bolero em tecido estampado de flôres coloridas. A pala do vestido apresenta um movimento bastante interessante composto por várias correntes prêsas por botões também dourados. Saia godê.

Quando a noite esfria e o programa é de classe o seu vestido será êste. Mangas raglan formadas por um corte enviesado que desce desde o decote até a cava. Cinto de boa largura e, na bainha, um acabamento de pele bem delicada.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES

N.º 541

HORIZONTAIS

1 — Alvo, mira; 5 — Assento; 8 — Antiga cidade da Babilônia; 9 — Pouco molhado; 12 — Símbolo químico da prata; 13 — Antiga cidade da Espanha; 14 — Fútil; 15 — (Amaz.) Silencioso; 16 — Nota musical; 17 — Fragrância; 19 — Luz que emana da ponta dos dedos; 20 — Detestar; 21 — Não esta; 23 — Soberano; 25 — Espécie de palmeira; 26 — Debaixo de; 23 — Grande quantidade; 30 — Vento do Levante; 31 — A semente sêca, que faz ruídos, usada pelos silvícolas nos braçaletes, em suas danças; 33 — Antigo nome do Nera, rio da Itália; 35 — Fécula de cereais; 37 — Pequena sela; 39 — Pôpa; 40 — Gênero de plantas gramíneas; 42 — Comiseração; 43 — Na língua tupi: pôr; 44 — Pinha; 45 — Uma das ilhas Lucaias; 46 — Antigo tratamento; 47 — Diz-se dos animais anfíbios sem cauda; 49 — Mágoa; 50 — Imediatamente; 51 — Fluido hipotético.

VERTICAIS

1 — Parte interna do pão; 2 — Operação de esladroar; 3 — Símbolo químico do ouro; 4 — Abastado, fértil; 5 — Solitário; 6 — Propensão para o trabalho; 7 — Fina, penetrante; 10 — Falecer; 11 — Catedral; 17 — Afluente do Reno; 18 — Planta medicinal; 22 — Espécie de tecido antigo; 24 — Átomo carregado elètricamente; 27 — Cidade da Rússia, na província de Kostroma; 29 — Dilacerar; 32 — Cidade da Alemanha, na Renânia; 34 — Riacho da Itália, na Emília; 35 — Praia; 36 — Cidade e pôrto da Argélia; 38 — Que se move, agente; 41 — Nome de um peixe de rio; 47 — Contração; 48 — Sigla aérea internacional da Áustria.

Solução do problema anterior (N.º 540) — HOR.: Desarticular — Ar — Armas — Sa — Recéptos — Sá — Eme — Er — Ode — Ara — Ala — Lá — Arteiros — Ur — Au — Fortaram — Ar — Ara — ABF — Oms — Ra — Ala — As — Desatocar — Mó — Aleta — Io — Alcoolatras, VER: Ds — Errado — Rase — Tramar — Imuestabilidad — Cal — Usto — Assêlo — Ra — Solever — Rosaria — AF — Aru — Art — Inm — Urs — Orador — As — Afiato — Amaria — Usar — Agag — Alo — Mã — Os.

Horóscopo

Prof. ENLIL

Para quinta-feira, 5 de setembro de 1968

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — Continue usando o perfume de flôres silvestres, já que você deve continuar bem juvenil neste fim de semana. Cuidado com as más línguas, elas andam atrás de você, se não prestar atenção você acaba sendo notícia da "Luta Democrática".

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — O seu fim de semana deverá ser bastante calmo. Portanto, não invente novas bossas que só prejudicarão o seu bem-estar. A saúde deve continuar normal, se você não bancar a alcoólatra. Nada de exageros.

GEMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Tome bastante cuidado no que diz respeito a amizades, tem sempre um amigo da onça que [illegible] seu dinheiro. Procure descansar e fazer os programas como a praia, cinema ou teatro. Dedique-se à cultura.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Não se esqueça de visitar os parentes, já que na sua família o convívio é fator de máxima importância para a felicidade geral. "A família que reza unida permanece unida", já dizia o outro padre.

LEAO — Para os nascidos entre 22 de julho e 23 de agôsto — Se você achar que a sua vida conjugal não vai às grandes coisas, procure neste fim de semana dedicar-se ao seu amor, nunca esqueça que êle precisa de sua compreensão e carinho para que as coisas andem.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Você não pode se desligar das velhas amizades, lembre-se que o seu amigo de infância pode estar precisando de você neste instante, corra para êle e verá que as coisas com você também melhoram, já que o azar anda lhe rondando.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — Leve a família para fora, você precisa urgentemente sair um pouco da grande cidade. O campo ou uma praia longínqua lhe farão bem. Procure durante o descanso não se preocupar com problemas caseiros, desligue-se de tudo.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — Não se deixe levar pelas aparências, às vêzes a pessoa a que você está se dedicando no momento não é a certa. Os signos astrais mandam uma mensagem, alertando para as ligações perigosas, portanto escolha melhor, não se impressione com o exterior, mesmo que êle seja lindo de morrer.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 23 de novembro e 21 de dezembro — Seja bastante sociável neste fim de semana, aceite todos os convites que lhe produzirem, evidentemente tomando cuidado com os lôbos. Procure estar o máximo esportiva possível, já que êsse é o traje que mais combina com o seu temperamento.

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Justamente. Você deve continuar a ser alegre, todos a preferem assim, sem aquela cara amarrada de todos os dias. Fim de semana é para sorrir e não fique chupando o dedo em casa, saia mesmo. Mesmo.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Atenção. As coisas parece que vão melhorar no campo do amor, porém lembre-se que o seu ciúme não pode atrapalhar mais uma vez. O seu antigo amor me contou que o seu único defeito é o ciúme em demasia.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Terrìvelmente bárbaro [illegible] o seu fim de semana. Mas tudo [illegible] dependido no seu bom humor. [illegible] alegre, sorria e aí você terá uma linda surprêsa.

BIGURRILHO MELHOR NA LAMA PODE DERROTAR WHITE KARGO

Bigurrilho, vindo de bom segundo na turma e credenciado por magnífico apronto de 35"2/5 nos 600 metros da reta oposta, pode derrotar o favorito White Kargo no sexto páreo da corrida desta noite. O pilotado de Jorge Pinto tem tudo para cumprir destacada atuação, devendo ser dos primeiros. O apronto do tordilho foi realizado na madrugada de anteontem, quando marcou 35"2/5 nos 600, da reta da lagoa, com menos de 12" para os últimos 200. Bigurrilho arrematou com incrível mobilidade, mostrando ter melhorado ainda mais de sua última corrida para cá. O próprio treinador José Luís Pedrosa ficou entusiasmado com a disposição do cavalo, afirmando que desta vez os adversários terão de correr muito para derrotar Bigurrilho.

Além de ser um dos candidatos do retrospecto e ter realizado a melhor partida do páreo, Bigurrilho tem a favor ainda o estado da pista, pois, conforme já teve oportunidade de mostrar em outras oportunidades, seu rendimento aumenta na cancha anormal, onde tem suas melhores atuações. Sua última vitória foi justamente na raia encharcada. Hoje, em pista igual, Bigurrilho tem tudo para brilhar, devendo mesmo ser dos primeiros.

White Kargo, recente ganhador na turma, aparece como o principal competidor, mas estaria melhor na raia leve, onde sempre rendeu o dôbro. Todavia, como ganhou com expressiva autoridade e também realizou bom apronto de 36"4/5 nos 600, terminando muito firme, White Kargo deve ser olhado como sério rival.

Dos outros, podemos falar em Nauta e Five Fingers. O primeiro òtimamente colocado na cancha encharcada e Five Fingers muito bem situado no tiro, pois pode fazer valer a sua velocidade inicial. Nauta foi poupado no apronto e Five Fingers retorna com bom trabalho de 65"3/5, tocado nos 1.000 metros.

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Lady Manon tem chance no 1.º páreo

Embora Rondadora e Kiguaria sejam as fôrças do retrospecto, achamos que Lady Manon, pelo que mostrou no trabalho e no apronto, pode perfeitamente levar a melhor no primeiro páreo da corrida desta noite. Lady Manon vem de fraca atuação, mas progrediu o suficiente para vencer. Tem 66" justos no quilômetro, finalizando com boas sobras e 23" nos 300, num autêntico floreio de saúde. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para alcançá-la. Rondadora, vindo de vitória não trabalhou nem aprontou para tempo, tendo sòmente galopes de saúde, sistema que parece estar dando certo. Kiguaria, por seu turno, trabalhou no mesmo tempo anotado pela Lady Manon, mas chegou com tudo e sem reservas.

VERGEL NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Vergel, fôrça indiscutível do retrospecto. Basta dizer que vem de segundo chegando na frente de Hygirá que já venceu em páreo mais forte. Vergel floreou suavemente em 41"3/5, mas impressionando pela disposição. É a fôrça e a nossa preferida nos 1200m do segundo páreo. Dupla com Morena Tímida, Quânia ou Sabata, esta com excelente partida de 39", a meio correr, ao longo dos 600m. Quânia trabalhou à vontade em 83" e linhas nos 1200m e Morena Tímida registrou 38"3/5 agradando em cheio.

BOM AZAR

Praieira ganha destaque no terceiro páreo e será mesmo a nossa indicada, uma vez que está bem na turma e deve ser a grande favorita. No entanto, queremos lembrar que Arbele volta bem melhor, com sugestivos floreios, evidenciando sensíveis progressos em sua forma. Pode, portanto, surpreender com brilhante atuação. Arbele trabalhou no mesmo tempo marcado pela Praieira, finalizando com a mesma disposição. Tem excelente apronto de 37", arrematando com incrível mobilidade. Como se vê, progrediu, podendo surpreender. Praieira tem 66" fácil e magnífico apronto de 45"3/5, nos 700m, num autêntico passeio na cancha. Saiu à vontade, finalizando contida pelo Ricardo. São as duas principais figuras da carreira e devem mesmo decidir o primeiro lugar, podendo ganhar Praieira, melhor no tiro e na turma.

BOM APRONTO

Flora Mascarada, em excelente fase de treinamento realizou a melhor partida para os 1300m do quarto páreo. Assinalou 46" duros nos 700m, galopando alegremente na direção de Haroldo Vasconcelos. Volta tinindo, com trabalhos também de primeira e credenciada por uma série de boas atuações. Vamos com ela, respeitando Albione, Eglanta e a própria Gava, esta vindo de fraca atuação, mas num dia em que foi dirigida com certa precipitação, pois saiu brigando com a ponteira, contrariando o seu estilo de corre[illegible] mais calma e para uma partida curta, Gava deve aparecer no final, podendo vencer. Aprontou muito à v[illegible] mais de 41" nos 600m, galopando contida na direção de Antônio Ricardo. Albione volta com boa dose de chance, e Eglanta, recente terceiro na turma aprontou 600m em 37"2/5, ajustada no final, mas agradando bastante.

SAMOVAR VOLTA BEM

Samovar retorna bem preparado, com ótimos floreios, tendo enormes possibilidades. O páreo está duro, com vários competidores perigosos, mas Samovar, pelo que mostrou nos matinais, pode perfeitamente vencer. Tem 106" fácil nos 1600m e esplêndido apronto de 51" nos 800m, flanando na direção de Chiquinho Pereira. Embora tivesse marcado 51", tempo apenas regular para um partida de 800m, Samovar impressionou lisonjeiramente, evidenciando esplêndida forma. Vamos com êle, deixando Stranger Horse, Frusal e Lancelot em luta pela segunda colocação. Stranger Horse, melhorando aos poucos, tem boa partida de 52"2/5 fàcilmente nos 800m. Frusal voltou a impressionar bem na partida, desta vez com 45" derrotando fácil o companheiro Precioso, e Lancelot, retornando bem mais aguerrido, trabalhou em 107" e aprontou 800m em 53", impressionando bem em ambas oportunidades. Progrediu, aparecendo como o melhor azar da carreira.

DECIL OUTRA VEZ

Vamos insistir na marcação de Decil que na última não podia ter corrido tão pouco. Tinha realizado bom floreio, mostrando perfeita forma. Volta nas mesmas condições e com sugestiva partida de 25" justos nos 1400m, terminando fácil. Diz o treinador Gilberto Lúcio que Decil foi muito prejudicado pelo Larghetto, o que influiu muito em sua produção. Vamos, portanto, indicá-lo lembrando o nome de Atabor na dupla. Atabor aprontou 360m em 23", ganhando fácil de Happy Sunrise.

Programa para hoje

1.º PAREO — As 20h20m — 1000m — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Rondadora, M. Silva .. 53
2—2 Kiguaria, J. Pinto .. 55
3 Quala, J. Bafica 49
3—4 Diana, E. Marinho .. 56
5 L. Manon, J. Machado 49
4—6 Elinn, A. J. Queirós . 49
7 Eryma, M. Alves 49

2.º PAREO — As 20h50m — 1200m — NCr$ 1.200,00 — Kg.
1—1 Vergel, J. Machado . 51
2 Previnida, M. Alves . 55
2—3 M. Tímida, F. Maia 55
4 Quânia, M. Carvalho. 55
3—5 L. Fortuna, M. Silva. 57
6 Casta Diva, J. Queirós 54
4—7 Sa'ata, J. Santana .. 53
8 H. Sunrise, R. Carmo 55
" Diorling, n. correrá.. 56

3.º PAREO — As 21h20m — 1200m — NCr$ 1.600,00 — Kg.
1—1 Praeira, A. Ricardo .. 58
2—2 Iarapu, J. Pinto 56
3 Tulinha, D. F. Graça 53
3—4 Belfiore, J. Queirós . 53
5 Askélia, N. correrá .. 51
4—6 Toujours, R. Carmo . 51
7 Arbele, D. Santos 54

4.º PAREO — As 21h50m — 1300m — NCr$ 1.600,00 — Kg.
1—1 Groelândia, J. Queir. 54
" Christine, E. Marinho 54
2—2 F. Mascarada, H. Vas. 58
3 Pilhada, D. Muñoz .. 58
3—4 Eglanta, M. Carvalho 58
5 Gava, A. Ricardo 58
4—6 Flerone, J. Machado. 54
7 Fardela, M. Silva ... 56
Albione, J. Pinto ... 54

5.º PAREO — As 22h25m — 1600 metros — NCr$ 1.200,00 BETTING Kg.
1—1 Samovar, F. P. Filho 58
2 Kimino, C. A. Sousa. 51
3 Hotin, H. Ferreira .. 55
2—4 Frusal, R. Carmo ... 51
5 Repoty, J. Machado . 50
6 Estenzambá, L. Sant. 52
3—7 Sotero, D. Dias 55
" Espelho, C. Sousa ... 55
8 Sebênico, L. Corrêa . 52
9 M. Kadina, D. F. G. . 53
4.10 S. Horse, J. Tinoco ... 56
11 Lancelot, E. Marinho 53
12 Vando, J. Queirós ... 5[illegible]
13 Sinabrino, P. Lima .. 50

6.º PAREO — As 23h — 1000 metros — NCr$ 1.200,00 BETTING Kg.
1—1 W. Kargo, L. Santos. 53
2 Efeso, J. Machado .. 49
2—3 Passista, L. Corrêa 50
4 Nauta, M. Hevia ... 53
3—5 Bigurrilho, J. Pinto 57
6 L. Cedro, D. Moreira 53
7 Desatino, M. Alves 50
4—8 F. Fingers, J. Queirós 49
9 Já Viu, J. Motta 49
10 Usineiro, C. A. Sousa 54

7.º PAREO — As 23h30m — 1300 metros — NCr$ 1.200,00 BETTING Kg.
1—1 Larghetto, M. Hevia . 54
2 Jalvito, D. F. Graça . 48
2—3 Ragazzon, R. Penido 54
4 Portofino, L. Santos, 55
3—5 Atabor, R. Carmo ... 54
6 Rebelde, M. Carvalho 52
4—7 Decil, F. P. Filho ... 58
8 Jimba-Leo, N. Lima, 51
" Thartal, E. Furquim. 55

Montarias para sábado

1.º PAREO — As 14h — 1400m NCr$ 2.000,00 (Grama) Kg.
1—1 Arande, J. Motta 57
2 Millionaire, J. B. Paul. 57
2—3 Harpaga, A. Santos .. 57
4 Gondoleta, M. Silva . 57
3—5 Igarapavá, J. Mach. . 57
6 Réplica, R. Carmo ... 55
4—7 Intacta, A. Aleixo 57
8 Mariú, J. Borja 57
9 Estroinice, N. correrá 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1600 metros — NCr$ 2.000,00 Kg.
1—1 Belvedere, A. M. Cam. 58
3 Umeral, D. Moreira . 56
2—3 Iraty, J. Machado ... 58
4 Marseille, D. Santana 56
3—5 Tai-Pan, A. Machado 58
6 Dr. Gustavo, J. Queir. 54
7 Inky, A. Santos 56
4—8 Hariolo, J. Motta ... 58
9 Hieto, J. Quintanilha . 58
10 Ondata, M. Alves 56

3.º PAREO — As 15h — 1300m NCr$ 3.000,00 Kg.
1—1 Juparanã, J. Machado 54
2 Apa, J. Brizola 54
2—3 Vila Roca, J. Borja . 56
4 Inédia, A. Santos 54
3—5 Vogarina, D. Santos .. 54
6 Shirlet, M. Alves 54
4—7 Cadirly, D. Muñoz ... 54
8 H. Flower, G. Meneses 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1300 metros — NCr$ 3.000,00 Kg.
1—1 Jujuca, J. Borja 54
2 Iby, I. Sousa 58
2—3 Lara, D. Santos 54
4 N. Star, J. B. Paulielo 54
3—5 H. Night, G. Meneses 54
6 Bobolina, E. Marinho. 54
4—7 Sacarina, M. Alves .. 58
8 Jelena, J. Queirós 54
9 Maninha, D. Neto ... 54

5.º PAREO — As 16h5m — 1000 metros — NCr$ 2.000,00 Kg.
1—1 Haca, A. Santos 57
2 Blow-Up, L. Corrêa .. 57
2—3 La Salle, A. M. Cam. . 57
4 La Poupée, H. Vascon. 57
3—5 Aatoleh, J. Graça 57
" L. Heart, N. Lima ... 57
6 Chalota, M. Alves ... 55
4—7 Faruca, J. Santos 57
8 Iperana, J. Queirós .. 57
9 B. Kantor, N. correrá 57

6.º PAREO — As 16h35m — 2200 metros — NCr$ 2.000,00 — Prova Especial "7 de Setembro" — BETTING Kg.
1—1 Walad, D. Muñoz ... 62
" Tigres, L. Corrêa 51
2—2 Old Drunk, J. Queir. . 52
3 Mooglin, J. Bafica ... 50
4 Afoito, L. Santos 50
3—5 Tamoyo, J. Machado . 50
6 Gurundi, J. Santana . 50
7 Feudo, R. Carmo 50
4—8 Urbany, J. Borja 56
9 Geiser, J. Pinto 59
10 H. Jack, G. Meneses . 50

7.º PAREO — As 17h10m — 1300 metros — NCr$ 3.000,00 BETTING Kg.
1—1 Chambertin, J. Reis .. 54
2 Endyne, H. Vasconcel. 54
2—3 Predicador, F. Maia . 54
4 Rubem K. L. Santos . 54
3—5 Ilo, J. Brizola 54
" Imir, A. Santos 54
6 B. Sucesso, D. Santos. 54
4—7 Brometo, A. Machado. 54
8 G. Finger, D. Muñoz . 58
9 Miraldo, J. Santos ... 54

8.º PAREO — As 17h40m — 1200 metros — NCr$ 1.200,00 BETTING Kg.
1—1 Manfeld, J. Marinho . 51
2 Risolino, A. Aleixo .. 54
3 Sansoville, N. Silva .. 58
2—4 Loyal, R. Carmo 58
5 Delegado, J. B. Paul. . 56
6 Izonzo, J. Diniz 55
3—7 Fotochar, L. Corrêa . 54
8 Hal-Líbio, J. Queirós . 58
9 Zé Pretinho, N. correr. 51
4-10 Hal-Báltico, J. Briz. . 55
" Bananoso, A. Néri 55
11 K. O., E. Marinho ... 57
" Rowdy, D. Muñoz ... 51

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

ÉDIPO REI — Filme de Pier Paolo Pasolini, garantia de um espetáculo magnífico. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck e Carmelo Bene. No Coral (4 e 8 horas) Caruso Copacabana (2—6.30—e 9.30 horas) 18 anos.

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS — Eleito nos EUA como o melhor filme do ano. Com Oscar e tudo. Direção de Jiri Menzel. Com Valclav Neckar, Jitka Bendova e Josef Somr. No Bruni Flamengo e Rio. Horário normal 18 anos.

O VALE DAS BONECAS — Bonecas são bolinhas. Quem dirige a alucinação é Mark Robson e a beleza de Sharon Tate, Barbara Parkins, o talento de Patty Duke e o charme tempestuoso de Susan Hayward devem tornar o vale assistível. No Palácio. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas 18 anos.

RITA NO OESTE — A insuportável Rita Pavone à moda de Ringo. Direção de Rossetti e Baldi. Com Rita Pavone, Gordon Mitchel e Fernando Sancho. No Riviera, Azteca, Rex e Tijuca. 1.20 — 3.20 — 5.40 — 7.50 e 10 horas 10 anos.

O MATADOR — Filme nacional. Um matador profissional é protegido pelo chefe político da região. Direção de Amaro César. Com Egídio Eccio, Sérgio Hingst e Sadi Cabral. No Vitória, Capri, Comodoro, Art-Copacabana, Art Tijuca, Art Meyer e Art Madureira. 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

DAGGER O CAÇADOR DE ESPIÕES — Mais espionagem desta vez dirigida por Richard Rush. Com Terry Moore, Paul Mantee, Sue Ann Langdon e Jan Murray. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Mauá e Paratodos. Horário normal 14 anos.

PECOS VEM PARA MATAR — Outro western italiano. Direção de Mario Colombo. Com Robert Woods, Erno Crisa, Pedro Sanchez e Luciana Gilli. No Plaza, Olinda, Ricamar, Mascote e Hermida. Horário normal 18 anos.

A ÁRVORE DA VIDA — Reapresentação do filme de Edward Dmytrik. Na época já era indigesto apesar das presenças de Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Eva Marie Saint. No Alaska 3 — 6 — 9 horas. 14 anos.

PETER GUNN EM AÇÃO — Segunda semana do filme de Blacke Edwards. Com Craig Stevens, Laura Devon e Helen Traubel. No Santa [illegible]. Horário normal 18 anos.

CAPITU — Indiscutivelmente um dos filmes que mais causou polêmica êste ano. Adaptação cinematográfica e sincera de uma parte do famoso romance de Machado de Assis. No Alvorada. Horário normal 18 anos.

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS — Décima oitava semana em cartaz. Direção de Philippe de Broeca. Com Micheline Presle, Adolfo Celi e Genevieve Bujold. No Paris Palace. Horário normal 18 anos.

TREM NOTURNO — Produção dirigida por Jerzy Kawalerowicz. Com Zbiniew Ciboulski e Lucyna Winnicka. No Paissandu. Horário normal 14 anos.

VOCÊ É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO — Comédia italiana dirigida por Alberto Sordi. Com Alberto Sordi, Anita Ekberg, Silvana Mangano, Bibi Andersen, Paola Pitagora e Giulietta Massina. No Condor Copacabana. Horário normal 18 anos.

OS "26" DO EXPRESSO POSTAL — Mais uma versão cinematográfica do roubo ao trem pagador. Com a direção de Peter Yates. Stanley Baker e Joana Pettet no elenco. No Condor Largo do Machado. Horário normal 18 anos.

UM CLARÃO NAS TREVAS — Um filme regular. Com Audrey Hepburn, Richard Crenna, Alan Arkin e Efrem Zimbalist Jr. No São Luís e Madrid. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 18 anos.

VIVER POR VIVER — Ou como ganhar dinheiro sem fazer cinema. Direção sem caráter de Claude Lelouche. No elenco: Annie Girardot, a atriz Candice Bergen, a beleza e Yves Montand, o canastrão. No Veneza 1 — 3.20 — 5.40 — 8 — 10 horas 18 anos.

BONNIE & CLYDE (UMA RAJADA DE BALAS) — Bom filme americano de Arthur Penn. Com Faye Dunaway, Warren Beatty e Michael Pollard. No Odeon e Miramar. Horário normal 18 anos.

2001 UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — Realmente uma odisséia agüentar o filme de Stanley Kubrick até o fim. Com Gary Lockwood, Keir Dullea — um monolito. Sam. No Roxy 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. 10 anos.

O PECADO DE TODOS NÓS — Adaptação fraca da excelente novela de Carson MacCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Julie Harris e Brian Keith sob a supervisão de John Huston. No Capitólio 1.20 — 3.30 5.40 — 7.50 e 10 h. 18 anos.

COMO SALVAR UM CASAMENTO E ARRUINAR SUA VIDA — Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach sob a direção de Fielder Cook. É uma comédia ou pretende ser. No Copacabana. Horário normal 14 anos.

A PRAIA DOS DESEJOS — The Sweet Ride é um filme surprêsa. Revelação de Harvey Hart como diretor, de Michael Sarrazin e Jaqueline Bisset como atôres. Recomendamos. No Rian, Império, América e Imperator. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas 18 anos.

FESTIVAIS DE ÊXITOS

Hoje no Tijuca Palace: Dr. Fantástico de Stanley Kubrick. Com Peter Sellers e George C. Scott. Horário normal. 14 anos.

MANICERA FORA DA DECISÃO

Bonsucesso jogou como se estivesse disputando uma final, foi melhor no 2.º tempo mas encontrou em Cao sua maior barreira.

Manicera voltou da excursão à Europa sentindo a mesma distensão muscular no adutor esquerdo, que sofreu nos minutos finais da partida contra o Vasco, no Maracanã, e que o dr. Célio Cotecchia julgou naquela oportunidade tratar-se de um simples estiramento. Manicera está pràticamente riscado do jôgo com o Botafogo. Guilherme, que o tem substituído a contento, deve ser mantido.

Válter Miraglia marcou para hoje à tarde a reapresentação dos jogadores, na Gávea, mas acentuou que sòmente com o apronto de amanhã é que poderá delinear a equipe. Em princípio será a mesma que decidiu e foi campeã do Torneio Mohamed V, em Casablanca, com Claudinei ou Marco Aurélio; Murilo, Onça, Guilherme e Paulo Henrique; Cardoso ou Carlinhos e Lima; Luís Cláudio, Silva, Diogo e Rodrigues Neto.

FIO PODE VOLTAR

Ao contrário das informações procedentes da Europa, que o davam como fissura no dedo pequeno do pé esquerdo, Fio sofreu apenas uma contusão mais forte no tornozelo durante a segunda partida da excursão, em Barcelona, podendo retornar ao time contra o Botafogo.

O dr. Célio Cotecchia deixou para hoje à tarde; um exame mais acurado em Fio e informou, ainda, que Reyes também voltou com o tornozelo contundido. Zélo sofreu uma distensão abdominal, mas também pode se recuperar.

TAÇAS EM PENSA

A delegação rubronegra desembarcou por volta das 5.50 horas de ontem, no Galeão, onde seus integrantes foram recebidos por dirigentes e torcedores. O avião da Air-France — vôo 091 — aterrissou no horário.

De um modo geral, os jogadores denotavam cansaço, mas nada reclamavam porque estavam satisfeitos com o critério adotado para o pagamento dos bichos: 100 dólres por cada jôgo, ganhando ou perdendo. Com bicho certo, para compensar a excursão cansativa, cada jogador pôde faturar quase NCr$ 3 mil, somando-se as diárias de 10 dólares e o prêmio pela conquista do Quadrangular do Marrocos, que será ainda estipulado.

O chefe da delegação, Júlio Vilhona, também vice de finanças do clube, calculou em 30 ou 35 mil dólares o lucro da excursão. Contou que o Flamengo teve algumas despesas — entre as quais a de 20 mil dólares pelas passagens — mas em compensação pôde cumprir algumas obrigações inadiáveis e uma delas é a parcela de 25 mil dólares pelo passe de Silva. Coube ao empresário Cacildo Oses organizar a parte final da temporada.

O Flamengo ganhou três troféus no giro e os exibiu na chegada. O maior e mais importante é o troféu "Mohamed V", de mais de um metro de altura e todo trabalhado em prata e ouro. Vale cêrca de NCr$ 12 mil e por isso mesmo o presidente Veiga Brito recomendou na Europa que fôsse segurado. A "Taça Restelo", presenteada pelo Belenenses, após a partida em Lisboa, e o troféu "Juan Gamper", pelo vice do Quadrangular de Barcelona, também foram encaminhados à sala de troféus do Flamengo. Contou Válter Miraglia que os troféus têm grande valor não apenas monetário, mas também sentimental, e que o troféu "Juan Gamper", todo de ouro e sob um pedestal de mármore, é um dos mais disputados na Europa.

Cardoso voltou com quatro quilos a menos, muito abatido, porque estranhou a comida marroquina. Disse que se come bem na Espanha e em Portugal mas em Casablanca a comida tem outro sabor, mais adocicada.

Foi lembrado no Galeão um episódio pitoresco No jôgo de sábado, com o FAR de Marrocos, o juiz local anulou um gol do Flamengo quando o escore estava 1x1, só porque, um pouco antes, os jogadores rubronegros trocaram a bola marroquina pela brasileira, bem mais pesada.

ARMANDINHO DESGOSTOSO QUER SAIR

Armando Marques reagiu contra as declarações do sr. Manuel Duque, vice-presidente de futebol do Fluminense, após o jôgo do seu clube contra o Botafogo, quando acusou o juiz de ter fabricado a final da Taça Guanabara para Flamengo e Botafogo.

Revoltado com a acusação, Armando Marques quer deixar o quadro de árbitros da FCF, voltando atrás, dessa forma, da sua decisão anterior de continuar no Rio.

Como Armando Marques foi a Manaus e só regressa hoje ou amanhã, espera o presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, que já exista clima para conversação, fazendo com que o juiz mude de posição. Até dirigentes de clubes deverão conversar com o apitador mais famoso do Brasil.

O sr. Manuel Duque tentou até mandar ofício à FCF, vetando Armando Marques para os jogos do Fluminense. Porém, dentro do próprio clube encontrou reação contrária.

N.R. — O sr. Manuel Duque é o mesmo dirigente tricolor, que criticou o técnico Zagalo, pela convocação e escalação da equipe que derrotou no Maracanã a seleção da Argentina por 4 a 1. Foi êle mesmo quem ameaçou retirar todos os jogadores do Fluminense, se Suingue não fôsse escalado para jogar. Felizmente o clube das Laranjeiras teve gente sensata que consertou a situação e agora, mais uma vez, cabe às mesmas pessoas apagarem o êrro cometido pelo sr. Manuel Duque.

BRITO NÃO SABE SE PODERÁ JOGAR

Brito foi encaminhado a um oftalmologista que dirá se êle pode treinar hoje e jogar sábado contra o América. O jogador estêve ontem em São Januário, retirou a atadura que tapava seu ôlho direito e disse que já enxergava bem. Brito, além da vista, depende de um teste para a perna direita, que nada sentiu no coletivo de anteontem, porem não treinou até o fim. Nei tem seu retôrno ao time assegurado contra o América. Paulinho quer formar o quadro no treino de hoje com Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Danilo e Alcir; Nado, Nei, Adilson e Silvinho.

As chuvas que caíram ontem obrigaram o treinador a levar os jogadores para o ginásio de São Januário, onde o preparador físico Paulo Bitar ministrou um individual e uma pelada de futebol de salão. Além de Brito, também Lourival, Jorge Luís, Fernando e Benetti não treinaram. Os dois últimos foram completar os exames médicos e hoje estarão em ação no coletivo, pois estão emprestados até o fim do ano pelo Juventus de São Paulo. O programa para o jôgo de sábado com o América marca, além do conjunto de hoje, um individual recreativo amanhã e a concentração amanhã à noite, nas Paineiras.

O Vasco segue segunda-feira de manhã para Goiás a fim de disputar dois amistosos, têrça-feira e quinta-feira. Da capital goiana rumará para São Paulo, onde jogará dia 15 contra a Portuguêsa de Desportos, estreando no "Robertão" e em seguida viajará para Pôrto Alegre, sem voltar ao Rio para enfrentar o Internacional no dia 18.

BOTAFOGO VENCE BONSUÇA DE 1x0

O Botafogo dominou amplamente o primeiro tempo, quando venceu por 1 a 0, e podia até ampliar. No segundo tempo a equipe do Botafogo se perdeu e foi muito inferior ao Bonsucesso que merecia pelo menos um empate na partida realizada ontem à noite no Maracanã.

O primeiro tempo teve o Botafogo como dono absoluto do jôgo. Fêz um gol por intermédio de Jairzinho aos 10 minutos e teve outras oportunidades, porem não soube aproveitá-las. O quadro do Bonsucesso não se assustou. Estêve apático no ataque e usou um sistema muito rígido de 4-3-3.

No segundo tempo, o Bonsucesso veio com Gonçalves em lugar de Valdir e de dominado passou a dominar. Estêve por marcar aos 13', 20', 40' e depois aos 45 minutos. Tivesse o técnico do Bonsucesso trocado Fifi, que prendia a bola e quebrava o elan do quadro, podia ter conseguido o gol. Mais uma vez ontem, o Botafogo mostrou que tem estrêla. Os 15 minutos finais do encontro foram de ansiedade e de apreensão, porque o gol do Bonsucesso parecia iminente. Até o final, já na prorrogação (foram dois minutos) os botafoguenses sofreram.

O juiz do encontro foi o sr. Amílcar Ferreira, com bom trabalho. No mesmo nível funcionaram como auxiliares os srs.: Nivaldo Santos e José Silveira. A renda foi de NCr$ 5.812,25 (2.836 pagantes). Os quadros alinharam assim: Botafogo — Cao; Moreira, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Afonsinho (Nei) e Gérson; Zequinha, Jairzinho, Roberto e Luís; Bonsucesso — Ubirajara; Luís Carlos, Jurandir, Lumumba e Albérico; Didinho e Fifi; Gilbert, Jair, Gibira e Valdir (Gonçalves).

COMITÊ VAI DESIGNAR A DELEGAÇÃO

Na têrça-feira, dia 10, será definitivamente escalada a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos na cidade do México, na reunião que terá início às 17 horas, no Comitê Olímpico Brasileiro.

Brasil se representará nas Olimpíadas do México, nos seguintes esportes: atletismo, basquetebol masculino, boxe, esgrima, futebol, iatismo, natação, tiro, volibol e pólo-aquático.

O basquetebol sòmente no dia 10 dará a relação dos 12 jogadores que integrarão a equipe; o boxe, assim como o atletismo, já têm seus componentes escalados, na esgrima faltam escalar dois atiradores o que ocorrerá dia 16; também nessa data, serão conhecidos os 18 jogadores que integrarão a delegação de futebol; o iatismo já tem os seus componentes; na natação, além de José Sílvio Fiolo, irá o revezamento masculino 4x100 metros quatro estilos, tendo o COB designado os jogadores de pó-lo-aquático João Gonçalves e Alvaro Roberto D'Avila, como suplentes, para qualquer emergência; no tiro, continuam ainda os testes em revólver e carabina; o volibol vai designar amanhã os jogadores, e a equipe de polo-aquático continua nos seus preparativos, devendo a equipe participar da inauguração, sábado, da piscina do DEFE, no Ibirapuera.

Na reunião do COB, estarão presentes todos os membros do comitê, assim com os chefes de equipes.

PALMEIRAS INVICTO NO ROBERTÃO

PÔRTO ALEGRE (SP—TI) — Palmeiras manteve a sua invencibilidade na Taça de Prata (Robertão) ao empatar ontem com o Internacional. O resultado final de 1x1 premiou os esforços dos dois times em busca da vitória. O Palmeiras começou mais bem armado em campo e logo aos 10 m marcava o seu gol por intermédio do argentino Artime. Houve a natural reação dos locais e o jôgo agradou pela movimentação. No período final, mais animados pela torcida, os colorados chegaram finalmente ao empate aos 34 minutos nos pés de Canhoto, quando maior era o incentivo do público.

Arnaldo César Coelho foi o juiz, a renda somou .... NCr$ 71.001,00 (24.727 pagantes) e eis os times: INTERNACIONAL — Schneider; Laurício, Scala, Pontes e Jorge Andrade; Elton e Dorinho; Valdomiro, Luís Carlos (Bráulio), Claudomiro e Canhoto; PALMEIRAS — Chicão; Eurico, Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Servílio, Artime e Tupãzinho.

OLÍMPICOS DECIDIRÃO COM O TUNA

BELÉM (SP—TI) — A seleção olímpica decidirá hoje com o Tuna Luso o título do Quadrangular, que se disputa aqui. O técnico Marão não esconde a sua satisfação pelo desempenho dos olímpicos, que melhoram a cada partida, e vê mesmo com otimismo uma boa participação do selecionado nas Olimpíadas do México.

A rodada dupla de hoje terá na preliminar Remo x Paissandu, jogando a Seleção Olímpica x Tuna, decidindo o título, na partida final. O selecionado derrotou no domingo o time do Remo por 2x0 e na têrça-feira bisou êsse resultado contra o Paissandu.

Prosseguindo na série de jogos pelo Norte e Nordeste, a seleção embarcará amanhã para Manaus, onde jogará três vêzes, estreando domingo contra o Nacional. Daí os olímpicos seguirão para Natal e João Pessoa, para novas partidas.

COTA NÃO DEU PARA O BICHO

Paulo César voltou atrás do que combinara na sede do Botafogo, continua fazendo exigências para renovar, e, por isso, dificilmente enfrentará o Flamengo. Quem não ficou muito satisfeito foi o Zagalo, que já contava com o jogador. Também ontem, o vice Rivinha ficou desiludido com outro problema semelhante: Carlos Roberto, que está sem contrato, levou seu pai à presença do dirigente e êste ouviu uma proposta altíssima, difícil de ser atendida. Hoje, porém, serão renovadas as tentativas junto a ambos os jogadores. No vestiário alvinegro, após a vitória de 1x0 sôbre o Bonsucesso, o dr. Lídio Toledo constatou que a pancada no joelho de Jairzinho não constitui problema e anunciou que o Botafogo tem quase o time completo, domingo, pois Zé Carlos, Leônidas e Rogério estão recuperados. A renda fraca proporcionou uma cota apenas de NCr$ 127,00 e, por isso, o Botafogo não pôde pagar o bicho de NCr$ 300,00, no vestiário.

AMÉRICA DÁ DE GOLEADA EM VITÓRIA

VITÓRIA (SP—TI) — O América no seu segundo compromisso pelo Torneio "Cidade de Vitória", goleou o time do Rio Branco, por 4x0, no Estádio Governador Bley, ontem à noite. Depois de ter empatado de zero a zero com o Vitória, na sua primeira apresentação, o América reabilitou-se e marcou uma goleada no seu adversário. Os gols foram marcados por Joãozinho e Tonel, aos 15 e 38 minutos da primeira fase. Enquanto na fase complementar marcaram Edu e Tadeu, aos 6 e 44 minutos.

As equipes formaram assim: AMÉRICA — Rosã, Paulo César, Alex, Marco e Zé Carlos, Renato e Suquinha; Joãozinho (Nonato), Valso, Edu (Tadeu) e Tonel; RIO BRANCO — Carlos Magno; Edilson, Oriom, Oswaldo e Jarbas; Campeão e Wilson Pereira; João Francisco, Edson (Silva). Américo. Botafogo, de Salvador, é próximo adversário do América, pelo Torneio "Cidade de Vitória".

BELO HORIZONTE (SP-TI) — A invencibilidade do Cruzeiro — tetracampeão mineiro — contra o Atlético, valera mais um milhão e meio de cruzeiros velhos para cada jogador. Com o título garantido e também recorde de jogos invictos, o Cruzeiro jogará pela sua 36.ª partida invicta, contra o Atlético, que lutará de tôdas as formas para cortar essa série de vitórias e empates cruzeirenses. Se derrotarem no domingo o seu tradicional adversário, os jogadores completarão só de bicho a quantia de NCr$ 21.600 em apenas dois mêses. A êsse total deve-se adicionar os bichos do primeiro turno que montaram em NCr$ 5 mil.

Só o prêmio do tetra valeu NCr$ 15.000 para os jogadores, recebendo o técnico Orlando Fantoni, além dos NCr$ 26.600 de bichos, um prêmio especial de NCr$ 20 mil pelo título. Tostão e seus companheiros só recebem abaixo mesmo dos jogadores do Santos, rivalizando-se com os do Botafogo do Rio.

De tôdas as formas, o Cruzeiro vem recebendo os merecidos cumprimentos pelo seu título inédito nas alterosas. Cartas e telegramas chovem na sede do Cruzeiro, provando que o número de simpatizantes cresce a cada nôvo título.

Os italianos querem ver os tetra campeões mineiros. Um empresário italiano, amigo do técnico Orlando Fantoni, mandou uma proposta confirmando cinco jogos para o mês de janeiro, à razão de 8 mil dólares por partida.